

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 3520; semestre, 1560; trimestre, 880. Brasil, ano, 4500 (fortes). Para as colonias ano, 3540. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)
Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Camara Municipal

A acção social da Camara

Serviço de abastecimento

Um dos problemas mais graves que absorveu uma porção consideravel da energia e actividade da Comissão Administrativa foi o de prover ao abastecimento do concelho.

Firmou-se um contracto vantajoso com a Moagem, e fizeram-se todos os esforços para abastecer o publico, lançando mão de todos os recursos e não deixando um momento sequer de assediá-lo o Ministerio das Subsistencias com os nossos pedidos.

Apesar de todas as faltas que avariaram-se qual a importância do nosso esforço, pela seguinte estatística:

MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES VENDIDAS (Camara e Celeri Municipal)	
Acucar	37.861.561
Milho e farinha de milho	58.376.661
Trigo e farinha de trigo	191.331.420
Arroz	27.885.375
Total	315.455.017

Neste momento dispõe o Celeri Municipal de 269.400 quilogramas de farinha de trigo e 44.500 quilogramas de farinha de milho colonial.

Muito se reclamou contra o Celeri Municipal, mas quem quera julgar com imparcialidade reconhecerá que está bem instalado e funciona de maneira a prestar auxilio importante ás classes menos abastadas.

Padaria Municipal — Mobilizou-se a Cooperativa do Pão A Conimbricense, que passou a funcionar como estabelecimento regulador do tipo e preços officiaes do pão.

Com semelhante acto a Camara deu o primeiro passo para a reabilitação deste importante estabelecimento industrial que se encontrava desacreditado e arruinado pelas más administrações que tem tido.

O valor do movimento e a confiança que a pouco e pouco tem alcançado do publico, avalia-se pelo mapa junto:

Padaria Municipal	
Mapa das vendas	
Dezembro de 1918 (20 dias)	1.134.455
Janeiro de 1919	3.349.441,5
Fevereiro de 1919 (6 dias)	1.101.665
Total	5.585.561,5

A questão operaria — Durante a nossa gerencia duas graves questões se levantaram entre a Comissão Administrativa e o seu pessoal, questões que tiveram origem num mal entendido relativamente ás nossas disposições para com o referido pessoal, e em especulações de caracter politico.

A Comissão pretendeu sempre atender aos interesses do pessoal, defendendo, porem, os do Municipio, e mantendo a ordem e a disciplina nos serviços.

A prova de que a Comissão Administrativa não abandonava o problema da melhoria de situação economica do pessoal está no quantitativo das subvenções que lhe concedeu, e nos trabalhos que tinha iniciado para a reorganização da Caixa de Reformas, e para a construção dum Bairro Operario Municipal na Conchada.

Subvenção paga em 1918

Secretaria	846.004
Fiscaes e Cantoneiros	324.000
Mercado	125.660
Matadouro	538.417
Cemiterio	108.417
Repartição de Obras e assalariados	606.090
Policia Municipal e Limpeza	1.184.851
Asilo de Celas	41.850
Facultativa	56.470
Aferido	18.800
Serventes	438.220
Impostos Indirectos	670.884
Jardins	174.446
Serviços municipalizados	2.777.004
Soma	7.515.175

Caixa de Reformas — A situação em que se encontra a Caixa de Reformas do pessoal da Camara é de tal natureza que dentro em breve os seus fundos estarão reduzidos a zero.

Um exemplo basta para fazer uma ideia do estado da Caixa.

O contribuinte n.º 24, Manuel da Cruz, que já tem direito á reforma extraordinaria (70 anos de idade, 22 de serviço e 11 de contribuinte, art. 19.º n.º 1), entrou para a Caixa até esta data com 395\$58, e tem direito pelos Estatutos a uma pensão annual de 33\$50!

Ora o valor do capital reservado a favor deste contribuinte, calculado segundo as bases actualmente em vigor nas companhias de seguros e caixas de reforma bem organizadas e administradas, é de 52\$29, ao qual corresponde a pensão annual de 7\$68 paga aos trimestres!

Pela actual organização a Caixa paga mais do quadruplo do que deveria pagar!

Sobre este assunto chegou o Presidente da Comissão Administrativa a avistar-se com os delegados dos operarios, numa conferencia a que deliberadamente os chamou, garantindo-lhes que seriam retirados dos lucros provenientes do serviço de abastecimento, os fundos necessarios para reabilitar a Caixa, e estudadas e discutidas as reformas a introduzir nos Estatutos de maneira a evitar a repetição dos mesmos erros.

Bairro Operario — Do emprestimo de 120.000\$00 contraído pela Camara, segundo autorisação dada pelo decreto n.º 4.193, de 20 de Abril de 1918, sobramos 12.059\$21, que a Comissão Administrativa resolveu em sessão de 30 de Janeiro de 1919 juntar aos lucros provenientes do serviço de abastecimento, na importancia de 7.132\$59.

Constituiu assim a Comissão Administrativa um fundo importante de 19.201\$80 que reservou para a reorganização da Caixa de Reformas e para iniciar a construção de um Bairro Operario Municipal.

Em Resumo: Durante a sua curta gerencia, a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra:

- 1) Restabeleceu o credito municipal avariado pelas vereações anteriores;
 - 2) Aumentou as receitas municipais;
 - 3) Fez economias de administração de valor consideravel;
 - 4) Realizou alguns melhoramentos no concelho, e tinha em elaboração projectos de outros importantes;
 - 5) Valorizou o patrimonio municipal com a constituição de um fundo de reserva para depreciações; e dispunha-se a melhorar as instalações de alguns serviços municipalizados;
 - 6) Fomentou o desenvolvimento da riqueza municipal, iniciando os trabalhos de arborização dos baldios;
 - 7) Procurou melhorar a situação economica dos trabalhadores municipais concedendo-lhes uma importante subvenção de guerra e reservando-lhe a verba de escudos 19:201\$80 para a sua Caixa de Reformas e Bairro Operario;
 - 8) Procurou minorar as dificuldades da vida das classes menos abastadas, organizando o Celeri Municipal, que prestou serviços insusceptíveis de contestação; e mobilizando a Cooperativa de Pão;
 - 9) Não fez politica.
- Mais não fez a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, e pensa ter honradamente cumprido o seu dever.
- Não julgam porem os politi-

cos que, desta maneira, ela tenha procedido bem, e fazendo pressão sobre o Ex.º Governador Civil, obrigam-na a pedir a demissão.

Isso faz hoje sem vislumbre de relutancia.

O Presidente da Comissão, Dr. Eusebio Tamagnini.

Dr. Angelo da Fonseca

Uma homenagem ao erudito professor e notavel operador

Tendo regressado hoje da sua casa do Douro o illustre professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, sr. Dr. Angelo da Fonseca, o pessoal dos Hospitais prepara-lhe amanhã uma festa de recepção ao retomar a sua clinica hospitalar.

Este illustre professor que muito tem contribuído para o progresso daquele estabelecimento de ensino e beneficencia, vai receber do pessoal do Hospital a prova de quanto é estimado por essa classe e do muito que o impressionou a grave doença que o acometeu quando da epidemia da gripe pneumonica e a satisfação que experimentam ao vê-lo regressar ao serviço da sua enfermaria.

Tendo solicitado da Faculdade de Medicina, por intermedio do illustre administrador dos Hospitais sr. Dr. Luiz dos Santos Viagas que se associou a essa manifestação com o melhor agrado, louvando o procedimento do mesmo pessoal, a denominação da sala do serviço de vias urinaes para sala Dr. Angelo da Fonseca, vai ser amanhã inaugurada a lapide que ficará a demonstrar a manifestação de simpatia e de muito apreço que os empregados dos Hospitais dispensam a este illustre professor.

Como já tivemos occasião de referir, o trabalho da lapide é do distinto canteiro, nosso conterraneo, sr. Alberto Caetano, e encontra-se collocada na referida sala.

Apesar da festa, que deve realizar-se amanhã ás 14 horas e meia, ter um aspecto intimo, sabemos que muitos medicos, amigos e admiradores do professor sr. Dr. Angelo da Fonseca vão estar junto com os empregados dos Hospitais para lhe manifestarem tambem toda a sua simpatia e contentamento pelo seu regresso ao professorado e á vida clinica onde tem um lugar de superior destaque.

Capitão Luis Alberto d'Oliveira

Parte amanhã, ás 11 e meia horas para Lisboa, o nosso illustre amigo capitão sr. Luis Alberto d'Oliveira, que durante algum tempo exerceu o cargo de governador civil deste distrito e onde conquistou inumeras e francas simpatias, sendo a sua saída desta cidade deveras sentida.

O capitão sr. Luis Alberto d'Oliveira foi um dos governadores civis que mais simpatias conquistou no distrito apesar do curto espaço de tempo que aqui permaneceu e onde a sua obra é justamente apreciada, apesar de não a ter levado a cabo devido ás situações acidentadas que o país nesse curto periodo atravessou.

Caracter verdadeiramente austero e militar brioso, o sr. capitão Luis Alberto d'Oliveira alia a estas qualidades um patriotismo de portuguez da velha raça que o tornam querido e respeitado, e que tão brilhantemente demonstrou na chefia do distrito.

A s. ex.ª apresentamos os nossos cumprimentos de despedida e aqui lhe testemunhamos o preito sincero da nossa homenagem e o reconhecimento pelas deferencias que sempre nos distinguuiu,

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO REPUBLICANA

A posse do novo Governador Civil

Poucas vezes temos assistido a tão extraordinaria manifestação de fé republicana, como a realisada ante-ontem no governo civil, por occasião da posse do sr. dr. João Bacelar, novo governador civil do distrito.

O vasto salão onde se realisou a posse estava literalmente cheio de republicanos de todos os partidos e de todas as categorias sociais, demonstrando a simpatia com que acolhiam o novo chefe do distrito, demonstrando tambem que são soldados vigilantes que ao lado de s. ex.ª se vão pôr para a defesa da Republica.

Uma estrepitosa salva de palmas reboou por toda a sala. E' que entram os dois governadores civis — o velho e o novo — capitão sr. Luiz Alberto d'Oliveira e o sr. dr. João Bacelar, e em ambos eles a assistencia saudou a Republica e a união de todos os republicanos.

A POSSE

Depois do sr. dr. João Turquato, secretario geral, ler o auto de posse, usa da palavra o antigo governador civil sr.

Capitão Alberto d'Oliveira

para quem a assistencia tem o mais carinhoso acolhimento.

S. ex.ª ao mesmo tempo, que apresenta os cumprimentos de boas vindas ao seu sucessor, faz as suas despedidas ao povo de Coimbra. Nas horas amargas em que os traidores punham em pratica o seu tenebroso crime, esquecendo tudo e até a propria honra, foi que ele governador civil, encontrou ao seu lado na mais extraordinaria das dedicações todos os republicanos, todo o povo, para a defesa do regime livremente escolhido em 5 de Outubro. E se até então o seu coração de republicano, se sentia animado quando viu todas as energias, todas as vontades ao seu lado, sentiu-se feliz porque desde logo viu que a Republica estava salva. E o admiravel povo desta linda cidade de Coimbra, se nas horas de incerteza demonstrou a sua valentia, apoz o triunfo soube demonstrar a sua generosidade, não cometendo a mais insignificante violencia, a minima perseguição, perdendo as ofensas e as injurias, numa palavra mostrando-se verdadeiramente republicano. E se sentia orgulho em chefiar este distrito; se a sua alma de republicano se sentia bem junto do povo de Coimbra, vai agora ao abandonar o seu distrito, tambem bem contente e satisfeito, porque o novo governador civil, o seu querido amigo e condiscipulo dr. João Bacelar, velho e dedicado republicano, reúne todas as qualidades para fazer a mais bela das administrações e congraçar todos os republicanos em redor da bandeira da Republica, que tambem é a bandeira da Patria.

Dr. Lima Duque

Sauda o sr. governador civil, seu illustre amigo e correlegionario, felicitando o pelo cargo em que o governo da Republica o acaba de investir. Fez um caloroso elogio do sr. dr. João Bacelar e afirma que não verá nele, enquanto estiver á frente do distrito, o seu amigo e correlegionario, mas sim o magistrado supremo do distrito, para fazer unica e simplesmente a politica republicana; a politica da defesa da Republica. Refere-se ao sr. capitão Alberto d'Oliveira, a cujas qualidades de caracter presta a mais sincera homenagem e diz que junto de s. ex.ª funcionava uma comissão delegada dos partidos, sendo de opinião que essa comissão deve subsistir para em tudo auxiliar o illustre chefe do distrito e ser a fiel interprete das aspirações do povo republicano.

Termina pedindo a união de todos, a melhor forma de prestigiar e defender a Republica.

Aferes Pires de Carvalho

O sr. dr. Lima Duque, ao terminar foi muito ovacionado.

Dr. João Bacelar

Segue-se o simpatico revolucionario

um daqueles que na bela madrugada de 12 de Outubro, saiu em defesa da Republica e em daqueles que sofreu as agruras da prisão e do exilio.

As suas palavras quentes e vibrantes saõ de justiça, saõ cheias de generosidade, saõ justicieras e tão generosas que parece ter esquecido todos os agravos e todos os sofrimentos. Pede energicamente em nome dos revolucionarios de 12 de Outubro, que a Republica seja defendida com a maxima energia, mas não quer a minima violencia, a minima perseguição. Os inocentes estejam onde estiverem não devem ser

perseguidos, mas os criminosos devem ser rigorosamente castigados.

E depois de historiar em ligeiras palavras o que foi o movimento de 12 de Outubro, movimento cheio de fé republicana e visando apenas afastar o perigo monarchico, promete ao novo governador todo o apoio dos revolucionarios para a defesa e engrandecimento da Republica.

Foi extraordinariamente aplaudido.

Vai agora manifestar-se o povo de Coimbra pela boca do seu legitimo representante o presidente do Municipio sr.

Dr. Alves dos Santos

que a assistencia acolhe com muitos applausos e de cujo discurso não podemos dar senão umas ligeiras e palidas notas.

S. ex.ª nas suas palavras demonstra ser bem o representante do povo e assim pede, quer, exige, energicamente, a defeza da Republica. E depois da energia que poderia ser considerada violencia fala o coração do povo, coração magnanimo, cheio de fé, de vida e de entusiasmo, que não quer perseguições inuteis e injustificadas. E' bem assim o povo: na luta a violencia, os arrebatamentos, todo o fogo da paixão e na paz: a transigencia que não avilta e a altivez que não afronta.

Depois o sr. dr. Alves dos Santos, diz que ninguém julgue que com a derrota de Couceiro, os inimigos desarmaram. Não, eles ainda vivem no meio de nós, ainda nos espreitam, ainda que contra nós nada possam fazer. E' preciso levar a Republica a toda a parte, ás officinas, ás repartições publicas, ás Universidades, e sem isso, sem esse esforço, não poderemos fazer uma boa defeza da Republica.

Sauda o novo governador civil e tem palavras de justiça para com o sr. capitão Alberto d'Oliveira, dizendo que todos sentem a sua retirada do alto cargo em que esteve investido, mas que todos tem esperança; em ve-lo dentro de muito breve, ocupar a situação a que tem direito dentro da politica portuguesa. E depois de demonstrar eloquentemente a absoluta necessidade da união de todos os republicanos, terminou por levantar um viva á Republica, que é delirantemente correspondido pela assistencia, sendo o sr. dr. Alves dos Santos muito cumprimentado no final do seu belo discurso.

Segue-se o illustre chefe da União Republicana de Coimbra, sr.

Dr. José Rodrigues

que singelamente e com toda a eloquencia da sinceridade, saudou o novo chefe do distrito e seu velho amigo sr. dr. João Bacelar. De s. ex.ª muito ha a esperar, pelas suas qualidades de inteligencia, pelo seu republicanismo, pelo que, pode contar com o apoio da União Republicana. Termina como amigo, enviando-lhe um abraço da mais sincera amizade.

Dr. Eduardo Vieira

Neste momento — diz o velho republicano — não ha partidos politicos e ha só uma politica — a Republica. E' em volta desse ideal de beleza que todos os republicanos se devem unir. Velho e republicano não é homem que peça violencias, mas pede energia, quer energia para a defeza da Republica, para que os seus inimigos não tomem a generosidade da Republica, como uma fraqueza. Não faz elogios ao chefe do distrito, mas conhecendo bem o seu caracter e o seu republicanismo, afirma-lhe que d'entre todos os republicanos e especialmente da-

queles que sofreram e lutaram pela Republica, não haverá um unico que não deixe de dar o seu apoio ao novo chefe do distrito, para a energica defesa da Republica.

Foi muito aplaudido. Em seguida usa da palavra o sr.

Dr. Humberto d'Araujo

Vai ali comissionado pelo sr. dr. Pires de Carvalho, ilustre chefe do partido democratico no distrito de Coimbra, que por falta de saúde não pode comparecer e nele delegou o honroso encargo de saudar o novo chefe do distrito. E' indispensavel defender a Republica, porque os inimigos dela, embora aniquilados, embora perdidos ainda com extraordinario impudor se servem de todos os meios para lhe crear embaraços e dificuldades. Que uma politica bem radical, mas sem violencias, se faça com justiça mas sem pfejuisos. Traça o que viu no Porto e a proposito faz o mais caloroso elogio á capital do Norte. Pelas palavras do ilustre chefe do distrito, vê que s. ex.ª vem animado de fazer republica e para isso pode contar com o apoio do partido democratico.

Finalmente, usa da palavra o sr. Mario Nogueira que representando ali o partido

socialista, em nome deste sauda o novo chefe do distrito sr. dr. João Bacelar e apresenta as suas despedidas ao sr. capitão Alberto de Oliveira. Animado como está o sr. dr. João Bacelar, de fazer uma obra eminentemente republicana, pode contar com o leal apoio dos socialistas de Coimbra.

Foi muito aplaudido. Terminados que foram os discursos, foi assinado o auto da posse, retirando seguidamente o sr. dr. João Bacelar para o seu gabinete, onde recebeu cumprimentos.

E assim terminou a posse do novo governador civil, que foi uma eloquente afirmação de principios e uma gaandiosa e entusiastica manifestação republicana.

O sr. dr. João Bacelar, que é muito conhecido nesta cidade, tem qualidades que garantem o bom exercicio do espinhoso cargo em que s. ex.ª se acha investido. Estamos por isso certos de que s. ex.ª se desempenhará dele como convem aos interesses deste distrito.

Apresentamos a s. ex.ª os nossos respeitosos cumprimentos, desejando que não encontre dificuldades no exercicio do seu novo cargo.

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 21 de Fevereiro

Presidencia do Professor Dr. Alves dos Santos: Vogais presentes, dr. José Falcão Ribeiro, dr. Mario d'Almeida, dr. Julio Machado Feliciano Junior, dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, Augusto Luiz Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio Fonseca e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior procedeu-se á leitura do expediente, sobre o qual se tomaram diversas deliberações.

Em seguida resolveu-se:

Ordenar que a Repartição de Obras organise o orçamento da reparação das ruas do lugar e freguesia de Botão;

Levantar a suspensão imposta pela vereação transacta ao vigia n.º 8, José Adriano Azul Gomes;

Readmitir no exercicio das suas funções o vigia municipal supra n.º 6, Gaudencio Machado;

Ordenar que a repartição de obras fosse intimada Eduarda da Conceição Santos, a mandar proceder a obras immediatas de reparação da sua casa da Travessa de S. Pedro que ameaça ruina;

Igualmente mandou intimar José Dias Pereira, para mandar proceder a obras urgentes na sua casa das Escadas de Quebra Costas, que tambem ameaça ruina.

Passando-se, depois ao exame e resolução de assuntos relativos á vida e economia do Municipio, tomou as seguintes deliberações sobre proposta da Presidencia:

Apezar de se poder reputar extinto o Celeiro Municipal, pela concessão de liberdade de comercio que acaba de ser votada pelo Parlamento, todavia deliberou fazer um inquerito ao Celeiro Municipal, conforme a deliberação da sessão anterior, tornando o extensivo á padaria municipal e nomeando para este fim uma comissão composta dos commerciantes, Francisco Ferreira, Manuel Mario de Figueiredo Temido e do Guarda Livros Filipe Coelho, dando-se em seguida publicidade ao relatório do inquerito;

Nomear uma comissão composta da Presidencia e dos Vereadores dr. Pereira Gil e Joaquim Pessoa, a fim de estudar o modo de conseguir o abaixamento do preço das carnes neste concelho;

Consultar o Ex.º Professor Antonio Augusto Gonçalves sobre a aquisição de um busto da Republica para ser colocado na Sala Nobre dos Paços do Concelho.

Apreciar o estado financeiro da Camara e providenciar acerca da reorganisação das finanças municipais, cooperando neste estudo, de modo especial com a Presidencia o vereador dr. Mario de Almeida.

Convidar o Povo Republicano de Coimbra a ir á estação esperar, oportunamente, os contingentes da guarnição desta cidade, cuja officialidade será recebida em sessão solene na sala nobre do municipio, seguindo-se depois uma parada militar e illuminações á noite na cidade, tendo o sr. presidente exposto as demarches que

sobre este assunto tinha realisado com o ex.º general e governador civil deste distrito.

Lançar na acta um voto de sentimento pela morte do cidadão Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, pai do antigo vereador de este municipio, Adriano Viegas da Cunha Lucas, cujo elogio foi feito pelo sr. Dr. Alves dos Santos.

Lançar na acta um voto de congratulação pela presença do vereador sr. dr. Gil Matos, visto ser esta a primeira sessão a que s. ex.ª assiste depois da doença que o reteve no leito.

Finalmente por proposta do vereador dr. Julio Machado Feliciano Junior, resolveu:

a) Que seja immediatamente mandada esvaziar e limpar a cisterna do Cemiterio por inutil, prejudicial para a conservação do edificio onde se encontra, por contraria a todas as regras de hygiene;

b) Que seja esta cisterna transformada noutro jazigo municipal, que tão necessario se torna, pois não comporta o actual todas as urnas funerarias que ali devem ser depositadas;

c) Que seja vendida, por se tornar desnecessaria, a bomba da mesma cisterna, sendo o producto da sua venda destinado áquella transformação, que com urgencia se impõe como fonte de receita para o Municipio, como inadivél medida higienica e ainda pelo respeito devido aos mortos.

d) Convidar por editais os individuos que não tiverem satisfeito ao Municipio as importancias em débito por depositos feitos no jazigo municipal, a realizarem os seus pagamentos dentro do prazo de 30 dias, a fim de evitar que se dê immediato cumprimento ás disposições do § 1.º do Artigo 34.º do Regulamento do Cemiterio Municipal.

Nova linha férrea

O senador sr. dr. José Julio Cesar apresentou já o projecto de lei a que nos referimos para a construção duma linha ferrea de Vizeu, Mangualde, Ceia, Oliveira do Hospital, Louzã, Miranda do Corvo, Tomar e Entroncamento, para o lado do sul, e até Tarouca pelo lado norte, ligando com a linha da Regua a Vila Franca das Naves.

Aquella linha terá o seu entroncamento com a de Arganil em Miranda do Corvo, não se falando em Coimbra, que mais uma vez virá a ser prejudicada se vier a ser aprovada aquella directriz.

Liceu Feminino

No átrio deste liceu está afixado um aviso, marcando os dias 24 e 25 do corrente para a assinatura do termo de matricula das alunas, sendo o dia 24 destinado ás alunas de 1.ª e 2.ª classes e o dia 25 ás restantes.

No dia 26, quarta feira, funcionam as aulas de todas as classes.

OS CARPINTEIROS Vendem-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armases do Chiado

COMISSÕES DE SOCORROS AOS EPIDEMIADOS

As contas das receitas e despesas. Aplicação do saldo. Varias instituições centralizadas.

Para encerramento dos seus benemeritos trabalhos, reuniram-se quinta feira, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, sob a presidencia do sr. dr. Guilherme Moreira, as comissões de socorros aos epidemiados, organisadas nesta cidade em Outubro do ano findo, e que tão relevantes serviços prestaram durante a ultima epidemia, socorrendo grande numero de familias necessitadas.

Estando presentes grande numero de membros das comissões central e auxiliares das freguezias de Santa Cruz, S. Bartolomeu, Sé Velha, Sé Nova, Olivais e Santa Clara, o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e tesoureiro da comissão central de socorros, depois de muito concisamente relatar os trabalhos que por honrosa incumbencia das comissões realisou na segunda etapa de tão simpatica cruzada, apresentou as contas das receitas e despesas gerais, que foram plenamente aprovadas.

Na primeira etapa, tinham sido socorridas 816 pessoas; na segunda, socorreram-se mais 346, além de varios subsidios concedidos e que vão mencionados no mapa que abaixo publicamos.

Por proposta do sr. Joaquim Pessoa, membro da Comissão Administrativa do Municipio, foi aprovado por aclamação e exarado na acta um voto de reconhecimento e de louvor ao sr. dr. Manuel Braga pelos relevantes e valiosos serviços de novo prestados, e outro ao sr. dr. Guilherme Alves Moreira pela forma elevada, sensata e inteligente como sempre presidiu ás reuniões das comissões.

Finalmente, estas resolveram dar ao saldo das suas contas a applicação seguinte:

À Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra	200,000
Montepio Martins de Carvalho	100,000
Associação das Creches	100,000
Associação Combricense do Sexo Feminino Olimpico	100,000
Ruy Fernandes	100,000
Asilo da Mendicidade	100,000
Asilo da Infancia Desvalida	100,000
Asilo dos Cegos e Aldejados	100,000
Sopa dos Pobres 8 de Dezembro, mais	100,000
Cruz Vermelha, mais	50,000
Jardim Escola João de Deus	50,000
Santa Casa da Misericordia, para os entevados das quatro freguezias da cidade.	203,635
Total	1.203,635

Contas das Receitas e das Despesas	
Total das importancias subscritas	6.691,420
Importancias dos socorros distribuidos	5.487,56,5
Saldo	1.203,635

Descrição das Despesas	
Socorros pecuniarios	1.828,000
Quatrocentas e sete encherças	1.607,665
Setecentos e quinze cobertores	1.217,59,5
Cento e trinta leitos	390,000
Subsidio á Sociedade da Cruz Vermelha	150,000
Idem ao Patronato da Infancia	50,000
Idem á Sopa dos Pobres 8 de Dezembro	50,000
Socorros aos presos da cadeia de Santa Cruz	47,675
Papel, cartões, impressos, etc.	38,667
Franquias postais	7,800
Carréto	5,610
Gratificações a dois empregados	95,000
Soma	5.487,56,5

Numero de familias socorridas em cada freguesia	
Santa Cruz	344
S. Bartolomeu	212
Sé Nova	189
Sé Velha	201
Santa Clara	118
Olivais	98
Soma	1.162

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1919. O Tesoureiro da Comissão Central de Socorros, Manuel Braga.

A receita que era de 6.681\$20 quando se encerrou a subscrição, foi acrescida com as importancias ulteriormente subscritas pelos srs. D. José de Noronha e capitão João Francisco Parreira. (Cinco escudos cada um).

Dr. Dias Pereira

Foi nomeado governador civil de Braga, o sr. dr. Alberto Dias Pereira, ha pouco eleito reitor do Liceu de Coimbra. Os nossos parabens.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Virginia Julia Castilho de Albuquerque,

Guarnição militar

A força de infantaria 23 que daqui saiu para o norte para combater os realistas, seguiu para Viana do Castelo, onde parece terá demora, dizendo-se que durante a sua ausencia permanecerá em Coimbra o batalhão de infantaria 16 com a respectiva banda de musica, que é magnifica.

Cheia

O Mondego leva uma grande enchente. As insuas marginaes e a parte baixa do bairro de Santa Clara está inundada.

Rio abaixo tem passado grande quantidade de madeiras, muitos utensilios de lavoura e pinheiros arrancados pela raiz.

O hidrometro marcava ás 8 horas 5 metros e á hora do nosso jornal entrar na maquina marca 5,730.

Algumas ruas da cidade baixa já se encontram inundadas.

Comboio especial ao Porto

Estando em organisação um comboio especial á invicta cidade do Porto afim de saudar os valerosos republicanos dessa cidade que acabam de libertar-se da tirania de Paiva Couceiro, convidam-se as pessoas que quizerem ir, a fazer desde já a sua inscrição no estabelecimento de Tomás Trindade, (Largo Miguel Bombarda, n.º 15).

Oportunamente será indicado o dia da partida e as condições.

Podemos garantir que há já larga inscricao de pessoas que desejam ir ao Porto não só para prestar a sua homenagem á cidade invicta, como para satisfazer a sua natural curiosidade colhendo impressões sob os recentes acontecimentos ali succedidos.

Tudo se dispõe para que o comboio parta de Coimbra no domingo 2 de Março, devendo regressar no mesmo dia ás 24 horas.

Eslarecendo

Pede-nos o sr. Manuel dos Santos, socio do habil canteiro sr. João Antonio dos Santos, residente na freguesia de S. Martinho do Bispo, que nada tem com um tal Manuel dos Santos, tambem daquela freguesia, que se encontra preso como autor de diversos furtos.

O sr. Manuel dos Santos é um cidadão honesto e trabalhador, estando portanto acima da menor suspeita.

Partido Socialista

Centro Socialista de Coimbra "José Fontana," AVISO

A todas as organizações politicas, operarias, commerciaes, industriais, recreativas, scientificas, etc., avisa este Centro que só são reconhecidos como delegados do Partido, todos aqueles que forem munidos dum documento que os acredite, devidamente autenticado pelo carimbo deste referido Centro.

Exceptua-se desta formalidade o companheiro Mario Nogueira, delegado do Partido junto do Governador Civil para a defesa da Republica, cuja nomeação foi feita em duas assembleias geraes.

A Direcção.

Obituario

Faleceu o sr. Antonio Antunes Aqueim, estremo pai do distincto professor do Liceu sr. dr. José Antunes Vaz Serras.

O seu funeral realisou-se na quinta-feira de tarde, sendo feita a encomendação do cadaver na Sé Catedral.

A familia do extinto, que foi sempre um honrado e honesto cidadão, ás nossas condolencias.

Faleceu ha dias em General de Torres, Gaia, o menino Luis neto ditto do nosso amigo sr. Abilio Marques dos Santos, bedel da Faculdade de Sciencias.

Creança muito galante e afavel, a morte do Luisito deixou profundas saudades nos corações de seus queridos pais e estremos avós.

Faleceu nesta cidade o sr. Carlos Santos, alistado da I. M. P. n.º 10.

Tambem se finou a sr.ª D. Maria Jorge Pedroso.

Foram ontem trasladados para o cemiterio da Conchada, os cadaveres das srs.ª D. Maria Henriqueta Sobral Cid e D. Maria Cristina Sobral Cid, saudosas mãe e irmã do ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. Dr. José Sobral Cid, e ha pouco falecidas numa das povoações da Beira.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & Co.

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

FERRO BRAVAIS

ANEMIA GORES PALLIDAS

Prevenção

Eduardo Alves Branco e Francisco Fernandes Figueiredo empregados da oficina de ferrador do falecido Antonio d'Almeida Coragem, pedem aos seus amigos que, em vista de se irem estabelecer com oficina de ferrador, na travessa da Rua da Madalena, em frente da Adega Regional, próximo da estação do caminho de ferro, para que os seus amigos os cuadjvem, pois que tem o proposito de bem servirem todos os seus fregueses, com vista de se encontrarem habilitados para isso. Esperam dos seus amigos lhes dispensem a sua atenção.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Armazem de trapo, papel e sucatas

Lobo & Pinto L. da

Avenida dos Oleiros E' a casa que melhor paga estes artigos

Para Balles de Carnaval e Teatros

CABELEIRAS, BARBAS, CREPES ETC.

VENDE E ALUGA

FERNÃO PINTO Escadas de S. Tiago

Para fora de Coimbra envia pelo correio.

M. me TULA

Campo Grande, 264-2.º LISBOA

TRABALHOS SÓ PELO BEM

Eslarece todos os assuntos. Cura abcessões de Espiritos Maus; mal feito por meio de bruxaria; doenças crónicas de fígado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmonisa perturbações domesticas entre casais ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho, para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 2\$50, 5\$00 e 10\$00. Enviar 150 para resposta da carta.

PARTEIRA

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica.

Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º.

Acção de divorcio

Por sentença de 19 de Janeiro de 1918 que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges Antonio José Dantas Guimarães e Dona Clara Dias de Carvalho Guimarães, ambos residentes em Coimbra, com o fundamento declarado no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escivo,

Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Sousa Mendes

CAIXEIRO para balcão.

Previsa-se na Leitaria Combricense. Rua Visconde da Luz.

MACHINA SINGER

vende-se uma, muito em conta, em estado de nova. Para ver e tratar com o sr. Barata, — Largo Miguel Bombarda, 41.

Banco Aliança

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1918 á razão de 3 1/2 % ou Esc. 2\$10 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colónias ano, \$340. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27. (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

UMA HOMENAGEM

A festa em honra do sr. Dr. Angelo da Fonseca

Poucas vezes temos assistido a uma festa tão simpática e tão comunicativa como a que se realizou no domingo nos hospitais da Universidade, em homenagem ao ilustre professor da Faculdade de Medicina e clínico do mesmo estabelecimento, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Como havíamos noticiado, o pessoal dos hospitais aguardava o regresso desse ilustre professor ao serviço da sua clínica depois de uma grave enfermidade, para lhe manifestar o seu regozijo e pelo mesmo facto tinha solicitado da Faculdade de Medicina a denominação de sala «Dr. Angelo da Fonseca» à enfermaria de vias urinárias.

Cerca das 3 horas da tarde chegou a portaria dos hospitais esse ilustre professor acompanhado pelo professor sr. Dr. Bissaia Barreto, por todo o pessoal tendo à frente o administrador do mesmo estabelecimento, o ilustre professor sr. Dr. Luiz dos Santos Viegas, que lhe fez uma calorosa manifestação a que se associaram muitas das pessoas que ali concorreram para assistir a essa festa.

A surpresa dessa manifestação causou naquele ilustre professor a mais profunda comoção por quanto era inteiramente estranho ao acto que se ia passar.

Das janelas das enfermarias de mulheres começaram caindo muitas flores e organiza-se então um cortejo no meio das maiores aclamações, que se dirigiu para a referida sala dando-se começo á

Sessão solene

O ilustre administrador dos hospitais dirige-se para a mesa que estava junto da lápide coberta com a bandeira nacional, e abrindo a sessão pronuncia um brilhante discurso, dizendo-se feliz por ver que os seus empregados testemunham a um seu colega e cooperador da obra administrativa dos hospitais, uma homenagem tão justa e tão significativa.

Traça em seguida a sua acção como administrador deste estabelecimento tão cheio de dificuldades e agruras por não dispor de meios ao seu alcance para satisfazer pontualmente os grandes encargos dos hospitais.

Diz que é com sacrificio que se mantém á frente deste estabelecimento e que por vezes tem solicitado da Faculdade de Medicina que o substitua nesse encargo mas que lhe tem sido dadas tantas provas de confiança que não tem tido coragem para deixar essa administração. Que pelo muito que considera a corporação a que pertence se mantém, pois, no seu posto e que nele tem tido a auxiliação com a mais dedicada boa vontade o professor Dr. Angelo da Fonseca.

Diz que tendo sido este professor com o seu prestigio pessoal e politico que tem conseguido dos governos alguns dos subsídios que tanto tem contribuído não só para o desenvolvimento e progresso scientifico destes hospitais, como para a sua vida administrativa.

E num brilhante rasgo de eloquencia exclama: Procurar o desenvolvimento dos Hospitais da Universidade, é procurar o progresso da cidade de Coimbra porque de toda a parte do país veem hoje doentes que, encontrando n'ellas a sciencia e o conforto são outros tantos propagandistas da nossa Universidade e da nossa linda terra.

Dirigindo-se ao pessoal manifesta-lhe o seu reconhecimento

por esta festa que tanto o sensibilizou e que tanto lhe foi agradável por muitos motivos.

Em seguida diz que, vendo na assistência o sr. governador civil do distrito lhe pede para ocupar a presidencia que a ele cabe pela honra que dá á mesma festa com a sua comparsencia.

Uma grande salva de palmas corta esse belo discurso que deixou em todos as melhores impressões, indo ocupar a presidencia o sr. dr. João Bacelar, que convida para secretarios o sabio professor sr. Dr. Daniel de Matos e o ilustre administrador dos Hospitais, sr. Dr. Luiz Viegas.

O digno governador civil agradece a honra que lhe é dada e diz que está ali porque de ha muito sente uma grande admiração pelo professor Dr. Angelo da Fonseca, que é seu amigo pessoal e que sabendo desta festa não poderia deixar de ser contado entre os assistentes. Diz que tem pela Faculdade de Medicina todo o respeito e toda a admiração e pela Universidade tem um verdadeiro amor. Havia visitado os Hospitais e podia afirmar afavelmente que não ha melhor no país e certamente pode este estabelecimento rivalisar com os congéneres do estrangeiro.

Associa-se, pois, a esta festa, juntando ás aclamações do pessoal dos Hospitais ao professor sr. Dr. Angelo da Fonseca, as suas mais carinhosas saudações.

Este discurso foi muito aplaudido, sendo dada a palavra ao chefe da secretaria e nosso querido amigo, sr. dr. Octaviano de Sá, que disse que o motivo que reunia naquele dia o pessoal dos Hospitais de Coimbra é o da mais íntima comunhão de ideias, da mais estreita união de sentimentos e que a volta do nome prestigioso do sr. Dr. Angelo da Fonseca está o pessoal dos Hospitais como uma só alma e um só pensar, como uma só vontade e uma só aspiração; por isso o dia de hoje é bem um dia de festa para o pessoal dos Hospitais.

Diz que o professor Dr. Angelo da Fonseca vai espalhar em traços fulgurantes que marcam e perduram, todo o seu saber e todo o seu humanitarismo e que esse professor e clínico coloca sempre ao lado do sacerdocio scientifico que cultiva com desvelado interesse a sua alma de uma só aresta.

Todos os que vivem a vida anciana deste estabelecimento de ensino e beneficencia, onde a miséria procura o alivio dos seus infortúnios e por vezes os poderes o minimo dos seus sofrimentos, onde vem em gritos lacrimantes pedir guarida a dor e a angustia e á sciencia o especifico que lhes restitua a vida, embora arrastada, todos sabem quanto se dilata o coração do professor Dr. Angelo da Fonseca para lhes acudir solicito com o seu saber e o seu carinho. Ha na sua vida profissional paginas de luz, como no seu coração ha illuminarias de bondade.

Que a acção do professor Dr. Angelo da Fonseca não se limita sómente ao exercicio da sua vida clinica, ao cumprimento rigoroso do seu dever pedagogico. A estes Hospitais, que tem sido impulsionados ultimamente pela direcção intelligente dos ilustres professores Drs. Filomeno da Camara e Luiz dos Santos Viégas, tem o Dr. Angelo da Fonseca dispensado o melhor do seu auxilio e esforço e numa preocupação constante de melhorar este instituto de

ensino e beneficencia, collocando-se ao lado das Administrações para lhes emprestar ou o seu prestigio social ou a sua ardente iniciativa.

Que poderia, se a festa não fosse bem do pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra, resultar a luta tenaz hercúlea, enervante que o Director Geral de Instrução Secundaria, Superior e especial do Governo Provisorio da Republica teve de sustentar e manter até a unica victoria decisiva para que os Hospitais de Coimbra fossem a officina de uma corporação scientifica do centro do país.

Poderia testemunha-la mas nem a modestia de S. Ex.ª mo permitia nem o momento é asado para dar relevo a essa heroica conquista.

Quando um dia alguém procurar serena e desapaixonadamente para a sua radiante biografia, notas inéditas da sua vida publica, encontrará então essa gloriosa jornada em que ha tanto de abnegação como de carinho por esta cidade e pela escala em que por direito proprio ascendeu aos mais altos lugares.

E nela encontrarão tambem os empregados dos Hospitais da Universidade de Coimbra, a prova bem flagrante de que o professor Dr. Angelo da Fonseca, esteve sempre com todos aqueles que hoje se congratulam com o seu regresso a estes Hospitais, para lhes dar ou patronar uma situação mais desafogada e a recompensa dos seus serviços.

E terminando o seu discurso, diz com grande entusiasmo:

E porque no Ex.º Professor Dr. Angelo da Fonseca concorrem todas as virtudes que acabam de ser referidas, o pessoal dos Hospitais fez passar ao marmore o seu nome prestigioso deixando em letras de ouro toda a beleza da sua alma e para que aqueles que tiverem de lutar com os seus sofrimentos ponham os olhos anciosos nessa inscrição como esperanza radiosa e aliviadora dos seus males e aos que por ela passarem, vejam tambem nela a justa recompensa e o dedicado apreço do saber, do caracter e da bondade.

E então foi descerrada a lápide pelo sr. governador civil, sendo feita novamente ao sr. Dr. Angelo da Fonseca uma calorosa e entusiastica manifestação.

Terminada que foi essa vibrante manifestação, usou da palavra o chefe da farmacia, sr. Francisco Maria Rego, começando por felicitar o sr. Dr. Angelo da Fonseca pelo seu restabelecimento, pondo em relevo as suas iniciativas e por ultimo afirmando que a manifestação feita era a expressão sincera do sentir de todo o pessoal.

Em seguida o enfermeiro sr. Manuel Duarte pede licença para saudar o ilustre professor e diz que com a sua vinda para os serviços de cirurgia destes Hospitais muito educava o pessoal, podendo dizer que com a orientação moderna trazida por esse professor além do mais constituiu uma verdadeira escola de enfermagem.

Diz que se deve associar a essa festa o nome do sr. Dr. Bissaia Barreto, pois foi este professor com o seu saber e cuidados quem o restituiu á vida e á clinica dos Hospitais.

O ajudante de enfermaria, sr. Marcelino Paulo, saudou entusiasticamente o sr. Dr. Angelo da Fonseca: congratula-se com o seu regresso aos Hospitais, dizendo que a festa é bem digna deste professor e levanta-lhe um viva, que é vivamente correspondido.

O sr. Antonio Camara, quintanista de Medicina pede a palavra para se associar a essa manifestação como admirador e aliado do professor sr. Dr. Angelo da Fonseca. Ha festas que se distinguem pela sua grandezza faustosa,

mas que muitas vezes se traduzem numa adulação e outras que embora silenciosas e intimas têm uma alta significação sentimental como esta. Diz que a alegria desse dia é uma reacção ás amarguras, aos receios em que todos viveram durante o tempo em que lutou com a terrivel doenca que o ia vitimando. Recordar esse tempo era reviver tristezas e recordar essas tristezas era avivar pensamentos, era falar dos dotes de saber e da alma do ilustre professor que representa um valor nacional e que no estrangeiro é como um mestre para honra e orgulho de nós todos.

Todos estes discursos foram muito applaudidos.

Levanta-se depois para falar o sabio professor sr. Dr. Daniel de Matos que é recebido pela assistência com uma prolongada salva de palmas. Começa por felicitar o seu querido colega homenageado, historia a forma como o Dr. Angelo da Fonseca escolheu o ramo das cirurgias, fala dos seus trabalhos como bacteriologista, incita os novos a trabalharem como o Dr. Angelo, pois da sua estada em Paris na clinica de Necker trabalhando como aluno, conquistou o lugar de monitor do celebre professor Albarran.

Lembra os seus trabalhos sobre a peste e recorda o professor Lepierre que diz estar nesta festa com o pensamento. Cita o proverbio que diz: morte anunciada, é vida dobrada, e por isso deseja que ele se converta num facto quanto ao seu colega para honra da escola a que tem a honra de pertencer. Conta que já algumas vezes tem sido dado como morto e que ainda ha tempos descendo as escadas dos hospitais, uma mulhiersinha ficou admirada ao vello dizendo que já lhe tinha resado por alma, o que ele orador agradeceu muito, ficando reservadas essas preces para quando fosse um facto a sua morte. Que desse proverbio não poderia ele utilizar devido á sua idade, mas que o seu colega era novo e bem desejava que se tornasse um facto. Diz que ao Dr. Bissaia Barreto era devido em grande parte essa festa e por isso mesmo deviam juntar nesta manifestação o nome desse seu colega porquanto foi ele com a sua sciencia, com os seus cuidados, com a sua amizade e enfermagem inextinguível quem ali trouxera o professor Angelo da Fonseca que á morte pretendia arrebatá-lo.

A assistência dispensa nessa altura uma grande manifestação ao professor Dr. Bissaia Barreto e continuando a sua brilhantissima oração diz o orador que o Dr. Angelo da Fonseca é um valioso auxiliar das administrações dos Hospitais e que á frente deste estabelecimento se encontra o herdeiro de um grande sabio que era um modelo da honra e do professorado, o Dr. Antonio dos Santos Viegas, que nas gerações academicas deixou um nome imorredouro.

Que professor Dr. Luiz dos Santos Viegas e administrador dos Hospitais, é um continuador desse nome, e que a Faculdade de Medicina lhe dispensa um apreço especial por que ele é bem digno dele, pelo seu saber, pela sua superior orientação na vida administrativa dos Hospitais, pelo seu perseverante trabalho e pela dedicacão aos serviços que a mesma corporação tão justamente lhe confiou.

O nome do administrador dos Hospitais é muito victoriado pela assistência, ouvindo-se muitas palmas e vivas á esse ilustre funcionario, que agradece visivelmente comovido.

E o sabio professor Dr. Daniel de Matos que foi durante o seu soberbo discurso interrompido frequentes vezes com colorosas palmas acaba essa bela oração elogiando o pessoal por ter pres-

tado uma tão justa homenagem e ter levado a efeito uma tão brilhante e comunicativa festa.

Em seguida o ilustre professor e sabio anatomista sr. Dr. Basilio Freire usou da palavra e diz que o professor Dr. Angelo da Fonseca é um exemplo vivo do quanto pode o talento aliado.

Assim, ele foi um dos mais laureados estudantes do seu tempo, e os seus trabalhos praticos, já muito notaveis para um estudante, tanto em Anatomia, como em Microbiologia e Anatomia Patologica impuzeram-no, por distincção, á Faculdade, com preferença da ordem de antiguidade, como era da praxe, no seu concurso para o professorado, com uma brilhantissima pleiade de concorrentes de grande talento e qualidades que são o orgulho e a gloria das Faculdades onde ensinam e educam os seus discipulos.

Por isso eu digo que, pelo seu talento, pela energia da sua vontade firme e pelo seu esforço honrado, ele pode vencer todas as dificuldades, seguiu sempre para a frente sem melindrar quem quer que fosse, e chegar a ser não meu conceito alem do professor, distintissimo que é, o primeiro cirurgião portuguez na especialidade de Urologia.

Ha pouco uma terrivel enfermidade o empolgou e esteve prestes a vitima-lo; e Deus sabe quanta anciedade, quantas amarguras, que cruciantes angustias os seus amigos tragem, no terror de o ir perder.

Felizmente, ele aí está ainda para lustre da Faculdade e para honra do nome portuguez e do Cirurgião Moderno.

O grande cirurgião deve sentir-se hoje bem feliz; porque, como diz Carlyle: *There is no hopiness like that of being loved by your fellow creature, and feshing that your presence is an addition to their comfort.* Isto é, não ha felicidade alguma comparavel á de ser amado pelos nossos companheiros e de sentir que a nossa presença representa um acrescimo ao seu bem estar e do seu conforto.

Foram os empregados deste Hospital e os seus colaboradores na Enfermaria de Urologia, já refeitos das angustias de o ver sofrer, que lhe promoveram esta simpatica homenagem, tão justa e tão enternecedora.

Por isso eu, abraçando comovidamente o Dr. Angelo, aperto cordealmente a mão aos promotores da festa e lhes digo, do fundo do meu espirito e do meu coração:

Muito obrigado!

Acabadas as palmas que provocaram as palavras do sr. Dr. Basilio Freire, ergue-se então o homenageado, Dr. Angelo Fonseca para agradecer essa manifestação e muito sensibilizado diz que não era merecedor dela, manifesta a sua surpresa ao chegar ao Hospital e ver o pessoal e os amigos que o rodeavam e aclamavam e confessa que a sua comoção lhe não permite fazer o agradecimento que julgava devido. Recorda a sua vida de aluno da Faculdade de Medicina e lembra o nome de dois mestres queridos de que traça uma rapida biografia, Drs. João Jacinto e Sousa Refoios; diz o muito que apreendeu com eles e fala do muito que tem aprendido com o seu querido mestre e colega Dr. Daniel de Matos. Fala da sua acção junto das administrações e mostra a superior competencia e o cuidado que o actual administrador coloca na direcção deste estabelecimento. Agradece a todos essa manifestação, aos seus colegas e ao pessoal hospitalar e diz não podendo traduzir em palavras o seu reconhecimento diz que ficaria gravada no seu coração o dia dessa grande festa.

Uma verdadeira apoteose é feita ao Dr. Angelo da Fonseca

por toda a assistência bem numerosa e bem distinta.

Estava terminada essa bela e comovente manifestação de simpatia e respeito a um tão ilustre professor, festa que deixou a todos que a ella assistiram uma perduravel recordação.

O ilustre administrador dos hospitais profere algumas palavras de agradecimento ás referencias que lhe foram feitas nos diversos discursos e manifesta ao pessoal seu subordinado a sua íntima satisfação por ter promovido uma festa tanto do seu agrado e que decorreria com tão extraordinario brilhantismo.

O sr. governador civil encerrou a sessão, dizendo que sendo desta região muito agradável lhe era poder prestar o seu valimento a Coimbra e que por isso mesmo collocava todo o seu interesse em favor dos Hospitais que, como acaba de ver, tinham um functionalismo bem digno deste estabelecimento modelar.

No rosto de todos havia uma grande expressão de alegria a que se juntava bem a decoração festiva da sala, que fora executada pelo habil artista Alberto Caetano.

O pessoal de enfermagem com os seus casacos brancos dava á assistência um aspecto agradável e impressionante.

A assistência

Entre outras pessoas que estiveram prestando ao sr. Dr. Angelo da Fonseca toda a sua consideração e que o foram saudar, recorda-nos ter visto os professores de Medicina, srs. Drs. Elisio de Moura, João Duarte d'Oliveira, Bissaia Barreto, Morais Sarmento, Rocha Brito; assistentes Drs. Noyais e Sousa, Afonso Pinto, Lopo de Carvalho, Sousa Refoios; Drs. Vicente Rocha, José Rodrigues de Oliveira, Freitas Costa, Armando Gonçalves, Luiz Rosete, Carlos Dias, Manuel Dias, Abilio Mexia, Coutinho de Oliveira, Antonio Leitão, Caeiro da Mata, professor da Faculdade de Direito; José Miranda, director da Cadeia Nacional, e os srs. Teixeira de Sá, Casiano Martins Ribeiro, Adriano Lucas, Augusto Gonçalves e Silva, Joaquim d'Almeida, José Maria Henriques, Alfredo F. Costa, José de Napolis, França Amado, João Marques Perdigão, Armenio Amado, Bazilio Diniz, etc.

Notas
Durante a sessão esteve tirando varias fotografias o habil fotografo José Bastos dos Santos.
— Uma interessante criança, filho do habil chefe de maquinas do Hospital, Zeferino Soares, ofereceu ao sr. Dr. Angelo da Fonseca um lindo ramo de flores com um laço de fita amarela, oferta que muito o sensibilizou.
— Por motivo desta festa o digno administrador dos hospitais, suspendeu e anulou as penalidades ao pessoal.

Grande cheia

O mês de Fevereiro tem sido farto de chuvas! Talvez tenha cuvidido mais neste mês do que durante todo o ano findo em que nem sequer chegaram a rebentar as nascentes, tendo por isso havido falta de agua em muitas povoações.
Tivemos no sabado e domingo uma grande cheia no rio Mondego, chegando á ser inundadas algumas ruas, entre ellas a de Adalino Veiga, Direita, da Sota, bairro baixo de Santa Clara, etc.
O Rocio foi quasi coberto de agua completamente.
O hidrometro da ponte chegou a marcar 5,40.
Não houve quem não notasse um predio em construcção junto do Rocio de Santa Clara, que tinha as portas quase completamente inundadas. Só se viam as vergas.
Para predio novo!...

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: D. Maria José dos Santos.

Casamento

Após o acto civil realçou-se no sabado, na igreja de Santo Antonio dos Olivais, o auspicioso enlace matrimonial do nosso bom amigo, sr. José Frego, cabo da Guarda Nacional Republicana, com a sr.ª D. Aurora de Jesus Ferreira, filha do honrado e velho artista sr. Antonio José Ferreira de Sousa.

A noiva é uma senhora de esmerada educação e dotada de melhores sentimentos.

O noivo um excelente rapaz e muito considerado por todos os seus superiores e camaradas.

Ao acto assistiram como testemunhas: por parte da noiva o sr. Floro Henriques e sua estremosa esposa, sr.ª D. Berta Gomes Lobo Henriques e por parte do noivo o sr. Cláudio José da Silva Zimbarra e sua dedicada esposa a sr.ª D. Izaura Soares Maurício Zimbarra.

Em seguida foi servido em casa do pai da noiva um abundante jantar ao qual assistiram as pessoas das mais intimas relações dos noivos, que aos brindes lhe fizeram as mais elogiosas referencias, destacando-se entre ellas o do sr. Floro Henriques que já tinha sido padrinho do batismo do noivo.

Aos noivos desejamos um futuro repleto de felicidades e uma prolongada lua de mel.

Doentes

Continuam em estado grave os srs. padre Ricardo Simões dos Reis e José Maria Mendes d'Abreu, por cujas melhoras fazemos os melhores votos.

JUNTA GERAL DO DISTRITO

Sessão de 20 de Fevereiro

Presentes: Dr. Eduardo da Silva Vieira, presidente; dr. José Rodrigues d'Oliveira, e Francisco Vilaça da Fonseca, faltando por motivo justificado o vogal Antonio Francisco Mendes Alcantara.

Tomou conhecimento da correspondencia a que deu o devido destino, estando entre esta os seguintes telegramas:

De S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica:

Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica encarrega-me de agradecer as saudações e felicitações enviadas por intermedio de V. Ex.ª — Ferraz, ajudante do campo.

Do Contra-Almirante sr. Borja de Araujo: — Em nome da divisão naval de operações, agradeço reconhecido as saudações dirigidas pelo triunfo final do regimen republicano. — Borja de Araujo, comandante em chefe da divisão naval de operações.

Em nome dos meus officios e marinheiros agradeço a V. Ex.ª a sua saudação. Viva a Republica. — Borja de Araujo, Contra-Almirante.

Do chefe das forças em operações: — Sua Ex.ª o general comandante chefe das forças em operações, encarrega-me de agradecer o telegrama de V. Ex.ª e afirmar a lealdade que domina todos os seus subordinados no cumprimento dos seus deveres característico do verdadeiro soldado português. — Tomaz Rodrigues, capitão do Estado-Maior, officio de dia do quartel general.

Julgou varios processos e contas: Sob proposta do Ex.ª Presidente foi resolvido enviar um telegrama de saudação a Comissão Administrativa da Junta Geral do Porto.

Por proposta do vogal, sr. Francisco Vilaça da Fonseca, resolveu adpquirir um busto da Republica para a sala das sessões da Comissão Administrativa, unico e verdadeiro simbolo do País, ficando por deliberação da mesma Comissão o vogal sr. Francisco Vilaça da Fonseca incumbido da aquisição do referido busto.

O vogal sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira propoz para o lugar de continuo o cidadão Alípio Martins, mutilado da guerra, que permaneceu bastante tempo em França, onde soube honrar o bom nome português. Esta proposta foi aprovada por unanimidade e com louvor pelos membros restantes.

Por ultimo, resolveu ir cumprimentar S. Ex.ª o sr. Governador Civil deste distrito.

Capela e Silva

Deste nosso querido amigo e distinto colaborador, publica no proximo numero a Gazeta de Coimbra um interessante artigo acerca da ida ao norte do Batalhão Academico, do qual Capela e Silva foi um dos mais valorosos soldados.

Policia civica

Interpretando o sentir da opinião republicana de Coimbra, o sr. governador civil deste distrito determinou que a policia civica fosse desarmada, e que se procedesse á sua reorganização.

A igreja de Santa Cruz

O atio da igreja de Santa Cruz encontra-se fundado com a agua das chuvas, ha dias.

Ha muito que temos pedido providencia para obstar a este inconveniente, lamentavel num templo que é um dos mais bellos monumentos nacionaes.

Não nos parece que a obra a fazer importe grande despeza; mais uma razão para que ella se reclame e se faça.

O ensino obrigatorio

Os nossos prezados colegas Gazeta da Figueira e O Povo de Anadia transcreveram o nosso artigo sob o titulo «O ensino obrigatorio, o que agradecemos.

Portugal depois da guerra

UM ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Companhia Portuguesa de Maquinas de Escrever

Está em organização em Lisboa uma Companhia para exploração em grande escala do negocio de maquinas de escrever e suas reconstruções com o capital de 500.000\$00 em accções liberadas de 10\$00 cada, achando-se aberta a inscrição de acionistas na sede — R. do Mundo, 1 a 7, esquina da Praça Luiz de Camões, 46 a 48, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia pedindo informações e detalhes.

Liceu Feminino

Foram feitas já as nomeações das professoras e professores que faltavam para o liceu feminino desta cidade, devendo amanhã principiar as aulas, que vão até ao 5.º ano.

Parto o canto coral foi nomeado o sr. Francisco Lima de Macedo.

Tem a direcção deste liceu o sr. dr. Almeida e Sousa.

Feira dos 23

A feira mensal de gados, no domingo, foi pouco concorrida, regulando os preços pelos da feira anterior.

Por causa da cheia, que alagou o Rocio de Santa Clara, a feira fez-se tambem pelas estradas.

Banda de musica

A banda de musica de infantaria 16, no domingo tocou no coreto da Avenida Navarro, tendo agradado muito.

Affluu ali muita gente para a ouvir.

Comicio

Promovido pelos partidos republicanos e socialista, realisa-se amanhã no Teatro Avenida um comicio no qual tambem tomam parte alguns oradores de fora de Coimbra.

Gatunagem

A gatunagem anda desentreada cá pela terra.

Ha dias roubaram da casa do sr. dr. Sacadura, á Cruz de Celas, grande porção de carne de porco, azeite e outros generos.

Em Couselhas furtaram 24 galinhas numa noite a diversas pessoas.

Do restaurante do Teatro Avenida, roubaram doce, vinhos, licores, tabaco, etc.

E preciso uma caçada aos vadios.

Projecto de lei

Foi ha dias apresentado ao parlamento um projecto de lei pelo qual nenhum individuo, do sexo masculino ou feminino, podia casar, com menos de 30 anos de idade, sem ter exame do 1.º grau.

Na Holanda está isto em vigor e dá bom resultado; mas em Portugal originaria o aumento da mancebice.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Lucinda Laidley Guedes de Seica Neto, esposa do sr. dr. José Gomes de Seica Neto, alferes de infantaria 23 e que se encontra em Viana do Castelo.

Tambem faleceu a sr.ª D. Carmen Reis, estremosa filha do sr. Antonio Reis, proprietario de esta cidade. A extinta, que apenas contava 23 anos, vai ser trasladada para Vila Nova, freguesia de Semide.

A's familias enlutadas as nossas condolecias.

Para Bailles de Carnaval e Teatros

CABELEIRAS, BARBAS, CREPES ETC.

VENDE E ALUGA

FERNÃO PINTO Escadas de S. Tiago

Para fora de Coimbra envia pelo correio.

E' necessario que nos tratemos. E' o melhor meio de evitar a doença.

Es uma cousa bem comprehensiva, na verdade, — dir-nos-ha o leitor — a dificuldade esta, porém, em saber em que momento e como uma pessoa se deve tratar.

E' justamente para responder a semelhante objecção que escrevemos estas linhas, pois razão ha para pensar que ninguém se deve pôr a tratar a tóa, e seja por que meio for.

Primeiro que tudo, é mister saber conhecer quais são os sintomas que vos devem incitar a adotar as precauções necessarias á conservação da propria saúde. Esses sintomas são os mil pequenos-incomodos que vos acometem continuamente, constituindo outros tantos sinais de que o vosso sangue não tem já as forças indispensaveis para nutrir, estimular e reavivar o organismo, e de que os vossos nervos deixaram de possuir a tonicidade necessaria.

A alteração do sangue é a depressão nervosa de fenômenos que se produzem muito naturalmente, sem que se haja cometido a minima imprudencia — e por maioria de razão quando ellas se ítem cometido — são por influencia da fadiga quotidiana, pela atmosfera saturada de maus germens, que cada qual respirou durante longas horas no escritório, na fabrica e até simplesmente na rua.

Por isso, apenas vos sentirdes nial dispostos, fatigados, vergando ao influxo de uma canceira pesada e persistente, quando vos parecer que o appetite diminui, que o estomago não trabalha regularmente, numa palavra, quando ao vos afigurar que a vitalidade se afrouxa, tratae de tomar algumas caixas de Pilulas Pink. São estas pilulas um dos mais poderosos reconstituintes actualmente conhecidos. Renovam e regeneram o sangue empobrecido, gasto, alterado.

Tonicam o sistema nervoso, dão appetite, estimulam as funções vitaes.

Toda a pessoa que tiver adoptado o habito de fazer uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, a cada mudança de estação, conservará ao sangue a sua pureza, riqueza e vigor manterá os nervos em bom estado, e terá assim quasi a certeza de assegurar o bom estado da sua saúde.

As pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa 5000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Heogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45 Lisboa.

ARREMATACAO

No proximo dia 16 de Março, pelas 14 horas, na agencia judicial, na rua Ferreira Borges, 42-2.º (em Coimbra) se venderão em praça particular, se os maiores preços oferecidos convierem aos proprietarios, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Maria Diniz Goulart da Silveira de Macedo:

1.º Uma morada de casas com lojas e três andares, patio, cavalariças e outras dependencias, sita nesta cidade, tendo para á rua da Sofia os numeros 13, 15, 17, para a Travessa da Rua Nova, os numeros 2, 4, 6, 8, 10, 9, 11, e para a Rua Nova, o numero 7.

2.º Outra morada de casas sita nesta cidade com loja e dois andares, tendo para a Travessa da Rua Nova os numeros 1 e 3.

3.º Uma terra de sementeira de regadio, denominada Pomar do Banho, sita no Outeiro de Moura, proxima da estação de Verride, concelho de Montemor-o-Velho.

4.º Uma morada de casas com lojas e três andares, patio, cavalariças e outras dependencias, sita nesta cidade, tendo para á rua da Sofia os numeros 13, 15, 17, para a Travessa da Rua Nova, os numeros 2, 4, 6, 8, 10, 9, 11, e para a Rua Nova, o numero 7.

5.º Outra morada de casas sita nesta cidade com loja e dois andares, tendo para a Travessa da Rua Nova os numeros 1 e 3.

6.º Uma terra de sementeira de regadio, denominada Pomar do Banho, sita no Outeiro de Moura, proxima da estação de Verride, concelho de Montemor-o-Velho.

Prevenção

Eduardo Alves Branco e Francisco Fernandes Figueiredo empregados da officina de ferrador do falecido Antonio d'Almeida Coragem, pedem aos seus amigos que, em vista de se írem estabelecer com officina de ferrador, na travessa da Rua da Madalena, em frente da Adega Regional, proximo da estação do caminho de ferro, para que os seus amigos os cuadjuem, pois que tem o proposito de bem servirem todos os seus fregueses, com vista de se encontrarem habilitados para isso. Esperam dos seus amigos lhes dispensem a sua atenção.

Banco Aliança

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1918 á razão de 3 1/2 % ou Esc. 2\$10 por acção, paga se desde já em todos os dias uteis desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde em casa do seu correspondente, Basílio Xavier de Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40.

3.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

MINISTERIO DA AGRICULTURA Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas 3.ª CIRCUNSCRIÇÃO Mata do Choupal ANUNCIO

Faz-se publico que pelas doze horas do dia quinze do proximo mez de Março na Secretaria da 3.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra se procederá á venda em hasta publica, da erva que nasce espontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 20 de Fevereiro de 1919.

Pelo Director, Julio Mário Vianna.

“A COLONIAL,” Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automóveis. Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

FOTEL COIMBRA, U. S. America De M. C. MATOS. 52 VESTRY STREET em frente á doca 29. Quartos para familias, preços módicos quasi esquina do Greenwich St. NEW YORK CITY. Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St. TEL. CANAL 8795.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4. 1.º e 2.º

CAIXEIRO. Precisa-se. Leitaria Conimbricense — Rua Visconde da Luz.

CAIXEIRO para balcão. Precisa-se na Leitaria Conimbricense. Rua Visconde da Luz.

CASA arejada e bem situada, pretende-se arrendar. Nesta redacção se diz.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª

CRIAO Precisa-se que seja serio para serviço de armarzem. Exigem-se referencias. Sociedade das Malhas, Limitada, Avenida do Gazometro.

EMPREGADAS Precizam-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICAM-SE as disciplinas do curso geral dos Liceus, 1.ª secção.

Informa-se na Rua Antero de Quental, 53 — Coimbra. Telefone 361.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

LAMPREIAS. Vendem-se Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRAS de cedro, eucalipto, freixo e outras especies, vendem-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições de venda.

MOTOCICLETE INDIAN batatissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª

MACHINA SINGER, vende-se uma, muito em conta, em estado de nova. Para ver e tratar com o sr. Barata, — Largo Miguel Bombarda, 41.

MADEIRA DE CASTANHO ha para vender 9 metros

Éditos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria do Juizo de Direito desta comarca, findo que seja aquele prazo dos éditos, verem acusar a citação e assinar-se-lhes a audiencia competente para contestar, querendo, a justificação avulsa, pela qual D. Maria de Sampaio Coelho e Sousa e irmã, D. Maria Emilia de Sampaio Coelho e Sousa, solteiras, de maior idade, residentes em Coimbra, rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 27, pretendem que julgada procedente e provada essa justificação, sejam ellas consideradas e julgadas como sendo unicas e universais herdeiras, para todos os efeitos legais, do Conego José Abrantes Martins da Cunha, falecido em 30 de Agosto de 1918, em Coimbra, no estado de solteiro, sem descendentes, nem ascendentes e com testamento que as instituiu herdeiras universais daquele justificado.

Aquellas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 11 horas, no tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1919.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

AVISO

São avisados os socios desta associação para o effeito do exposto no § 2.º do artigo 49.º dos Estatutos, de que as contas é parecer do Conselho Fiscal do ano de 1918, se acham patentes durante 15 dias, a contar de hoje, na sala desta associação, onde poderão ser examinadas pelos associados, todos os dias das 19 ás 21 horas.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1919.

O Presidente da Direcção, Rodolfo Pimenta.

3.000\$00

Ha para empréstimo ou sociedade.

Diz-se neste jornal.

6.000\$00

Empresta-se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.

Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65-1.º

Do Batalhão Academico

As fotografias que o fotografo sr. Lagunas tirou deste grupo encontram-se á venda na Tabacaria União, rua da Sofia e tia de Tomaz Trindade, Largo Miguel Bombarda.

PARTEIRA

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica.

Maria Costa, — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Armazem de trapo, papel e sucatas

Lobo & Pinto L.

Avenida dos Oleiros

E' a casa que melhor paga estes artigos

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

O PÃO

De todos os generos de subsistencias, o pão occupa o primeiro lugar. Não é portanto demais tratar deste assunto para que tudo que seja possível de beneficio para o publico os governos e as camaras municipais possam pôr em pratica.

Ha anos debateu-se muito este assunto em França. Foi uma verdadeira campanha de defesa do trabalho contra o capital. Durante muito tempo tratou-se na imprensa da questão da industria da panificação. Não se tinha dado ainda a crise das subsistencias que por causa da guerra, veio agravar sensivelmente as circumstancias economicas de quase todos os paises.

Em França defendeu-se muito a ideia cooperativista para defender os interesses do publico, que é sempre a principal vitima. Mas o cooperativismo não é ainda assunto devidamente estudado e legislado entre nós. Tendo muitas vantagens, é preciso que elas não vão ferir os interesses da propria industria.

Foi então que em França se debateu também a supressão do trabalho nocturno, nas padarias, para não sacrificar milhares de pessoas que labutam nesse serviço violento. Chegou mesmo a conseguir-se que algumas sociedades cooperativistas francesas não exigissem o trabalho nocturno de pão, o qual começava ás 5 horas da madrugada e terminava ás 5 horas da tarde.

Foi tal a campanha que até interveio nela o cardinal Andrieu que convidou para um meeting os seus diocesanos afim de secundarem o movimento contra o trabalho dos padeiros durante a noite.

Parece-nos ter sido no principio do ano de 1910 que o governo português legislou medidas para o aqumbarcamento da industria de pão em Lisboa e para o desenvolvimento do cooperativismo.

Criou-se então uma grande padaria com sucursais até ao numero legal. O publico foi beneficiado, é certo, mas a restrição do numero de padarias não teve nem tem muitos defensores, visto que a liberdade de commercio importa á concorrencia.

Temos em Coimbra uma padaria municipal que muitos beneficios pode prestar ao publico consumidor.

Ha pouco tempo ainda um nosso amigo da capital que esteve hospedado num hotel desta cidade, ficou maravilhado por lhe pôr na mesa pão branco de boa qualidade, como ele não comia ha muito em Lisboa, e mais aumentou a sua admiração ao dar-lhe batatas, que ele nem sequer via ha muitos dias.

Já se vê que outros tem mais razão do que nós, que sempre vamos tendo destes generos, em bora custem caros.

A crise das subsistencias deve-se ir debelando, ainda que lentamente; por isso convem que as entidades a quem isso compete, vão vigiando, o caso para que o publico não venha a ser mais duramente sacrificado, sem razão para isso do que tem sido.

E se ha generos que bem mereçam essa atenção, são o pão e a carne, a que tantas vezes nos temos referido.

Batalhão Academico de Coimbra

É este o titulo do artigo do nosso illustre colaborador, Capela e Silva, que, por nos ter chegado tarde só será publicado no proximo sabado.

Releve nos o nosso querido amigo, esta falta e também os nossos leitores.

Governador civil

O sr. dr. João Bacelar, illustre governador civil do distrito, foi terça-feira cumprimentado por uma delegação da Sociedade de Defesa e Propaganda, que se s. ex.º recebeu com as mais cativantes demonstrações de simpatia.

O sr. governador civil manifestou ao presidente da direcção da Sociedade os mais vivos desejos de auxiliar todas as iniciativas de fomento local e regional, instando com s. ex.º para que o auxiliasse na organização duma comissão representativa das forças vivas da cidade, que se encarregue de elaborar um programa de fomento economico regional, pois sendo filho desta região, sente-se animado do mais ardente e sincero desejo de poder ser-lhe util.

O sr. dr. Manuel Braga, agradecendo ao sr. governador civil as gentilissimas referencias que s. ex.º se dignou dedicar á importante agremiação a que preside, prometeu satisfazer as amáveis solicitações de s. ex.º, regosijando-se por ver á frente do distrito de Coimbra um filho desta região, pois, acrescentou, só aqueles que nela nasceram, ou que a ela estão intimamente ligados por estreitos laços de ordem moral ou material, poderão verdadeiramente, e bem do coração, empenhar-se com fé pelo seu progresso moral, social e economico — unica politica de todos os filhos e verdadeiros amigos de Coimbra, que amam sinceramente, sem outras quaisquer preocupações, o seu progresso e engrandecimento.

Policia civica

O Governador Civil deste distrito, sr. dr. João Bacelar, ordenou um rigoroso inquérito á policia desta cidade, devendo ser expulsos e entregues ao poder judicial aqueles que tiverem cometido abusos de autoridade e excessos de poder e todos aqueles que não merecem confiança ás instituições vigentes.

Nesse sentido vão ser publicados editaes convidando o povo a formular as acusações sobre qualquer guarda.

Sabemos, porém, que não serão aceites as acusações anónimas e não devidamente fundamentadas.

O sr. governador civil tem nestas ultimas noites trabalhado, no seu gabinete, na reforma da policia.

Por essa reforma o commissario geral será um civil, tendo como commissario adjunto um official do exercito que será o instrutor do corpo.

A policia de investigação será também disciplinarmente subordinada ao commissario geral e dirigida pelo inspector.

É creado o conselho disciplinar e o conselho administrativo.

Os vencimentos dos guardas serão aumentados de forma a pagar-se condignamente a esses funcionarios para bem desempenharem a sua ardua missão, como é o policiamento de uma cidade que se pressenta de ter foros de terra civilizada.

Reitor da Universidade

Afim de tratar de diversos assuntos respeitantes á Universidade, partiu ontem para Lisboa o seu illustre reitor sr. Dr. Mendes dos Remedios.

O cigarro do soldado

Um grupo de senhoras de Coimbra tomou a iniciativa de angariar fundos para comprar tabaco para os soldados das unidades militares de Coimbra que tem estado em campanha, no Norte, em prol da Republica e contra os restauradores da monarchia. Essas senhoras juntaram a quantia de 214\$74, da qual entregaram 110\$00 ao sr. coronel Mourão, de infantaria 35, para mandar para o Norte, e 106\$00 vão ser entregues ao sr. capitão Alcide d'Oliveira para o mesmo fim.

O gesto nobilitante das illustres damas, cuja iniciativa viram coroada do melhor exito, é digno de todos os aplausos.

Aliado ao seu amor patriótico, possuem essas senhoras uma modestia em extremo, motivo porque os seus nomes não veem á publicidade, o que mais ainda as dignifica.

Carta de Viana do Castelo

Viana do Castelo, 20. — Meu caro Hermano. Diz-se, e é bem certo, que atraz do temporal vem sempre a bonança. E agora que a Republica emfim venceu não só pela força das suas armas, como, também, pela razão dos seus argumentos, aqui, nos tens, meu caro Hermano, a cumprir a missão de ocupar este viçoso torrão minhoto, onde, por alguns dias esvoaçou, opressor, o pendão dos monarchicos.

Ao nosso batalhão do 23 coube-lhe a vez de vir guarnecer Viana, e aqui está, garbosa e cumpridora, a gente do nosso regimento, sempre firme e decidida a manter prestigioso o nome da nação.

A cidade é pitoresca e os habitantes de natural bondosos e delicados, vão-se pouco a pouco afeiçoando a esta pleiade de rapazes alegres e desembaraçados, e, aqui e além vão já surgindo as afeições amigáveis que concorrem, conforme sabes, para radicar e consolidar os principios republicanos que nós todos-viemos a impor sem violencias mas com firmeza.

Estamos bem dispostos é o caso. E tu sabes bem que o nosso soldado é um dos mais sociaes que pode idealisar-se. Sempre de bom humor, e bem tratado e alimentado, é homem para grandes cometimentos. A historia o diz e os factos atestam-no.

Para te frizar quanto o nosso soldado é amante da Republica e quanto por ela é dedicado, bastará dizer-te que houve durante esta luta fratricida, occasiões em que andou durante dois dias por impossibilidade de lhe ser fornecida, sem alimentação. Pois, apesar disso, não deixou de marchar, nem de ocupar o seu lugar na linha de fogo.

De 500 homens do nosso batalhão nem um foi para a rectaguarda doente! Os medicos pasmarão, porque a invernia era horrivel e as condições em que se lutava as mais penosissimas que podem offerecer-se.

Vê lá a que extremo chega a vontade de vencer, de conseguir que esta Patria tão assacada de fatalidades, marche em boa ordem e no caminho da moralidade.

Em outra occasião e com mais vagar te referirei episodios de interesse.

Hoje não posso dispor mais de mim porque os meus homens reclamam da minha pessoa certos cuidados.

Teu amigo muito grato, A. Campos Rego, comando militar Viana do Castelo.

Associação Academica

O sr. Ministro da Instrução está empenhado em resolver as dificuldades para que a Associação Academica do Coimbra possa receber os 100 contos destinados ao edificio para a mesma Associação.

Tem sido procurado terreno para este fim, parecendo nos não ter sido ainda escolhido.

É um melhoramento importante, pois com 100 contos já se pode conseguir um edificio em condições de satisfazer ás necessidades da academia de Coimbra.

Por este assunto muito se interessou o sr. dr. Dias Pereira, reitor do Licéu de Coimbra.

Dr. Gonçalves Guimarães

Foi lavrado uma portaria pelo ministerio da Instrução, louvando este erudito professor da Universidade de Coimbra, distinto naturalista e filologo, pela publicação duma edição dos *Lusiadas*, com o texto da primeira edição scientificamente depurada e revista, constituindo um trabalho de incontestavel valor.

DOIS DESASTRES NO RIO

Morte de um homem e de uma criança

Ontem pouco depois das 6 horas da manhã, o sr. Antonio Barão, natural de Folques, concelho de Arganil, caiu ao rio, morrendo afogado.

O infeliz havia regressado de Lisboa momentos antes e dirigindo-se á rampa das Ameias para se lavar, caiu e foi arrastado pela corrente, não sendo até agora encontrado o cadaver.

O sr. Barão, ia visitar a familia, pois ha dois anos que não ia á sua terra natal. Na estação de Coimbra B havia-se encontrado com os seus patricios, srs. José Pereira da Cruz e Antonio Pena de Carvalho, que também se dirigiram para a referida localidade.

A vitima era portadora de um relógio, corrente de ouro com uma moeda de 10 escudos, algum dinheiro e documentos de valor.

Também ontem, perto das 15 horas, um menor de 4 anos, filho do falecido José Moreira Neto, que foi marceneiro, na occasião em que brincava com outras crianças da mesma idade, na rampa da Avenida Navarro, caiu ao rio, morrendo momentos depois de ser tirado da agua.

Capitão Luiz Alberto d'Oliveira

Partiu efectivamente no domingo para Lisboa, o capitão sr. Luiz Alberto d'Oliveira, que foi governador civil deste distrito, e em cujo lugar se manteve da forma mais brilhante.

Na estação do caminho de ferro teve uma despedida muito afectuosa, vendo-se ali o reitor e professores da Universidade, professores do Liceu, politicos de todas as facções, pessoal do governo civil, etc.

J. F. Nunes Correia NOTARIO

Praça 8 de Maio, 35-1.º
(Contiguo ao escritorio dos advogados ars. Sousa Bastos e Macario da Silva).

ASSOCIAÇÃO DAS GRECHES

Recebemos o relatório e contas da Associação das Creches de Coimbra, no bienio de 1915-1917.

Na gerencia do primeiro ano houve um saldo de 2.637\$70,5, que foi em grande parte capitalizado, comprando-se titulos no valor de 1.987\$55,5.

Deste ano para o de 1916-1917 passou um saldo a favor de 590\$71,5 é deste para o immediato de 437\$14,5.

Verificou-se uma diminuição progressiva dos saldos devidos não só á falta de legados mas também á carestia dos generos.

A direcção pensa nos meios que deve adotar para sanar esta falta, afim de não entrar no capital.

No ano de 1915-1916 houve 4872 presenças e no ano de 1916-17 houve 4317.

A importancia das subsistencias subiu no primeiro ano a 577\$87 e no segundo a 698\$42.

As Creches possuem "papeis de crédito no valor nominal de 10.632\$50.

Instituição das mais simpaticas e benemeritas de Coimbra, bem merece que o publico se não esqueça.

A direcção no referido bienio, composta pelos srs. dr. Filomeno da Camara, dr. Alberto Nogueira Lobo, dr. Rodrigo da Silva Araújo, Frederico Pereira da Graça, Antonio de Moura e Sá, Manuel Augusto Rodrigues da Silva e José da Costa Braga, e suplentes os srs. Francisco Alves Madeira Junior e Antonio Eliseu, bem merece louvores.

Interesses vitais

O turismo na America e na Europa. O porto de Vigo e o de Lisboa. Coimbra, centro de atracção de turistas. Inicativas que se impõem.

Firmada a paz — dizem todos os grandes jornais da Europa e da America — a industria do turismo vai tornar-se, mais do que nunca, uma industria colossal, que despejará ouro em torrentes por toda a parte, principalmente nos paises que, mais cuidadosa e intellegendamente, souberem criar as condições de meio indispensaveis á sua natural adaptação e mais rapido desenvolvimento.

A America inteira, a America rica e turista, acrescentam, virá á Europa, como veiu a America militar, e Portugal, pela privilegiada situação geografica que occupa, será o seu mais natural desembarcadouro, se souber dignamente sê-lo.

Nas grandes cidades, quer da America, quer da Europa, estão-se organisando febrilmente grandes sociedades de turismo, com muitos milhões de capital, no intuito de promover o desenvolvimento desta industria, nos seus mais variados e interessantes aspectos.

Chegada a hora bendita da assinatura da paz — ouve-se em todos os cantos do Velho e do Novo Mundo — os ricos, os homens de negocio, os homens de engenho e de iniciativa, do commercio e da industria, todos, emfim, os que impacientemente ancenam por uma nova era de tranquillidade, de gozo e de progresso, vão lançar-se em turbilhão no redomoinho louco das viagens, que, mais do que nunca, tornar-se háo o supremo prazer dos felizes da terra.

Como facilmente se comprehende, o assunto é da mais alta e palpitante importancia para o progresso economico do nosso paiz e, portanto, natural é que mereça a nossa especial atenção.

A Espanha, mais previdente do que nós, prepara-se activamente com o seu porto de Vigo — rival do de Lisboa — para nos despojar das riquezas que nos estão destinadas, mas que perdemos, se não nos soubermos intellegendamente preparar para as colher e fazer multiplicar em nosso proprio beneficio. Depois, o expresso Vigo-Paris será também, dentro de breves semanas, uma realidade.

São, como se vê, factos da mais palpitante evidencia, e, em face deles, nem o governo, nem os municipios, nem as agremiações interessadas, podem adormecer.

Portugal — todos o reconhe-

cem — é um dos paises da Europa que mais condições naturais tem para poder promover com seguro exito o rapido desenvolvimento da industria do turismo; porém, para o conseguirmos, imperioso e urgente se torna que, sem perda de tempo, tratemos cuidadosa e intellegendamente da valorização das condições naturais do nosso meio. Sem boas estradas; sem bons hotéis; sem casinos; sem campos sportivos; sem a regulamentação do jogo; sem uma intensa propaganda das nossas belezas naturais; das nossas praias, termas e estancias de ares, o turista rico, a quem que espalha ouro ás mãos cheias, não nos visitará.

Alguma coisa de apreciavel se tem feito em Portugal, principalmente no Estoril, para estimular o desenvolvimento da grande industria do turismo entre nós; porém, o que se tem feito pouco é, para o que é preciso fazer-se.

A Coimbra, centro privilegiado de uma das mais belas e pitorescas regiões do paiz, tão admirada e reclamada pelos nacionais e estrangeiros que já a conhecem, deve o assunto merecer a mais especial atenção. Muitas e inegualaveis belezas naturais ha por ali escondidas, quando não desprezadas e conspurcadas, que, uma vez intellegendamente valorizadas, bem depressa se transformarão em irresistiveis elementos de atracção e á maravilha servirão para imprimir á nossa vida local e regional a forte animação de que carece, de molde a torná-la dia a dia mais fértil de alegrias e de riquezas, bem precisas para a consolidação da nossa futura prosperidade.

A Camara e a Sociedade de Defesa e Propaganda, estreitamente unidas e intellegendamente entendidas, muito apreciaveis iniciativas poderão tomar em tal sentido.

É imperioso, é urgente começar; e estamos convencidos que não nos enganaremos se supozermos que, muito em breve, as duas entidades chegarão a um desejado entendimento, para que se torne em feliz realidade o que já hoje constitui uma carinhosa e forte aspiração de todos os que verdadeiramente amam o progresso de Coimbra.

Continuaremos.
LEUNAM AGARB.

Calcetamento de ruas

Um dos assuntos que mais directamente deve prender a atenção da nossa camara, porque isso se impõe como medida de reconhecida necessidade, é a reforma dos serviços de calcetamento, serviço que tanto deixa a desejar em Coimbra e com o qual, sem provento publico, se dispendem avultadas verbas.

Temos notado muitas vezes, e comosco todos os que se interessam pela boa applicação dos dinheiros municipais, que o calcetamento das ruas, quer pelo material empregue, quer pelo processo como é feito, offerece pouca ou nenhuma estabilidade, acontecendo muitas vezes que, depois do calcetamento completo de uma arteria, ser necessario voltar ao principio para reparar os sucultos que principiam de abrir-se e que rapidamente inutilizam todo o trabalho dispendido.

Ao nosso vêr ha um só meio de evitar tão desagradavel inconveniente. Em Lisboa e Porto, e em algumas terras de menor im-

portancia que a nossa, adopta-se hoje com os melhores e mais praticos resultados, o emprego de paralelipedos no pavimento das ruas, resultando dahi que estas se tornam não só de agradável aspecto, mas ainda mais, e o que é importante, de cómodo piso para os que nelas transitam. É certo que o custo daqueles paralelipedos parece á primeira vista elevado e de diffieil adquisição. Mas, tal apparencia é completamente ficticia se atendermos a que a sua duração é excessivamente compensadora do respectivo custo, tendo ainda a enorme vantagem de se gastar por uma só vez e não haver necessidade dos constantes remendos a que outra pedra obriga constantemente.

Acresce ainda que para o effeito de aberturas de canos nas ruas, ou outras obras de que dependa o levantamento da calçada, prontamente se executa esse serviço sem que fiquem os vestigios que sempre apparecem com outro calcetamento.

Cuide a Camara de resolver o assunto que submetemos ao seu

critério, e fique certa de que presta um importante serviço à cidade cujos destinos lhe estão confiados, dando igualmente uma prova inequívoca do quanto zela e defende as receitas camararias.

A economia que advem deste novo processo de calcetamento é importante e digna de ser aproveitada.

A título de experiência lembramos nós que sejam desde já calcetadas com os referidos paralelepípedos as ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz e Praça 8 de Maio até ao mercado, artérias mais transitáveis, e porisso mesmo aquelas que mais carecem dum pavimento seguro e duradouro.

Oxalá a Câmara tome na vida conta o nosso alvitre bem digno de ser aproveitado pelas razões já expostas.

Ecoss da sociedade

Casamento

Efectuou-se na terça-feira o registo civil, seguido da cerimonia religiosa na igreja de Santa Cruz, o casamento do sr. Antonio dos Santos Cascais com a sr. D. Assunção Fernanda das Neves. Foram padrinhos os srs. Joaquim da Cunha e sua esposa sr. D. Maria dos Prazeres; e Izalas das Neves e Joaquim Fernandes.

Aos noivos que gozam de gerals simpatias desejamos-lhe muitas felicidades e uma prolongada lua de mel.

Doentes

Tem estado enfermo o sr. padre Lemos, professor e secretario do Seminario desta cidade, a quem desejamos pronto restabelecimento.

Tem estado bastante doente em Condeixa, com uma angina, o nosso amigo e delegado da comarca sr. dr. Alfredo Rego.

Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

Ordem do exercito

A ultima ordem do exercito publica, entre outras, as seguintes nomeações e colocações.

Comandante da 5.ª Divisão, o general sr. Braz Mousinho d'Albuquerque; inspector de infantaria desta divisão, o coronel sr. Francisco Gomes; director do hospital militar de Coimbra, o major sr. dr. Oliveira Pessa.

Associações mutualistas

Principio já a ser feita pelas associações de socorros mutuos a distribuição de 50.000\$000 escudos que o Governo da Republica consignou para auxilio destas prestimosas colectividades.

Para as associações de Coimbra foram votadas as seguintes verbas; Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, 130\$00; Conimbricense Olimpio Nicolau Rui Fernandes, 178\$00; dos Artistas de Coimbra, 228\$00; da Imprensa da Universidade, 25\$00.

Faculdade de Medicina

O conselho da Faculdade de Medicina exarou na acta da sua ultima sessão um voto de sentimento pela morte dos professores da Medicina do Porto, srs. drs. Candido Augusto Corteia de Pinho e José Dias d'Almeida Junior, sendo esta resolução comunicada ao director da Faculdade de Medicina do Porto.

Tambem exarou votos de sentimento pela morte do tenente sr. Costa Alemão Teixeira, neto do sr. dr. Costa Alemão, e da mãe e irmã do sr. dr. José Sobral Cid.

Grande padaria

Estão muito adiantados os trabalhos da grande padaria que vai ser montada na fabrica de massas e moagem, na estrada da Beira.

Estão sendo construidos por pessoal de Lisboa três fornos. Esta padaria é montada com todos os melhoramentos mais modernos, devendo prestar ao publico algumas vantagens.

É provavel que dentro de dois meses principie a funcionar.

Administrador do concelho

Tomou ontem posse o novo administrador deste concelho, sr. dr. João Augusto Ornelas.

Reclamação

Pedem-nos que chamemos a atenção da Camara Municipal para o estado lamentavel em que se encontra a rua Bordoal Pinheiro, especialmente ao fundo. É um verdadeiro lamaçal, tornando quasi impossivel o transito por ali.

Urge, portanto, que se proceda no referido local ás reparações que são pedidas e que se impõem.

Loteria

Veio a sorte grande para Coimbra, na loteria de ante-onde, em vigesimos e cautelas. Foi vendida no estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto e na Tabacaria Patria.

Parabens aos contemplados.

Comicio

Não se realizou ontem o anunciado comicio promovido pelos partidos republicanos e socialista.

Batalhão Academico

As fotografias que o fotografo sr. Lagunas tirou deste grupo encontram-se á venda na Tabacaria União, rua da Sofia e na de Tomaz Trindade, Largo Miguel Bombarda.

As Pilulas Pink vencem a dificuldade

Havia em Lisboa uma jovem cuja cura se apresentava como devendo ser coisa muitissimo difficil. Varios tratamentos aconselhados, embora seguidos com regularidade e perseverança, nenhum resultado haviam dado. O estado de saúde da jovem doente ia-se complicando de dia para dia e a dificuldade de sair da terrivel situação em que ella se encontrava cada vez parecia mais insuperavel. Ella, porém, que uma amiga-lhe dá o conselho de tomar as Pilulas Pink, e ao cabo de pouco tempo decorrido, começou a ver-se que estas boas pilulas venciam a dificuldade. Com effeito, as forças foram voltando pouco a pouco, e hoje a nossa doente, a sr. D. Maria Guillermina Abreu, que mora na rua João de Barros, 12, 1.º andar, na capital portuguesa, acha-se completamente restabelecida, e exprime-nos a sua satisfação por tão bello resultado, na seguinte carta: "Durante muitissimo tempo, vi-me a braços com uma grande fraqueza geral. Não tinha appetite algum, e soffria imensas de grandes dores no peito e nas costas.

Para combater esta inquietador estado, tomei diversos remedios, mas nenhum deles me deu resultado. Sentia-me de todo em todo desanimada. Foi então que uma das minhas amigas me persuadiu que seguisse o tratamento das Pilulas Pink. Esta boa ideia salvou-me. Tomei, com effeito de seguir seu mais demora o conselho da minha amiga, e tive a alegria de experimentar dai a pouco uma notavel melhora no meu estado. Hoje, como com appetite a as forças, que tanto me fizeram soffrer, desapareceram de todo."

Posuem as Pilulas Pink, no mais alto grau, não o esqueçamos, o poder de dar sangue rico e puro a cada pilula que se toma. Se o leitor comprehende bem a importancia do sangue na vida, — tanta que até se diz: o sangue é a vida, — comprehenderá de certo a importancia das Pilulas Pink.

As pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa 38000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45 Lisboa.

Celeiro Municipal

Deliberações tomadas pela direcção do Celeiro Municipal em sessão do dia 16 do corrente:

Não praticar nenhum acto nem tomar nenhuma resolução senão em sessão da Direcção;

Vender até á sua extincção os productos armazenados no Celeiro, sem aquisição de novos generos, á excepção de farinha de milho (para ser vendida ao preço costumado), farinha de trigo, batata e assucar;

Entregar ao Governo Civil os generos e o numerario que lhe pertencem e se encontram no Celeiro;

Organisar o serviço da distribuição dos generos por forma a evitar as aglomerações de populares na via publica, e assim, depois de maduro exame, concluir-se por convidar as autoridades de cada freguesia a virem combinar com a Direcção do Celeiro a melhor maneira de proceder á distribuição local dos generos;

Oficiar á Nova Empresa de Moagem de Castelo Branco, marcando-lhe o prazo de oito dias para vir retirar o vagon de farinha que lhe foi apreendido e que se acha armazenado no Celeiro, passado o qual será vendido ao preço da tabela;

Aguardar o resultado do inquerito que vai ser feito ao Celeiro, em virtude da resolução tomada pela Comissão Administrativa, e dos estudos a que a Direcção vai proceder para se decidir sobre a transformação ou eliminação do mesmo Celeiro.

Obituário

Faleceu em Braga, onde residia, o sr. dr. Porfirio Antonio da Silva, que foi lente da faculdade de Teologia e depois da faculdade de Letras, de Coimbra, onde parece não chegou a reger cadeira. Foi orador sagrado de justa reputação. Contava 64 anos de idade, feitos no dia 16 deste mês. Era natural de Rendufinho, concelho de Braga.

Representação

Ao sr. Germano Paiva, director da Tinturaria Portuguesa, foi enviada uma representação coberta de assinaturas de pessoas da maior respeitabilidade pedindo-lhe que não seja substituída do escritorio n.º 5, desta cidade, a sr.ª D. Amelia Augusta da Conceição Silva, atendendo ás maneiras cativantes como trata a clientela daquelle estabelecimento e do bom porte da referida empregada.

Novo Club

Em Celas fundou-se uma associação de recreio denominada *Club Recreativo*. O primeiro baile é no dia 2 do corrente, para o qual agradecemos o convite.

Roubo

Já foram presos os autores do roubo praticado no restaurante do Teatro Avenida. São elles Antonio de Sousa, o Giga, e Julio Domingos Pedrosa, o Caranguejola, já muito conhecidos da policia.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital... 1.344.000\$00

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardozo (Antiga Rua Corpo Deus), 33.

ANTONIO FERNANDES & FILHO
50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRA E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

HOTEL COIMBRA, U. S. America
De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
em frente á doca 29.
Quartos para familias, preços módicos
quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.
TEL CANAL 8795.

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus effeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.

Caixa de 50 velas 28\$500. Meia caixa de 25 velas 18\$500
Deposito em Coimbra: Droguaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Prevenção
Eduardo Alves Branco e Francisco Fernandes Figueiredo empregados da officina de ferrador do falecido Antonio d'Almeida Coragem, pedem aos seus amigos que, em vista de se irem estabelecer com officina de ferrador, na travessa da Rua da Madalena, em frente da Adegua Regional, próximo da estação do caminho de ferro, para que os seus amigos os cuadjvem, pois que tem o proposito de bem servirem todos os seus fregueses, com vista de se encontrarem habilitados para isso. Esperam dos seus amigos lhes dispensem a sua atenção.

3.000\$00
Emprestam se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

M. me TULA
Campo Grande, 264-2.º LISBOA
TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura abscessões de Espiritos Mals; mal feito por meio de bruxaria; doenças cronicas de figado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmonisa perturbações domesticas entre casos ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 2\$50, 5\$00 e 10\$00. Enviar 150 para resposta da carta.

6.000\$00
Empresta se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.
Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65-1.º.

Publicação
Faz-se publico que José Maria Carvalho e Sergio dos Reis, desta cidade de Coimbra, por escritura de 7 de Janeiro de 1919, exarada a folhas 22 do livro n.º 224 de notas do Notario desta cidade Dr. José Ferreira Figueiredo dos Santos, com escritorio na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, primeiro andar, constituiram entre si uma sociedade por cõtas, cujo capital é de 5.000\$00, dividido em duas cõtas, uma de 1.375\$00, do socio Carvalho; outra de 3.625\$00, do socio Sergio dos Reis, sob a firma de **Carvalho & Reis, Limitada**, e a denominação de **Sapataria Avenida**, com sede na Avenida Sá da Bandeira, n.º 125, para a exploração e manufactura, compra e venda de calçado, sola cabedais e artigos consnerentes.

Acha-se registada na Secretaria do Tribunal Commercial desta cidade, em 30 de Janeiro de 1919, a folhas 160 do livro corrente, a respectiva matricula.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1919.
Carvalho & Reis, Limitada.

EDITAL
Doutor Augusto Joaquim Alves dos Santos, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que em conformidade da deliberação tomada em sessão do dia 20 do corrente mês, são avisados, nos termos do § 1.º do artigo 34.º do Regulamento do Cemitério Municipal, os individuos abaixo mencionados, ou quem os represente, a reformar no prazo de 30 dias, a contar desta data, e pagamento dos depositos feitos no jazigo municipal, sob pena de os cadaveres serem trasladados para sepultura no logar que se achar conveniente:

Alfredo Baldemiro de Seabra, Alvaro Lopes Vieira, Antonio Andrade Barbosa, Antonio dos Santos Melo, Augusto Carvalho da Silva Pinto, Gonçalo da Costa, Jaime E. dos Santos Kruss Gomes, Joaquim Carlos Gavino, Joaquim Pessõa, D. Joséfa Augusta da Cunha, Manuel Martins Grilo, Manuel Mesquita, D. Maria do Carmo Melo Gerales Trigueiros, D. Maria da Conceição Ferreira Cortezão e D. Maria de Medeiros Antunes.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do Concelho 21 de Fevereiro de 1919.
Dr. Alves dos Santos.

ARREMATACÃO
No proximo dia 16 de Março, pelas 14 horas, na agencia judicial, na rua Ferreira Borges, 42-2.º (em Coimbra) se venderão em praça particular, se os maiores preços oferecidos convierem aos proprietarios, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Maria Diniz Goulart da Silveira de Macedo:

- 1.º Uma morada de casas com lojas e três andares, patio, cavalariças e outras dependencias, sita nesta cidade, tendo para a rua da Sofia os numeros 13, 15, 17; para a Travessa da Rua Nova, os numeros 2, 4, 6, 8, 10, 9, 11, e para a Rua Nova, o numero 7.
- 2.º Outra morada de casas sita nesta cidade com loja e dois andares, tendo para a Travessa da Rua Nova os numeros 1 e 3.
- 3.º Uma terra de sementeira de regadio, denominada Pomar do Banho, sita no Outeiro de Moura, proxima da estação de Verride, concelho de Montemor-o-Velho.

ARREMATACÃO
No proximo dia 16 de Março, pelas 14 horas, na agencia judicial, na rua Ferreira Borges, 42-2.º (em Coimbra) se venderão em praça particular, se os maiores preços oferecidos convierem aos proprietarios, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Maria Diniz Goulart da Silveira de Macedo:

ARREMATACÃO
No proximo dia 16 de Março, pelas 14 horas, na agencia judicial, na rua Ferreira Borges, 42-2.º (em Coimbra) se venderão em praça particular, se os maiores preços oferecidos convierem aos proprietarios, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Maria Diniz Goulart da Silveira de Macedo:

ARREMATACÃO
No proximo dia 16 de Março, pelas 14 horas, na agencia judicial, na rua Ferreira Borges, 42-2.º (em Coimbra) se venderão em praça particular, se os maiores preços oferecidos convierem aos proprietarios, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Maria Diniz Goulart da Silveira de Macedo:

Éditos de 30 dias
2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria do Juizo de Direito desta comarca, findo que seja aquele prazo dos éditos, verem acusar a citação e assinar-se-lhes a audiencia competente para contestar, querendo, a justificação avulsa, pela qual D. Maria de Sampaio Coelho e Sousa e irmã, D. Maria Emilia de Sampaio Coelho e Sousa, solteiras, de maior idade, residentes em Coimbra, rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 27, pretendem que julgada procedente e provada essa justificação, sejam ellas consideradas e julgadas como sendo unicas e universais herdeiras, para todos os effeitos legais, do Conego José Abrantes Martins da Cunha, falecido em 30 de Agosto de 1918 em Coimbra, no estado de solteiro, sem descendentes, nem ascendentes e com testamento que as instituiu herdeiras universais daquelle justificado.

Aquellas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 11 horas, no tribunal judicial, localizado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1919.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito,
Sousa Mendes

Para Balles de Carnaval e Teatros
CABELEIRAS, BARBAS, CREPES ETC.
VENDE E ALUGA FERNÃO PINTO
Escadas de S. Tiago
Para fora de Coimbra envia pelo correio.

Leilão de penhores
Grande leilão de penhores de diversos objectos no proximo dia 2 de Março na rua Sargento-mór n.º 1, 3, 5, na casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes.
Coimbra, 26 de Fevereiro de 1919.
Leandro Gonçalves Lopes.

ARIADO Precisa-se que seja serio para serviço de armazem: Exigem-se referencias.
Sociedade das Malhas, Limitada, Avenida do Gazometro.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao logar de S. João do Campo.
Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mês, Alberto C. Cortesão, do referido logar.

PROFESSORA. Precisa-se para seguir para a Africa (região saudavel) e tomar conta da educação de crianças, habilitando as para o 1.º e 2.º grau. Viagem paga, cama e mesa e bom ordenado, em casa de familia muito seria.
Pedir mais esclarecimentos a D. Beatriz Dias da Fonseca — Rua da Mouraria, 51 — Evora.

PIANO vertical. Vende-se na rua Sá da Bandeira, 110 rez-do-chão.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara.
Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.
Trata-se na mesma quinta com seu dono.
VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.
Para informações nesta redacção.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$450 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Dr. Bernardo de Albuquerque

Com a sua morte desaparece um amigo de Coimbra

Na quinta feira, á hora do nosso jornal entrar na maquina, fomos informados do falecimento do sr. Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral, um dos mais antigos e sabios professores da nossa Universidade e tambem um dos mais devotados amigos de Coimbra, á qual prestou, nos diversos cargos de administração publica que exerceu, os mais relevantes e assinalados serviços.

O sr. Dr. Bernardo de Albuquerque, que nasceu na povoação de Nabais, concelho de Gouveia, em 28 de Dezembro de 1838, matriculou-se na Universidade em 2 de Outubro de 1855, fazendo acto de licenciado em 26 de Julho de 1861, e obtendo o grau de doutoramento em 28 do mesmo mes e ano. Em 27 de Novembro de 1862 obteve o primeiro despacho para o magisterio, data desde quando se notabilizou no professorado, de que foi distinto e brilhante ornamento.

O illustre professor, que era dotado de uma rara energia, deixa o seu nome ligado a obras de grande vulto em Coimbra. Sendo-nos difficil dar uma nota completa da sua obra, tão humanitaria como aureolada do mais vivo engrandecimento, referir-nos-hemos á profunda reforma que se operou no edificio do Governo Civil durante o tempo que o saudoso extinto serviu na Junta Geral do Distrito, reformando-se por completo o velho edificio e adaptando-o a novas e confortaveis repartições.

A dedicação do sr. Dr. Bernardo de Albuquerque se deve igualmente á adquisição do edificio do extinto mosteiro de Celas para nele ser instalado o asilo de cegos e aleijados, padrão de imorredouro nome para s. ex.º, inaugurado em 6 de Julho de 1892, e onde a caridade se alberga ainda hoje da maneira mais eloquente e pratica.

Os hospitais universitarios devem tambem á memoria do presente cidadão os mais relevantes serviços, pois que, durante o tempo que s. ex.º serviu na já citada comissão, muitos foram os beneficios prestados áqueles hospitais, já pelo auxilio que lhes dispensou com a effectivação de grandes receitas que andavam dispersas e quasi perdidas, já pelos melhoramentos que lhes foram introduzidos e que, para aquella época, eram dignos de destaque.

Ao sr. Dr. Bernardo de Albuquerque se deve, em grande parte, a instalação do Hospicio de Coimbra, no edificio hoje occupado pela clinica obstetrica, e onde se realizaram melhoramentos importantissimos para o bom funcionamento daquelle albergue de creanças.

Nos baixos deste edificio operaram-se grandes transformações para instalação da esquadra policial, até á pessimamente instalada na Praça 8 de Maio.

Na Misericórdia de Coimbra igualmente se assinalou a administração do sr. Dr. Bernardo de Albuquerque com actos de grande valor e inexquecivel reconhecimento.

Aos seus vastos e profundos conhecimentos de direito administrativo e ao seu vulgar zelo pelos serviços publicos se devem muitas reformas effectuadas, organisando com acerto e competência a reforma dos diversos serviços policiaes, camararios, etc., etc.

Para a construção da Penitenciaría de Coimbra, muitos foram os agravos que incidiram nas Ca-

maras municipais deste distrito medida esta de tão fataes consequências para as finanças daqueles corpos administrativos e que, devido á sua intelligente orientação, conseguiram libertar-se de tão oneroso encargo, alcançando, com o auxilio do então deputado dr. Castro Matoso, que as despesas da manutenção daquelle presidio passassem a cargo do Estado.

Igualmente o sr. Dr. Bernardo de Albuquerque e Amaral coadjuvou eficazmente a Camara Municipal, de que era digno presidente o sr. Dr. Luis da Costa e Almeida, para resolver as graves difficuldades que se apresentavam a fim de se rescindir o contracto effectuado com um subdito britânico, para o abastecimento das aguas em Coimbra, sendo a referida rescisão absolutamente indispensavel para levar a effecto esse melhoramento nesta cidade.

Todas as vezes que os interesses desta cidade eram agrava dos, e quando era mister reclamar algum melhoramento, desde logo se dirigia aos poderes publicos, com as suas reclamações, a comissão executiva, presidida pelo sr. Dr. Bernardo de Albuquerque.

O sr. Dr. Bernardo de Albuquerque organ'ou regulamentos, redigiu relatorios, dirigiu um largo expediente, e de tal forma fez acreditar a sua gerencia, que a comissão executiva de Coimbra era consultada por quase todas as outras comissões executivas do pais.

O sr. Dr. Bernardo de Albuquerque, que como já dissemos não era filho de Coimbra, prestou a esta cidade os mais relevantes serviços, deixando o seu nome ligado a melhoramentos de alto valor.

Nunca pertendeu para si honrarias de qualquer especie, a que, aliás, tinha direito.

O sr. Dr. Bernardo de Albuquerque era uma autoridade em Direito Administrativo, tendo sido um grande colaborador do Código Administrativo publicado pelo governo progressista em que o finado militava.

A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, logo que teve conhecimento da morte do illustre professor, telegrafou á familia enlutada apresentando lhe sentidas condolencias, fazendo-se representar nos funerais do sabio e respeitado mestre pelo seu dedicado amigo sr. Dr. Alves Moreira.

Os sinos dobraram ontem em sinal de sentimento, sendo a bandeira nacional hasteada a meia adriça.

—Por motivo da morte do sr. Dr. Bernardo de Albuquerque houve ontem feriado na Universidade.

Como nos anos anteriores a Gazeta de Coimbra não se publica na proxima terça-feira.

Coimbra 30 de Fevereiro

Dr. Mario Costa d'Almeida

Passa na segunda-feira o aniversario natalicio do nosso presadissimo amigo sr. Dr. Mario Costa de Almeida, considerado professor do Liceu Feminino do Porto, onde gosa do maior prestigio, fazendo se assim justiça ás suas qualidades de professor muito distinto e ás suas qualidades de caracter que muito o nobilitam.

Ao sr. dr. Mario Costa d'Almeida, que se encontra nesta cidade de visita a seus extremos pais, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

Doutorou-se ontem na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Antonio d'Oliveira Guimarães.

Batalhão Academico de Coimbra

«Republica sem intrusos e patriotismo sem hesitações.»

A consciencia dum idial imprime caracter aos homens. A ansia de justiça serve de garantia ás supremas afirmações de civismo. Mesmo no campo politico, a honra ainda vale de alguma coisa.

Fastidientas misérias, em atitudes retrogradadas, saindo dum recinto ensombrado por ardis, provocaram, agora quasi, belas afirmações de dignidade, na defesa austera duma causa cujo objectivo é nobre e cuja legetimidade é evidente. Uma teimosia contraditória e sem escrupulos, fomentou, em contrapartida, eclosões de patriotismo com afirmações de vigor.

E' que, emergencias de varia procedencia chegaram a permitir uma hesitação para a vida da Republica, tornando-a feudo de ambições grosseiras, ou asilo descuidoso de malsins hipocritas. Erros acumulados, ou deficiencias toleradas, poderam minar o organismo das novas instituições, a ponto de se revelar amorfa a actividade dos politicos, comprometido o ortodoxismo dos bons principios, e incerta a trajetória das conquistas liberais que já haviamos conquistado. O rigoroso significado das coisas invalidara-se, caotizando-se.

A vida politica embrulhava-se, aos poucos...

E a velha cidade do Douro, não obstante o seu 31 de Janeiro, arvora, como remate duma politica tortuosa, inconsequente e vesga, o pendão desacreditado do nosso velho sistema governativo, fazendo reviver praticas revoltantes de revoltantes idializações. O crime era um incidente, apenas, que o terror preparava para a Infamia sancionar.

O Porto transformára-se num amplo circo de feras, gisando coar tar liberdades, trucidar convicções, e impor, com instintos de Sennis, a Monarquia á Portugal. Mas, o pais, num repelão de instintiva defesa, energico e perentório, mandou fazer «alto» á repelente caravana, aprestando-se para usar a força em defesa do Direito.

E, assim — gesto esplendido! — a Academia republicana desta terra, serenamente dedicada a preceitos de equidade e intransigentemente adversaria de arbitrios ou megalomanias opressivas, encontrou-se, por mero impulso de patriotismo, ligada a esse sacudir decidido da alma nacional, reclamando justiça para todos os portugueses, ordem para as consciencias republicanas, quietação para os espiritos subversivos, e exemplar castigo para todos os carrascos que pretenderam arvorar-se em sustentaculo de um regimen que fóra arremessado para a Historia com o ferrêde de incompetencia, e que hoje podêmos olhar, na sua experiencia fugitiva, sob o aspecto negressido e bisonho de mascarada réles e scinico banditismo.

A Academia republicana, de Coimbra, formou, pois, um Batalhão, militarizou-se, e marchou, simples soldado dum idial, a combater um inimigo sem creanças nem escrupulos, que anunciava o exterminio das liberdades em Portugal, com ameaças de fusilamentos e praticas sinistras de torturantes supplicios.

O Santo Officio ressuscitára no Eden-Teatro do Porto, onde o espirito de Torquemada pairava em gargalhadas diabólicas, e em que feras humanas — até uma mulher! — desciam ás crueldades mais vis

e mais iníquas, para satisfazer envenenados odios pessoais e fazer revista com multiplicados dramas. Intuitivo era, portanto, e por todos os motivos, o dever de consciencia que impunha ao «Batalhão Academico de Coimbra» a sua partida contra as legiões de Couceiro, embora tenha podido verificar, depois, que estas não possuíam força moral para a luta, atenta a agilidade com que desordenadamente fugiram até á liquidacão final do seu guet-apens liviano e tórpe.

Da nossa banda não havia cede de vingança ou de sangue. Existia o desejo firme de contribuir para o restabelecimento da ordem social e para a defeza da Republica, tão insidiosos e ineptamente comprometida ás vezes, mas tão acarinhada pelo povo, nas horas dificeis das trações ou das aventuras loucas. Por isso, se revelou serenidade e dedicacão. Por isso, se exteriorizou entusiasmo e se vincularam sentimentos de sadio patriotismo.

As ordens de serviço foram por nós religiosamente cumpridas. Nas marchas, em perseguição do inimigo, pôde notar-se tanto elan, como na entrada soléne no Porto, ao soar a hora fagueira do triunfo, durante a qual á frente da coluna mixta n.º 1, podêmos receber a mais inequivoca prova de republicanismo da sempre democratica capital do Norte.

Digo-o com muita satisfacão. E' me grato, mesmo, recordar aqui, em fugitiva evocacão, as horas de sonho, de vivacidade e de alegria — Lamas do Vouga, Albergaria-a-Velha, Pinheiro da Bemposta... — as saudações vibrantes do povo republicano — Estacão Velha, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira... — os incidentes espirituosos, sempre bem-vindos — «porque são vocês todos viuvos?», «viva a Marinha!», «frite os ovos ti Clemantina!...» — as peripécias da latocia, do casqueiro, dos aboletamentos...; as canções, os bailes, o calão... — temas ferteis para largos contos! Horas felizes de ansiedade e de vida, de sacrificio e bonomia, na estrada do dever para o templo da honra! Horas insufladas por aquele vigor de força que permittiu a Portugal, desde Ourique, a sua independencia nacional, e que nos deixou vincular agora uma atitude que ha-de impôr-se aos proprios adversarios, porque exprime culto de principios, negação de arbitrariedades, impaciencia de justiça e amor á liberdade.

Pela Republica, idial de tolerancia, soube a mocidade coimbrã robustecer as tradições de liberalismo que sempre perfilharam áqueles espiritos que o preconceito não viciou nem as lutas egoistas macularam.

Pela Republica, idial de justiça, a Academia de Coimbra ainda consegue focar a Patria, por entre as ignominias ardilosas dos diabolistas politiqueros.

Pela Republica, idial de liberdade, não hesitaram, nesta hora, sacrificar comodidades, arriscando a vida, todos os que conservam integra a sua consciencia, orientado o seu espirito e equilibradas as suas volições.

Friza-lo ha o historiador, quando quizer identificar a época que agitadoamente decorre.

A capa e batina, uma vez mais, será lembrada, e, ligado a ela, o nome do heroico alferes, Dr. Julio Ribeiro da Costa, que tão ha-

bilmente soube conciliar a sua qualidade de colega com a de comandante, a dentro do «Batalhão Academico de Coimbra», onde cada soldado se considerava, sem ferir a disciplina militar, autentico general de si mesmo!

E, agora, que a Republica triunfou da ultima cilada, é mister preparar-lhe uma atmosfera de luz e de ponderacão, integrando-a na pureza da sua propria essencia, e subtraindo-a á acção corrosiva e nefasta de todos os seus impenitentes contraditores.

Que o passado seja uma se vera lição para o presente e que o presente realize, sem sofismas nem ambiguidades, a grande aspiracão nacional — Republica sem intrusos, e patriotismo sem hesitações.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1919.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Melhoramentos municipais

Circunstancia para ponderar

Do plano de melhoramentos da cidade baixa, que tanto interesse está merecendo á actual Comissão Administrativa do Municipio, como o mereceu á sua antecessora, faz parte, como se sabe, uma avenida que partindo da Praça 8 de Maio, tenha o seu terminus no ponto onde se deseja que seja construida a nova estacão do caminho de ferro.

Informa-nos, porém, pessoa que aos melhoramentos de Coimbra e sua região vem ha muito dedicando o seu melhor esforço, que da rede geral de estradas do Estado, faz parte a abertura duma grande arteria que, partindo do Cais, siga pela Praça 8 de Maio até aos Olivais.

A inclusão dessa grande arteria na rede geral das estradas do Estado, parece ser devida ao falecido conselheiro Emidio Navarro, que sempre muito se interessou pelos progressos de Coimbra.

Sendo assim, está naturalmente indicado que a digna Comissão Administrativa se deve empenhar para que o Estado faça essa importante obra, ficando assim o Municipio aliviado desse importante encargo.

O nosso intuito, lembrando tão oportuna circunstancia, é sinceramente concorrer para a boa orientacão da Comissão Administrativa sobre tão importante assunto.

Qualquer alteracão na directriz dessa grande arteria, se fór preciso, quer-nos parecer que é coisa que, com boa vontade, facilmente se conseguirá do Estado.

Entendemos que o assunto deve merecer a especial atencão da Comissão Administrativa.

Comissões administrativas

Já foram nomeadas as novas comissões administrativas das juntas de freguezia, que ficaram assim constituídas:

Santa Cruz: José Simões Ferreira de Matos, Eduardo Gomes, Antonio Ribeiro Junior, effectivos. José Breda, Joaquim Luiz Olaio, Diniz Mendes Garcia Tavares, substitutos.

Atimédia: Carlos Ribeiro, José Gomes Tinoco, João d'Oliveira, effectivos. Aurelio Antonio Ferreira, Antonio Mercês e João Crisostomo da Silva Santos, substitutos.

Sé Nova: José Bernardes Coimbra, Alberto da Silva Sanches, Joaquim Maria de Azevedo, effectivos. Manuel Matos Cabo, José Maria d'Oliveira e Jeremias Coelho Bartolo, substitutos.

S. Bartolomeu: Antonio Nunes Feio, Adolfo Pinto de Sousa e Abilio Henriques dos Santos, effectivos. Domingos José Ribeiro, José Alves dos Santos e Hermenerico Borja dos Santos, substitutos.

Santo Antonio dos Olivais: José da Costa Neto, Antonio Viana, Domingos Dias da Cruz, effectivos. Antonio dos Santos Fonseca, José Maria Rodrigues, Manuel d'Almeida, substitutos.

Santa Clara: Manuel Rodrigues Caetano, Constantino Duarte Lopes, Manuel Antunes da Costa Nazaré, effectivos. Manuel Eliseu, Porfirio Duarte Lopes e José Maria Rito, substitutos.

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 27 de Fevereiro

Presidencia do Professor Dr. Alves dos Santos: Vogais presentes, Dr. José Falcão Ribeiro, Dr. Mario de Almeida, Dr. Julio Machado Feliciano Junior, Dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, Augusto Luiz Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio Fonseca e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente sobre o qual se tomaram diversas deliberações.

Em seguida resolveu-se:

1.º Ordenar que pela repartição de Obras, seja feito o estudo de um ramal da estrada municipal que ligue a estrada de Coimbra a S. Paulo de Frades, pelo Rego de Bemfins e Vale Meão com a estrada de Celas ás Sete Fontes;

2.º Aprovar o orçamento na soma de 15850 para a regularizacão do aqueducto existente nas Vendas de Ceira, através da estrada de Ceira aos Anagueis;

3.º Vender a Manuel Filipe, de Arzila, um choupão que caiu com o temporal, na estrada municipal da Bemcanta á Ponte do Paço.

4.º Readmitir no exercicio das suas funções o ex-conductor dos electricos n.º 3, Emilio Cruz, exonerado pela vereacão transacta, por ter feito apreciações desfavoraveis á Camara, quando de um assalto ao deposito de venda de açucar na Praça do Comercio, facto que não foi provado;

5.º Demittir por irregularidades cometidas em serviço os vigias-supra n.º 16, Manuel Gois; supra n.º 12, Nuno da Costa Cardoso; supra n.º 5, Francisco Assis Oliveira; e supra n.º 8, Augusto Cerveira Nunes;

6.º Aplicar as seguintes penalidades aos empregados dos electricos Gabriel Pereira, conductor n.º 5, um dia de multa por levar no seu carro passageiros além da lotação; a Mario Campos, conductor supra n.º 2, 8 dias de suspensão, por levar no seu carro um passageiro sem bilhete, e por não inscrever na sua folha os numeros dos bilhetes; e a Antonio Ferreira Galinha, guarda freio n.º 10, 8 dias de suspensão, por conduzir o seu carro com velocidade exagerada e não atender as observações que lhe foram feitas pelo revisor;

7.º Tomar em consideração os pedidos que lhe foram feitos pela União dos Sindicatos Operarios, desta cidade; pela Associação de Classe dos Empregados da Tracção Electrica; e pelo pessoal dos Electricos e Aguas, para que seja reintegrado todo o pessoal despedido pela vereacão transacta, em virtude da greve; deliberando a Camara, em principio, readmitir todos os empregados expulsos, ficando o Presidente encarregado de apresentar uma proposta concreta sobre a maneira de realizar essa readmissão;

8.º Agrader a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a oferta de 100 escudos que se dignou distribuir ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, do producto de parte do saldo das contas das Comissões de Socorros aos Epidemios;

9.º Punir com o desconto de \$30 o bombeiro municipal n.º 30 Manuel Varela, por faltar á instrucção e a dois piquetes noturnos.

Por proposta da presidencia tomou as seguintes deliberações:

a) Transferir para a conta da Camara o saldo do emprestimo de 120.000\$00, na soma de 12.000\$00;

b) Adquirir para os serviços da tracção electrica, tres carros e uma zorra electrica, sendo dois carros abertos e um fechado;

c) Proceder desde já á repa-

ração das seguintes ruas e largos da cidade: R. Visconde da Luz, R. Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda, Avenida Navarro, Estrada do Cemiterio e pequenas reparações em diversas ruas da cidade;

d) Atender ás reclamações da imprensa local, tendo tomado varias resoluções;

e) Proceder á venda do alcatrão existente na Fabrica do Gaz, marcando o preço minimo de \$40 o quilo, para encomendas não inferiores a 100 barris;

f) Por ultimo foi pelo Presidente comunicado á Camara que, sobre a organização da Policia Municipal, está assente de acordo com o Ex.º Governador Civil deste distrito que se atenda a este importante serviço, no projecto de reorganização da Policia Civil desta cidade.

g) Finalmente o Presidente comunicou á Camara que seguia amanhã para Lisboa a fim de conjuntamente com o Ex.º Governador Civil deste distrito, tratar de assuntos de interesse para a vida municipal, e bem assim de adquirir milho para o abastecimento da cidade e concelho, assumindo, por isso, a Presidencia o Vice-Presidente, Dr. Falcão Ribeiro.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, na segunda-feira: D. Ana da Costa Soares Perdigão, D. Maria José de Barros e Cunha Terça-feira: Dr. Eugenio de Castro, Quarta-feira: Dr. Manuel d'Abreu Fonseca, Firmino da Mota Arnaldo.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o sr. Dr. Julio Martins, illustre ministro do Comercio. — Encontra-se nesta cidade de visita a sua estremosa familia o nosso respeitavel amigo sr. José Alves da Capela e Silva, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Dr. Angelo da Fonseca

Os empregados dos Hospitais esperavam colocar no dia da festa em honra do illustre professor Dr. Angelo da Fonseca, no seu gabinete um retrato a sanguinio, do grande artista Antonio Carneiro. Pelo motivo de não serem recebidas encomendas no caminho de ferro vindas do Porto, não foi colocado nessa sala esse belo trabalho, que logo que chegue a esta cidade será inaugurado.

A festa realisaada que ainda hoje é vivamente apreciada pelo seu entusiasmo e pela forma brilhante como decorreu, temos a acrescentar ao numero dos assistentes mais os srs.: Pedro Bandeira, dr. Barros Lopes, Alberto Viana e João dos Santos Donato.

Publicação sensacional

Editado pelo sr. Francisco Amado, é brevemente posto á venda um volume intitulado — Quem são os assassinos do Dr. Sidonio Pais — do qual é autor o nosso prezado amigo e digno inspector da policia de Coimbra, sr. Eurico de Campos.

Esse trabalho, que é um interessante processo de investigação, destina-se a produzir grande sensação.

Excursão ao Porto

A filarmónica 1.ª de Maio está na melhor disposição de se incorporar na excursão que um grupo de republicanos promove ao Porto, afim de saudar a cidade invicta pelo triunfo da Republica. A inscrição continua aberta na Tabacaria Andrade.

Joaquim da Costa

Passando na quinta-feira o aniversario natalicio do nosso prezado amigo sr. Joaquim da Costa, considerado industrial desta cidade, um grupo de amigos proporcionou-lhe uma simpatica festa, na qual se trocaram os mais affectuosos brindes, demonstrando assim ao homenageado quanto são avalladas as suas apreciaveis qualidades de amigo dedicado e de trabalhador honesto.

Carnaval

Recebemos convites para os bailes do Carnaval, que se realisam com grande brilhantismo no Coimbra-Centro, Atreneu Commercial e Club Recreativo de Celas. Os nossos agradecimentos.

Officina de encadernação

Passa hoje o 7.º anniversario da officina de encadernação do sr. Antonio Augusto Cardoso, sita na Couraça de Lisboa, a qual é dirigida por aquelle distinto artista, que tem revelado a sua proficiencia em interessantes trabalhos.

Felicitações ao sr. Cardoso e desejamos-lhe a continuação das suas proezas.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 26 Apelação cível

Castelo Branco — O M. P., contra Maria Candida Rosa dos Santos Faustino, casada, proprietaria, residente em Castelo Branco. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

Apelações crimes

Pinhel — O M. P. contra Gabriel Alberto do Amaral, solteiro, residente na freguesia da Ervedosa e João dos Reis, solteiro, proprietario, residente na mesma freguesia. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

Covilhã — Alfredo Carvalho, ou Alfredo Carvalho Muchacho, casado, lavrador, morador no lugar de Ourondo, contra a firma Wolfran-Mining and Smelting & C.ª Limited (Mina da Panasqueira) e o Ministerio Publico. — Relator, Ferreira Lima; escrivão F. Lopes.

Agravos

Alvaizere — José Francisco ou José Francisco Mendes Henriques, sua esposa Dona Maria Palmira da Silva Henriques, residentes na Quinta de São Gens, freguesia de Maças de Caminho, comarca de Alvaizere e outros, contra Manuel Francisco, casado, proprietario, residente no lugar de Ariques, freguesia de Almoite, comarca de Alvaizere. — Relator, Ferreira Lima; escrivão Forte.

Cerfã — D. Estela Trigo Fróes, contra D. Luiza da Piedade e seu marido Sebastião da Silva, D. Maria Farinha, viuva e D. Tereza Farinha, solteira, todos maiores, moradores no lugar da Boafarinha, concelho de Vila de Rei. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Faria Lopes.

ACORDÃO

Escrivão, Faria Lopes

Apelação cível

Louzã — Manuel Marques dos Santos Ferrer contra José Rodrigues, mulher e outros. Confirmada a sentença apelada.

Apelações crimes

Idanha-a-Nova — O M. P. contra Manuel Gomes, João Gomes e Fortunato Gomes. Confirmada a sentença apelada.

Tomar — Lucilia Prista contra Constancio Socero. Confirmada a sentença apelada.

Alcobaça — O M. P. contra Alfredo Luiz dos Santos e Joaquim Nazario. Não tomou conhecimento.

Agravo

Fornos de Algodres — Dr. Albino Antonio d'Almeida Matos contra Antonio Diogo de Sousa. Mandando baixar á 1.ª instancia.

Agravo

Vizeu — Maria de Jesus contra José Marques de Figueiredo, mulher e outros. Negado provimento ao recurso.

Apelação crime

Vizeu — O M. P. contra Justino da Costa e outros. Confirmada a sentença apelada.

Agravo

Cerfã — O Curador Geral dos Orfãos contra Manuel Nunes Branco e outros. Negado provimento ao recurso.

NEURASTHENIA As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS São o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, Cárcera, Falhas, Todas as Pharmacias e 130 r. Lafayette, Paris. Preço unico. CONVALESCENÇAS

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, amarelo, Centeio, etc.

Obituario

Sepultou-se ontem no cemiterio parochial de S. Martinho do Bispo, deste concelho, com a avançada idade de 92 anos, o sr. José de Freitas Morna, natural de S. Gonçalo, ilha da Madeira, pai do sr. dr. Jacinto de Freitas Morna, subdelegado de saúde deste concelho, e avô dos srs. Alvaro de Freitas Morna, 1.º tenente da Armada; Jacinto de Freitas Morna Junior, tenente medico e Luis de Freitas Morna, estudante da Faculdade de Medicina.

No funeral que se realisou pelas 17 horas, encorporaram-se mais de 300 pessoas de todas as classes sociais, tendo-se organizado dois turnos para as borlas sendo compostos pelos srs. Francisco Vieira de Campos, Augusto Leite, José Martins, José Maria França, Carlos de Oliveira Peça, Joaquim Silvestre de Carvalho, José Malva Matoso, Alvaro de Silveira, Antonio Ferreira Fresco, Manuel Ferreira e Adriano Silvestre, conduzindo a chape do atauda o sr. Augusto Vieira de Campos.

A familia enlutada os nossos sentidos pesames. — Falleceu o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Antonio Correia, que foi um dos revolucionarios de 12 de Outubro, sendo por isso o seu funeral, que se realisou ontem, muito concorrido.

ARREMATACÃO

No proximo dia 16 de Março, pelas 14 horas, na agencia judicial, na rua Ferreira Borges, 42-2.º (em Coimbra) se venderão em praça particular, se os maiores preços oferecidos convierem aos proprietarios, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Maria Diniz Goulart da Silveira de Macedo:

1.º Uma morada de casas com lojas e três andares, patio, cavalariças e outras dependencias, sita nesta cidade, tendo para a rua da Sofia os numeros 13, 15, 17; para a Travessa da Rua Nova, os numeros 2, 4, 6, 8, 10, 9, 11, e para a Rua Nova, o numero 7.

2.º Outra morada de casas sita nesta cidade com loja e dois andares, tendo para a Travessa da Rua Nova os numeros 1 e 3.

3.º Uma terra de semeadura de regadio, denominada Pomar do Banho, sita no Outeiro de Moura, proxima da estação de Verride, concelho de Montemor-o-Velho.

Agradecimento

Alexandre Horta e seus filhos, penhoradissimos para com tantas pessoas amigas pelas provas de estima e amizade que lhes dispensaram pelo passamento de sua prezada esposa e mãe Candida d'Oliveira Peça, veem tornar publico o seu mais sincero reconhecimento para com todas essas pessoas, pedindo desculpa de o não fazerem pessoalmente.

A todas, pois, os nossos agradecimentos. Coimbra, 26 de Fevereiro de 1919.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra Cartorio do escrivão do 2.º officio 1.ª publicação

No dia 9 de Março do corrente ano, pelas 12 horas, na Rua do Bordalo Pinheiro, desta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima da metade do seu valor, todos os penhores não reclamados e existentes na massa falida do ex-negociante desta praça Manuel dos Santos Pereira David, e constantes do processo de falencia que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do segundo officio, onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, Sousa Mendes

6.000\$00

Empresta-se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.

Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65-1.ª.

M.ª TULA

Campo Grande, 264-2.ª LISBOA TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura obsessões de Espiritos Maus; mal feito por meio de bruxaria; doenças crónicas de fígado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmonisa perturbações domesticas entre casos ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 25\$, 50\$ e 100\$. Enviar 150 para resposta da carta.

3.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

HOTEL COIMBRA, U. S. America De M. C. MATOS. 52 VESTRY STREET em frente á doca 29. Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St. TEL. CANAL 8795.

Manuel da Cruz Matos Representações e Comissões e Consignações. 52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

Para Bailes de Carnaval e Teatros CABELEIRAS, BARBAS, CREPES ETC. VENDE E ALUGA FERNÃO PINTO Escadas de S. Tiago Para fora de Coimbra envia pelo correio.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE" Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa John M. Sumner & Co. SUCESSOR José J. Teixeira 29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

MINISTERIO DA AGRICULTURA Direcção de Instrução Agricola Escola Nacional de Agricultura de Coimbra Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que na mesma Escola se acha desde já aberto o Posto Hipico de cobrição, todos os dias uteis, ás 9 e 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 28 de Fevereiro de 1919.

Pelo Director, Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

Publicação

Faz-se publico que José Maria Carvalho e Sergio dos Reis, desta cidade de Coimbra, por escritura de 7 de Janeiro de 1919, exarada a folhas 22 do livro n.º 224 de notas do Notario desta cidade Dr. José Ferreira Figueiredo dos Santos, com escritorio na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, primeiro andar, constituíram entre si uma sociedade por cõtas, cujo capital é de 5.000\$00, dividido em duas cõtas, uma de 1.375\$00, do socio Carvalho; outra de 3.625\$00, do socio Sergio dos Reis, sob a firma de Carvalho & Reis, Limitada, e a denominação de Sapataria Avenida, com sede na Avenida Sá da Bandeira, n.º 125, para a exploração e manufactura, compra e venda

Leilão de penhores

Grande leilão de penhores de diversos objectos no proximo dia 2 de Março na rua Sargento-mór n.º 1, 3, 5, na casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes.

Coimbra, 26 de Fevereiro de 1919. Leandro Gonçalves Lopes.

EGYDIO AYRES Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.ª Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 108

3.000\$00 Ha para emprestimo ou sociedade. Diz-se neste jornal.

Venda de Mobilia

Vende-se uma mobilia que se compõe das seguintes peças:

Escritorio: Um sofá, estante, banca, fauteuils, duas fauteuils, Maple, colunas e cadeiras, tudo em nogueira americana.

Sala de jantar: Uma copa, 2 trinchantes, mesa e 12 cadeiras, em nogueira americana.

Quarto de dormir: Duas camas, 2 caixas, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 4 cadeiras, 1 chaise-longue, em nogueira americana.

Sala de visitas: Um sofá com revestimento em espelho, mesa com tampo de cristal, 2 colunas, 6 cadeiras, 2 banquetas, bancos.

Todos os moveis tem espelhos.

Tambem se vendem reposteiros, carpettes, tapetes, 1 bengaleira, passadeiras, candieiros de gaz, 1 relógio de parede e varios moveis.

Para ver das 4 ás 6 horas da tarde. Nesta redacção se diz.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82-A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.º 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CRICADO Precisa-se que se serio para serviço de armazem. Exigem-se referencias. Sociedade das Malhas, Limitada, Avenida do Gazometro.

EXPLICAM-SE as disciplinas do curso geral dos Liceus, 1.ª secção.

Informa-se na Rua Antero de Quental, 53 — Coimbra. Telefone 361.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MACHINA SINGER, vende-se uma, muito em conta em estado de nova. Para ver e tratar com o sr. Barata, — Largo Miguel Bombarda, 41.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender, dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis, Quinta da Tapada — Coimbra.

MARCANO sem pratica obriga-se a rece-se. Informa Joaquim Pedro — deposito dos tabacos.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao lugar de S. João do Campo.

Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mês, Alberto C. Cortesão, do referido lugar.

PROFESSORA. Precisa-se para seguir para a Africa (região saudavel) e tomar conta da educação de crianças, habilitadas para o 1.º e 2.º grau. Visagem paga; cama e mesa e bom ordenado, em casa de familia muito seria.

Pedir mais esclarecimentos a D. Beatriz Dias da Fonseca — Rua da Mouraria, 51 — Evora.

PRECISA-SE angariador de seguros. Estrada da Beira, 5.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Coeira freguesia de Santa Clara.

Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais pagados, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

SENHORA orfã de pai e mãe oferece-se para acompanhar uma familia para o estrangeiro. Nesta redacção se diz.

VENDA DE TERRENO. No Cumiada, rua projectada n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, 4.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.

Para informações nesta redacção.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

ANO ESCOLAR

Não nos lembra de ano escolar que tenha decorrido com tanta irregularidade como este, devido a diversas causas.

Achando-se o país invadido pela gripe pneumónica nos meses de Outubro e Novembro, só em Dezembro foram abertas as aulas, seguindo-se, logo, oito feriados pela morte do sr. presidente da Republica.

E assim se perdeu quase completamente a primeira época, que não é das peiores para o aproveitamento dos alunos.

Na segunda época, que acaba de findar, houve, igualmente, um grande numero de feriados, de modo que poucas materias tem sido dadas.

Um professor que rege um curso semestral, dizia ha dias que, sem ter faltado nunca, apenas tinha conseguido até agora ter cinco ou seis dias de aula.

No Liceu é voz corrente que os alunos, que nunca acham de mais os feriados, não occultam o facto de terem até agora dado muito pouca materia e ser-lhes impossível, sem grande sacrificio que não aceitarão, dar até ao fim do ano a parte dos programas que é costume todos os anos.

E' certo que muitas materias ha que são indispensaveis por se relacionarem com outras e delas dependerem iniciamente.

Muitos alunos vendo a serie quase ininterrupta de feriados, retiraram-se para as suas terras, antecipando as ferias do Carnaval.

Semelhantes factos tem todos os inconvenientes, que é preciso

evitar, até mesmo para o habito de obter feriados a proposito de tudo.

Mestres e alunos desabitua-se dos seus deveres e fica-se sabendo muito menos do que podia e devia saber-se.

Em Coimbra deu-se um facto da maior importancia, como é o de, só agora, ter sido aberto o Liceu feminino, que conta grande numero d'alunos matriculadas nos cinco primeiros anos.

Dois épocas quase decorridas é caso da maior importancia.

As alunas satisfizeram as propinas de matricula no principio do ano, que só agora principia para elas.

Estiveram elas em risco de perderem o ano, o que seria de grave prejuizo para todas, muito principalmente para aquelas que aneiam a conclusão do seu curso para a sua collocação.

Felizmente o mal está remediado e muito pode concorrer para debelar as suas consequencias a boa vontade dos professores e alunas, tendo em vista que o facto foi originado, principalmente, pelas circunstancias anormais que se deram no decorrer das duas primeiras épocas.

Para o futuro torna-se conveniente fazer as nomeações dos professores provisórios antes da época da abertura dos liceus para que estes entrem a funcionar na occasião propria.

Se ha serviços que exijam regularidade, são os da instrução, com a qual todos tem a ganhar.

VIDA DE COIMBRA

Deusa e Propaganda

Transformação da cidade baixa. Um decreto de Emílio Navarro, de 1889. A projectada avenida da Praça 8 de Maio á Estação. Novos socos.

E' importante saber-se que na rede geral das estradas do Estado, está incluída, com indicação de ramal da estrada nacional n.º 12, uma larga via publica que, partindo das proximidades da estação B do caminho de ferro, siga pela Praça 8 de Maio, Vale de Santa Cruz, Celas, até aos Olivais.

A organização dessa rede geral das estradas do Estado encontra-se no decreto de 21 de Fevereiro de 1889, em vigor, e é firmado pelo antigo e já falecido ministro das Obras Publicas, Emílio Navarro, que, como se sabe, nunca perdeu occasião de demonstrar o seu muito interesse pelos progressos de Coimbra, o que mais uma vez evidentemente se prova, em face do referido decreto. O conhecimento deste torna-se flagrantemente oportuno e importante, agora, que activamente se trabalha na conclusão do plano da transformação da cidade baixa, tudo indicando que a primeira avenida a construir seja a da Praça 8 de Maio á estação B, em que Emílio Navarro já pensava em 1889, querendo-a ampliada até Santo Antonio dos Olivais.

O facto, porém, que verdadeiramente nos interessa é saber que a projectada avenida está oficialmente incluída, pelo decreto de 21 de Fevereiro, na rede geral das estradas do Estado. Ora, sendo assim, o que ha a fazer é representar ao governo para que mande executar, por sua conta, tão importante obra, e neste sentido todos os esforços e boas vontades se devem congregarem em volta da digna Comissão Administrativa do Municipio. O Estado melhor do que o municipio pode com esse grande encargo.

E, a proposito, devemos dizer que, se não estamos em erro, co-

mo nos parece que não, o Estado está mandando abrir, por sua conta, em Aveiro e em Viana do Castelo, avenidas muito semelhantes. A de Aveiro é para pôr em ligação a cidade com a estação do caminho de ferro, e a de Viana do Castelo para ligar a estação com a doca, atravessando a cidade exactamente ao meio.

Estamos certos que tão importante e momentoso assunto merecerá a digna Comissão Administrativa do Municipio a maior atenção.

Inscreveram-se, ultimamente socios da Sociedade, os srs.: Julio d'Oliveira Manaia, rua João Jacinto; José Pires da Silva, rua Venâncio Rodrigues; João dos Santos Simões, Couraça dos Apostolos; Antonio Gusmão Bandarra, rua Abilio Roque; Abel de Aguiar Otêda, Volta das Calçadas, Santa Clara.

Dr. Bernardo de Albuquerque

A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra fez-se representar no funeral do sr. Dr. Bernardo d'Albuquerque pelo juiz de Direito da comarca de Gouveia.

A beira do sepulturo do que foi grande professor usou também da palavra o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, que fez o elogio do illustre extinto, pondo tambem em destaque a sua grande obra em prol de Coimbra, da cuja terra foi um dos maiores e mais dedicados amigos.

Regresso de uma força

Na terça-feira á tarde chegou a esta cidade uma força de infantaria 35 sob o comando do sr. capitão Bernabé, que muito se distinguio nos diversos ataques contra as forças monarchicas no norte.

A estação velha concorreram algumas centenas de pessoas que acompanharam a força até á cidade entre aclamações e vivas á Republica.

A sua passagem na Praça 8 de Maio os sinos de Santa Cruz repicaram festivamente e da Camara Municipal foi lançada uma grande girandola de foguetes e morteiros.

Reitor do Liceu

Hoje ás 14 horas tomou posse do reitor do Liceu de Coimbra, o sr. dr. Dias Pereira.

Espera-se que aquele acto seja muito concorrido, pois muitos dos amigos do illustre professor querem assim manifestar-lhe mais uma vez a sua simpatia e franca solidariedade.

CASO MISTERIOSO

Aparecimento do cadaver do sr. Egidio Silva

Na noite do dia 27 desapareceu o considerado farmacêutico desta cidade, sr. Egidio Silva, estabelecido na rua da Sofia.

Dada participação á policia, esta pôz-se em campo e bem assim alguns dos amigos do desaparecido que foram incansaveis nas pesquisas, mas sem resultado.

A opinião publica começou a tomar interesse pelo caso e em toda a parte o misterio era discutido e formuladas diversas opiniões.

O sr. Egidio da Silva contava gerais simpatias, era estremenoso pela familia e a sua vida era desafogada.

O veu do misterio começou ontem a levantar-se com o aparecimento do cadaver do sr. Egidio da Silva, que foi encontrado pelo barqueiro José Rato, á entrada do Choupal, preso a um chouppe e que depois o conduziu para proximo da Casa do Sal, donde ontem mesmo foi removido para a morgue.

Apoz o desaparecimento do sr. Egidio Silva, a policia mandou interrogar uma senhora que na noite em que aquele facto se deu havia seguido para Lisboa e com quem se diz ele mantinha relações.

Até ontem a policia ainda não tinha recebido comunicação alguma sobre o resultado dessa diligencia, não obstante telegraficamente, ter solicitado mais que uma vez informações.

Sabê-se tambem que essa senhora, que residia no Arnado, ainda ante-ontem não tinha levantado a bagagem que havia despachado para a estação de Santa Apolonia. O seu porte, ultimamente, era duvidoso.

A policia vai encetar novas diligencias sobre as quais guarda reserva.

O sr. Egidio Silva era natural desta cidade, foi educado no Colégio dos Orfãos. Contava 38 anos de idade e tinha 3 filhos. Foi ajudante na farmacia dos Hospitais da Universidade.

Ao cadaver foi encontrado a corrente de ouro e o relógio, a carteira e dinheiro na importancia de 12\$02. O relógio parou ás 21 horas e quarenta minutos.

O sr. Silva momentos antes havia comprado 8 cigarrilhas na Tabacaria Graça, das quais apenas fumou uma, pois as 7 restantes ainda lhe foram encontradas na cigarreira.

Batalhão Academico

Condeixa, 1. — Foi impontentissima a manifestação que o laborioso povo desta vila na passada quinta-feira fez aos heróicos rapazes seus contemporâneos que fizeram parte do Batalhão Academico de Coimbra, que esteve em operações no norte.

Exam 5 horas e meia da tarde quando chegaram a esta vila os destemidos academicos, vindo tambem com eles o nosso prezado amigo tenente sr. José Knopff. Quando o automovel que os conduzia parou de frente da Camara Municipal, a filarmónica local executou a Portuguesa, sendo nessa occasião levantados pelo muito povo que ali estava entusiasmados vivas á Patria, á Republica e aos recém-chegados.

Na Camara Municipal houve sessão solene, á qual presidiu o sr. dr. Joaquim Simões de Campos, secretariado pelos srs. drs. Antonio Lopes Quaresma e Francisco Maria da Mesquita.

Aberta a sessão o sr. dr. Campos dá as boas-vindas aos homenageados, e em via as suas mais sentidas saudações ao Batalhão Academico de Coimbra.

Em seguida usa da palavra o distinto advogado e industrial sr. dr. Antonio Quaresma, que pronuncia um brilhante discurso cheio de felicitações, no decorrer do qual chorou e fez chorar todos que o ouviram.

O sr. dr. Francisco de Mesquita perfiou as palavras dos oradores que o antecederam, enviando tambem as suas sinceras felicitações aos academicos desta vila que se bateram no norte.

Fala depois o quarantista de Direito

da Universidade de Coimbra, sr. Carlos Pires Miranda, que tambem foi no Batalhão, agradecendo as manifestações de que estava sendo alvo mais os seus companheiros, apelando para a união de todos os republicanos, e faz ardentes votos para que se faça duma vez para sempre uma Republica digna desse nome, que ele sonhou e pela qual se bateu.

Finalmente usa da palavra o bravo e destemido alferes Julio Ribeiro da Costa, quintanista de Direito, o revolucionario do 14 de Maio e de 12 de Outubro, ha pouco saído da Cadeia Nacional de Coimbra, onde esteve por dar o grito de alarme contra as manobras concerristas que se iam desenvolvendo, sentindo-se deveras sensibilizado com as provas de amizade e simpatia que o povo da sua terra lhe estava dando, agradecendo tambem, como comandante do Batalhão Academico de Coimbra, as penhorantes referencias que a este estavam sendo feitas.

Em seguida relata o que se passou no reino da traulantia no periodo em que Solari e D. Paiva lá estiveram.

Terminou com vivas á Republica, sendo delirantemente aplaudido, bom como os oradores que o precederam.

Terminada a sessão dirigiram-se todos para o Paço, sumptuosa vivenda do sr. dr. Quaresma, onde num dos seus grandes salões foi servido um copioso banquete ao qual assistiu toda a elite coimbrense.

Nesse banquete, que terminou ás 2 horas da noite, abriu a serie de brindes o sr. dr. Fortunato de Carvalho Bendeira, falando os srs. drs. Quaresma, dr. Campos, alferes Ribeiro da Costa, Carlos Miranda, Julio Rôcha, Antonio Pires Machado, dr. Mesquita, Carlos Cunha e outros.

Os tapizes do Batalhão Academico pediram ao sr. dr. Fortunato Bendeira, presidente da Comissão Administrativa, que desse o nome de Conselho Quaresma á rua da Assunção, onde o grande liberal desta vila nasceu. O sr. dr. Bendeira prometeu acceder ao pedido. — C.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anno, hoje: D. Ana Maria Mendes da Silva. Dr. Afonso Costa. Amanhã: Dr. Bernardo Augusto Madureira. Amílcar Augusto Saadoura.

Nascimentos

Na passada segunda-feira deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Aurelia Monteiro Neto d'Almeida, dedicada esposa do sr. Henrique Campos d'Almeida. Mãe e filho encontram-se bem.

Partidas e chegadas

De regresso de Paris, onde foi assistir ao casamento de seu irmão, já se encontram nesta cidade o sr. Dr. José Manuel de Noronha e sua illustre esposa.

Pelo mercado

No domingo algum que foi ao mercado fazer as suas compras, ás 10 horas, encontrou ainda ali pouco que comprar, porque só depois desta hora começaram a chegar as vendeadeiras de fora!

Este mau costume vê-se só em Coimbra.

Como tem vários inconvenientes, facéis de conhecer, torna-se urgente que a Camara adote providencias para tornar o mercado devidamente concorrido de vendeadores antes das 9 horas. (Nem se pode admitir que vão vender para o mercado depois das 10 e 11 horas, — hora actual.

A não ser o peixe, que chega tarde, não ha razão para os outros generos não estarem no mercado antes dos almogor. Em se não admitindo ali vendeadores que cheguem depois das 9, já o mal fica remediado.

Roubo

Da tesouraria do regimento de infantaria 35, que se encontra a funcionar no quartel do 2.º Grupo da Companhia de Saude, foi roubada a importancia de 649\$00, quantia que foi subtraída por um 1.º cabo e um soldado de infantaria 28, adidos aqúelle Grupo.

A importancia roubada foi apreendida no quartel á excepção de cerca de 34\$00 que os dois larápios já haviam gasto em seu proveyito.

Os gatunos, que conseguiram abrir a porta da tesouraria com um sabre, arrombaram depois uma janella que deita para a cerca, para simular um assalto por aquele lado, pretendendo assim desviar qualisquer suspeitas que sobre eles pudessem recair.

Cumprimentos

Tendo de retirar para Lisboa, em virtude da respectiva desmobilização, vieram á nossa redacção, apresentar as suas despedidas, os srs. José Pedroso e Julio Silva, primeiros sargentos enfermeiros da Cruz Vermelha, que durante os ultimos acontecimentos do Norte estiveram prestando relevantes serviços no hospital de sangue, instalado numa enfermaria dos Hospitais da Universidade.

Agradecemos os cumprimentos com que nos honraram.

Interesses vitais

A Sociedade Estoril. Uma arrojada e grandiosa empresa de turismo. A questão do jogo, é a questão essencial do turismo.

A Sociedade Estoril é uma das mais arrojadadas empresas do nosso país e, sem duvida, o mais brilhante ponto de partida para a introdução da grande industria do turismo em Portugal.

Para se fazer uma pallida ideia da importancia dos melhoramentos já realizados por esta poderosa empresa e dos que tem em vias de realisação, bastará saber-se que a Sociedade adquiriu terrenos que abrangem uma area de dois milhões de metros quadrados, tendo já iniciado os trabalhos para a construção de um monumental casino, teatro, hotéis, estabelecimentos comerciais, amplissimas avenidas, parques, jardins, etc.

A linha ferrea, Lisboa-Estoril, já é propriedade sua, como a nova estação do Estoril tambem já é obra da sua iniciativa.

O seu estabelecimento thermal é verdadeiramente grandioso e modelar pela forma meticulosa como foi instalado, tendo-se tido em atenção todos os preceitos da hidroterapia, da hygiene e do conforto. Como se sabe, as propriedades medicinaes das aguas do Estoril são idénticas ás que se procuram em Chatel Guyon, a famosa estância franceza que, antes da guerra, todos os anos atraía ao seu seio uma numerosa multidão cosmopolita, sedenta de gozar as suas maravilhas de conforto e os milagrosos efeitos da sua terapeutica.

O projectado Casino será uma obra verdadeiramente monumental, esperando-se que passa comportar 10.000 pessoas.

O teatro que lhe ficará anexo vai ser construído por forma que no seu palco se possam executar operas de grande espectáculo e em scena possam entrar, com facilidade, cavalos, carruagens e automoveis.

Emfim, a Sociedade Estoril, repetimos, é o ponto de partida mais brilhante para a introdução da grande industria do turismo em Portugal, deixando-nos, pela

grandeza e arrojo dos seus empreendimentos, a agradável impressão de estarmos vivendo em plena America, porque é verdadeira e autenticamente americano o poder das suas gigantescas iniciativas.

A questão do jogo, é incontestavelmente a questão essencial do turismo, e, sendo este para Portugal, agora, depois da guerra, uma questão magna — porque é uma mina de ouro — urge que ela se resolva imediatamente, sem subtilezas ou hesitações.

Faça-se a sua regulamentação severa, com fortes receitas para o Estado, sem monopolios, com a fiscalisação das autoridades, com zonas limitadas e impondo ás empresas concessionarias a realisação de melhoramentos indispensaveis ao desenvolvimento do turismo, porque não o fazer — será servir muito mal, pessimamente, os mais vitais interesses do país.

E não se julgue que o turismo apenas deve importar aos ricos, por se entender que só estes se poderão divertir e gozar, viajando, jogando, frequentando sumptuosos casinos, parques, jardins e campos sportivos, bem assim, termas, praias, estancias de ares, etc.

Não; com o desenvolvimento da grande industria de turismo todos lucrão; a sua sombra forte e acolhedora tudo prospera, commercio, industria, burocracia, operariado, etc., e principalmente aqueles que, sob a sua benéfica influencia, exerçam ou venham a exercer profissões brilhantes directamente ligadas ao seu rapido e prospero desenvolvimento.

A Sociedade Estoril é um exemplo frizante do que afirmamos. Sem a potência e impulsão-nadora mola do jogo, tudo o que já lá se tem feito e o que se possa vir a fazer — cairia por terra irremediavelmente.

Ninguém o duvide.

Continuaremos

LEUNAM ACAR.

O Carnaval

Passou mais um carnaval sem deixar saudades. Ao menos teve a virtude de não ser porco nem desordeiro o deste ano.

Quase se limitou a muitas crianças que por aí andaram vestidas de costumes.

Nos teatros Avenida e Soosa Bastos jogou-se bastante o entrudo, mas sem aquela animação de outros anos.

Enquanto a vida estiver tão cara como está, não ha vontade para divertimentos; de mais a mais, por esta occasião de folia entenderam dever subir ainda mais os preços aos generos, e carnaval sem bons petiscos não é carnaval.

A policia não teve muito trabalho com os desordeiros. Ou o vinho, por estar caro, não foi demais, ou é fraco.

Foi um carnaval pacato e decente, embora sem aquela animação dos tempos em que usavam seringas que pareciam ovos de artilharia, e se atiravam peços, cocotes e laranginhas. Os ovos que naquele tempo se atiravam fazem falta agora.

Não ha duvida de que o progresso tem metido o seu bedelho nestas cousas, tornando o carnaval mais insipido mas muito mais decente e bem comportado.

Houve bailes no Coimbra-Centro, Ateneu Commercial, Club Operario Conimbricense, Grémio Operario e Club Recreativo de Celas, que no domingo fez a sua inauguração.

Em todas estas sociedades se

dansou com grande entusiasmo, vendo-se interessantes costumes que davam uma nota alegre á essas brilhantes reuniões.

Nessas florescentes e simpaticas colectividades foi a Gazeta de Coimbra recebida com as maiores deferencias pelo que lhes testemunhamos uma vez mais os nossos agradecimentos e formulamos os votos sinceros pelo seu progresso.

Estudantes republicanos

Ficou adiada a reunião dos estudantes republicanos que estava annunciada para ontem, no Centro Evolucionista.

Será verdade?

Diz-se que da America se esperam em Portugal alguns generos que farão baixar muito os preços que ha muito tempo são o martírio dos habitantes deste país.

Mais se diz que as primeiras remessas estarão em Portugal dentro de 2 a 3 meses.

Oxalá que isto venha a ser uma realidade, visto doutro modo não se conseguem o batateamento das subsistencias e outros generos.

PARA OS NOSSOS POBRES

Em carta datada de 7 de Novembro do ano findo, recebemos ontem do nosso respeitavel amigo e patricio sr. João Francisco Parreira, illustre capitão do quadro occidental a quantia de 15\$00, sendo 10 para os nossos pobres e 5 para a «Sopa dos Pobres» auxiliada por um grupo de benemeritas senhoras desta cidade.

Ao capitão sr. Parreira agradecemos em nome dos contemplados o seu donativo e vamos distribui-la conforme o seu desejo,

Doenças epidemicas

Tem-se dado ultimamente alguns casos de tifo exantematico no Porto e outras terras do norte. Tambem se tem manifestado casos de gripe pneumonica. Torna-se por isso conveniente que em Coimbra se adotem as devidas providencias para atacar o mal, se ele tiver de se manifestar nesta cidade, em devido tempo.

Morte dum militar

No Hospital da Universidade, faleceu o 1.º cabo de infantaria 23, Joaquim Rei, natural de Sours, que foi ferido no combate da Agueda contra os insurrectos monarchicos. O malogrado soldado foi victima da sua dedicacão e valentia, legando-nos um grande exemplo de dedicacão.

Comissão administrativa

A comissão administrativa do municipio da Pampilhosa da Serra ficou assim constituida: Eduardo Coelho, Manuel Batista Fernandes, Manuel d'Almeida Rodrigues Junior, José Maria d'Almeida Ventura, Manuel Nunes da Veiga, effectivos. Antonio Dias Gomes, Antonio Alves Cortez, Abilio Nunes, Manuel Alves d'Almeida, Manuel Simões Telhada, substitutos.

J. F. Nunes Correia NOTARIO

Praça 8 de Maio, 35-1.º (Continua no escritorio dos advogados drs. Sousa Bastos e Macario da Silva).

Obituario

Faleceu o sr. Antonio Manuel da Costa, decano dos republicanos de Coimbra, batalhador infatigavel, trabalhador indefeso e ineterioro.

A sua morte foi muito sentida e o seu funeral era viva demonstracão do quanto era querido e respeitado.

Era um dos mais antigos membros do partido republicano, e um cidadão prestante. Foi senador por Coimbra.

A familia do extinto enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

Faleceu na segunda feira D. Filomena Baptista, senhora muito respeitada e de alma cheia de bondade.

Possuía um estabelecimento de conservaria na rua Ferreira Borges.

A seu filho o sr. Augusto Baptista Gandarez e mais familia enviamos os nossos sentidos pesames.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 6 de Fevereiro: Manuel Abreu Pinto, filho de José Abreu Pinto, e de Rita Abreu Pinto, de 84 anos, de Coimbra.

Dia 7: Manuel da Silva, filho de Domingos Silva e de Maria Rosa da Conceição, de 15 anos, de Coimbra.

Dia 8: Maria da Piedade, filha de José Ferreira e de Ana da Piedade, de 85 anos, de Miranda do Corvo.

Henrique da Costa, filho de Antonio da Costa e de Maria dos Anjos, de 18 anos, de Ceia.

Maria da Cruz, filha de Antonio Marques e Maria do Carmo, de 50 anos, de Ceia.

Dia 9: José Paulino Duque, filho de Paulino Afonso Esteves e de Judit Duque Esteves, de 1 mez, de Coimbra.

Clara Teles Abreu Nunes Carvalho, filha de José Maria Mendes Abreu e de Maria da Conceição Teles Abreu, de 42 anos, de Coimbra.

Augusto Dias, filho de Manuel do Nascimento e de Amelia Dias, de 1 mez, de Coimbra.

Dia 10: Maria da Resurreicão, filha de José Ribeiro e de Rita Maria, de 72 anos, de Coimbra.

Dia 11: Maria do Ceu, filha de Joaquim da Cruz e de Mabilia da Conceição, de 3 anos, de Coimbra.

Dia 12: Margarida da Conceição, filha de Manuel Angelo e de Antonia do Nascimento, de 87 anos, de Lisboa.

Julio Cesar Augusto, filho de José Pedro da Silva e de Rosa Ferraz, de 87 anos, da Figueira da Foz.

João Frias, filho de Adelino Frias e de Ana Maria, de 35 anos, de Coimbra.

Dia 13: Luiz da Costa e Almeida, filho de Luiz da Costa e Almeida e de Maria José Sá Pereira, de 77 anos, de Lisboa.

João Pinheiro, filho de Caetano dos Santos e de Beatriz Pinheiro, de 21 anos, de Alemquer.

Adelaide Oliveira, filha de José Maria Oliveira e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 3 anos.

Dia 14: Emilia Rosa Moura, de Coimbra, de 99 anos.

Quiteria de Assunção, filha de Francisco Fernandes e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 42 anos.

Rita da Conceição, filha de João Loureiro e de Ana Maria, da Louzã, de 70 anos.

Dia 15: Manuel Cação Braz, filho de Ricardo Cação Braz e de Filomena de Jesus, de 27 dias, de Coimbra.

Martinho Joaquim Simões, filho de José Simões e de Maria da Gloria, de 33 anos, da Figueira da Foz.

Manuel Góis Barbosa, filho de Maria José Barbosa, de 10 mizes, de Coimbra.

6.000\$00

Empresta-se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.

Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto rua Visconde da Luz, 65 1.º

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Ermelinda de Castro e Almeida, viuva, D. Eugenia Candida de Castro e Almeida e D. Ermelinda de Castro e Almeida, filhas maiores, solteiras, residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão annual de 200\$00 Esc., legados por seu marido e pai o socio n.º 2721 Luiz da Costa e Almeida.

Correm editos de trinta dias dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfillhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão. Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 20 de Fevereiro de 1919.

O Secretario da Direcção, (a) José Augusto Vieira da Fonseca.

MONTE-PIO NACIONAL

Associação de Socorros Mutuos Rua Augusta, 40 e 42 e Rua S. Julião 116 a 120 LISBOA

PENSÃO

Tendo-se habilitado perante esta Direcção:

D. Olimpia Pereira Gomes, viuva, de 55 anos, residente em Coimbra, como unica herdeira com direito á pensão annual de 150\$00, legada por seu marido o socio n.º 2364 Antonio Viriato Pereira de Moura, falecido em 9 de Outubro de 1918.

Correm editos de 30 dias a contar de hoje convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfillhados do falecido para que reclamem a parte que nas mesmas pensões lhes possa pertencer.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1919. O Secretario, Ricardo Tomé Dias da Silva.

Serralheiro mecanico

Precisa-se na fabrica de serração da Sociedade Exploradora Florestal Limitada.

Dirigir carta ao Director, com referencias, habilitações e ordenado. Atalaia-Entroncamento.

Será preferido quem conhecer o trabalho e afinacões das maquinas de aplainar (quatro faces) tupias, etc. etc.

Guarda Nacional Republicana

Batalhão 4-3.ª Companhia

O conselho eventual desta companhia faz publico que no dia 15 do corrente pelas 13 horas se procederá á venda em hasta publica de 3 cavalos julgados incapazes do serviço da mesma guarda.

Quartel em Coimbra, 5 de Março de 1919. O comandante da companhia, Alberto Viana Coelho, Capitão da Guarda Nacional Republicana

PARTEIRA

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicacão medica.

Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Velas d'Erbon

(Formula francesa) REGISTRADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e impermeavel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificacões, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 28500. Meia caixa de 25 velas 13500 Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 23 a 36.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção de Instrucção Agricola Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que na mesma Escola se acha desde já aberto o Posto Hipico de cobricão, todos os dias uteis, ás 9 e 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 28 de Fevereiro de 1919.

Pelo Director, Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

HOTEL COIMBRA, U.S. America De M. C. MATOS. 52 VESTRY STREET em frente á doca 29. Quartos para familias, preços módicos quasi-esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St. TEL. CANAL 8795.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas 3.ª CIRCUNSCRICÃO

Mata do Choupal ANUNCIO

Faz-se publico que pelas doze horas do dia quinze do proximo mez de Março na Secretaria da 3.ª Circunscricão dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra se procederá á venda em hasta publica, da erva que nasce espontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematacão acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na Secretaria da referida Circunscricão e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 20 de Fevereiro de 1919.

Pelo Director, Julio Mário Vianna.

Antonio Augusto d'Oliveira Solicitador encartado PRAÇA DO COMÉRCIO, 53-1.º COIMBRA

ARREMATACÃO

No proximo dia 16 de Março, pelas 14 horas, na agencia judicial, na rua Ferreira Borges, 42-2.º (em Coimbra) se venderão em praça particular, se os maiores preços oferecidos convierem aos proprietarios, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Maria Diniz Goulart da Silveira de Macedo:

- 1.º Uma morada de casas com lojas e três andares, palio, cavalariças e outras dependencias, sita nesta cidade, tendo para a rua da Sofia os numeros 13, 15, 17; para a Traves-

Anuncio para arrematacão

Comarca de Coimbra Cartorio do escrivão do 2.º officio 2.ª publicação

No dia 9 de Março do corrente ano, pelas 12 horas, na Rua do Bordoal Pinheiro, desta cidade, hão de ser vendidos em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima da metade do valor da sua avaliacao, todos os penhoes não reclamados e existentes na massa falida do ex-negociante desta praça Manuel dos Santos Pereira David, e constantes do processo de falencia que corre seus termos, pelo cartorio do escrivão do segundo officio, onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça. Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, Sousa Mendes

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Coimbra:

Faz saber, em harmonia com o decreto n.º 5.184 de 1 de Março corrente, que até ás 22 horas do dia 13 do mesmo mez, recebe na secretaria da Câmara Municipal não só os mapas a que se refere o art. 3.º do supradito decreto, mas tambem quaisquer requerimentos dos cidadãos residentes neste concelho que, pelo facto de saberem ler e escrever e terem a idade para serem eleitores, ainda se não achem inscritos no recenseamento politico.

Coimbra, 5 de Março de 1919, Francisco da Cunha Matos

Venda de Mobilia

Vende-se uma mobilia que se compõe das seguintes peças:

Escritorio: Um sofa, estante, banca, fauteuils, duas fauteuils Maple, colunas e cadeiras, tudo em carvalho do Norte.

Sala de jantar: Uma copa, 2 trinchantes, mesa e 12 cadeiras, em nogueira americana.

Quarto de dormir: Duas camas, 2 caixas, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 4 cadeiras, 1 chaise-longue, em nogueira americana.

Sala de visitas: Um sofa com revestimento em espelho, mesa com tampo de cristal, 2 colunas, 6 cadeiras, 2 banquetas, 2 bancos.

Todos os moveis tem espelhos.

Tambem se vendem reposteiros, carpettes, tapetes, 1 bengaleira, passadeiras, candieiros de gaz, 1 relógio de parede e varios moveis.

Para ver das 4 ás 6 horas da tarde. Nesta redacção se diz.

Serrador mecanico

Para fabrica de serração precisa-se. Com boas habilitações.

Dirigir carta com referencias e ordenado a Francisco Caselli Atalaia-Entroncamento

Manuel da Cruz Matos Representações e Consignações. 52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada, COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

Empresta-se esta quantia sobre letra com bom fiador ou hipoteca. Nesta redacção se diz.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra AVISO

Está em pagamento, nesta Agencia e em todos os dias uteis, até ás 13 horas, o dividendo do segundo semestre de 1918, das açcões do Banco de Portugal, na razão de oito escudos por açcão, livre de qualquer encargo.

Coimbra, 1 de Março de 1919.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os agentes, Antonio Gonçalves Serodio, M. Palhoto.

ARRENDAR-SE uma casa com seis divisões na Estrada da Beira, 79.º Trata-se com o respectivo proprietario José Possidonio no mesmo prédio.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4.

CASAS. Vende-se uma casa de habitacão com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82 A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MACHINA SINGER, vende-se uma, muito em conta, em estado de nova. Para ver e tratar com o sr. Barata. — Largo Miguel Bombarda, 41.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

PIANO vertical. Vende-se na rua Sá da Bandeira, 110 rez-do-chão.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao logar de S. João do Campo.

Presta informacões e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mez, Alberto C. Cortesão, do referido logar.

PRECISA-SE angariador de seguros. Estrada da Beira, 5.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo António da Copeira freguesia de Santa Clara.

Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitacão, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

SENHORA orfã de pai e mãe oferece-se para acompanhar uma familia para o estrangeiro. Nesta redacção se diz.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, 4.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informacões nesta redacção.

M.ª TULA

Campo Grande, 264-2.º LISBOA

TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura abscções de Espiritos Maus; mal feito por meio de bruxaria; doenças cronicas de figado, rins, intestinos, nervos, etc.; realiza casamentos, harmoniza perturbacões domesticas entre casos ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 2\$50, 5\$00 e 10\$00. Enviar 150 para resposta da carta.

EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 109

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamies e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias, ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Codigo de posturas municipais

O codigo de posturas municipais deste concelho está exigindo uma rigorosa revisão e grande remodelação.

O que temos á vista foi aprovado em sessão da Camara de 22 de Dezembro de 1873 e durante mais de 45 annos decorridos muito se tem legislado de novo e alterado nas disposições nele contidas.

Tem os serviços municipaes deste concelho passado por grandes alterações e sido criados serviços novos sujeitos á respectiva legislação.

Sobre caça, matadouro, cemiterio, deposito de materiais, etc., muito se tem alterado, não sendo por isso regular que no codigo de posturas existente se vão notar faltas e deficiencias que não têm motivo de existir.

Feita a revisão e coligindo tudo que se tem legislado de novo de modo a encontrar no novo codigo toda a legislação municipal vigente, não haverá motivo de queixa nem de reparos.

O assunto é importante, como todos comprehendem, e dentro da actual Commissão Administrativa Municipal não falta quem tenha competencia para fazer essa revisão e remodelação.

Bom é que este trabalho se faça porque bem preciso se torna reunir no mesmo volume toda a legislação do municipio de Coimbra, revista, correcta, fazendo desaparecer o que nela ha de antiquado e aumentando nela o que de novo se tem legislado, principalmente sobre serviços que ainda não existiam á data da publicação do codigo de posturas em vigor, em 1873.

Chamamos para este assunto a atenção da ex.ª Commissão Administrativa Municipal com a esperanza de sermos atendidos.

Mais um desastre

Morre afogado um soldado da Guarda Republicana

Na quinta-feira, pelas 20 horas, foram pedidos socorros para os lados da Estação Velha, suppondo-se a principio que se tratava de incendio, comparecendo ali parte do material respectivo.

Um desastre, porém acabava de se dar, perdendo a vida um soldado da Guarda Republicana que nesse dia havia chegado de Lisboa. Era o soldado n.º 72, do 1.º esquadrão, Antonio Joaquim, natural de Vila Real de Santo Antonio.

O infeliz soldado na occasião em que dava agua ao cavallo e devido a uma imprevidencia, caiu no enorme poço proximo da estação velha, morrendo afogado.

Alguns dos seus camaradas procuraram ainda salva-lo, mas nada conseguindo, correndo até em deles grande risco pela sua dedicação.

O cadaver foi mais tarde tirado da agua e conduzido para a morgue.

O cavallo tambem morreu.

Taxa militar

Acha-se em pagamento durante este mes a taxa militar. Findo este prazo se pagos mais 3 por cento, ou cota fixa de \$04 de multa. Decorridos 30 dias depois do encerramento do cofre para a cobrança voluntaria, serão pagos mais a importância dos juros da mora na razão de 6 por cento ao ano até integral emisso da Fazenda.

Carta de Viana

Viana do Castelo, 3. A final as contingencias desta vida trabalhosa em que a felonía dos magnates do Reino da traulitania nos meteu; teem surpresas que nos emocionam verdadeiramente.

Disse te o outro dia que o nosso 23 estava aqui de guarnição. Pois, nesse dia, o azar das coisas tudo mudou de rumo. Por ordem superior a rapaziada da nossa terra foi mandada para Lisboa, parece que a guarnecer a capital.

Foi um salto verdadeiramente extraordinario, mas a que os nossos rapazes responderam com a mais completa obediencia pois que a confiança em que tinham o seu valor e a sua disciplina, por todos avaliada e reconhecida, eram mais uma vez postos á prova. E lá foram todos, ha dias, com grande pesar dos que, como este teu criado, por aqui ficaram ainda.

Sem sombra de vaidade posso-te afirmar, que os soldados da nossa terra, todos eles, foram duma valentia extrema desde o primeiro ao ultimo trabalharam com constancia, comprehendem verdadeiramente a situação angustiosa que transpunha esta Patria tão assada de fatalidades e tão cruelmente retalhada por discusões e partidismos.

E por isso lutaram, sofreram, mas, afinal, porque pelejaram pelo regimen da ordem, venceram e venceram bem. Só o avalia quem ao perto, presenciou os factos. Não me compete salientar este ou aquele individuo, esta ou aquela unidade. Todas ellas contribuíram imenso para o resultado glorioso alcançado, e, quando a verdade transparecer de toda esta etapa de triumphos, então será feita a completa justiça. Creio-o bem. Um dos corpos que mais brilhou foi infantaria 23. Isto sem sombra de orgulho nem querer avocar só a nós o brilho dos cometimentos.

Outros corpos brilharam igualmente, mas, meu caro, muito de pesto só conheço a acção dos nossos, o que não significa, repito-o, para evitar maus entendidos, deslustre para ninguém.

No combate de Agueda, com infantaria 11 e 28, o seu papel foi preponderante pois contribuiu muito o seu esforço para o consequimento da victoria.

O tempo está chuvoso. Este Minho, tão viçoso e verdejante, quando o sol dourado engalona os seus prados á os pendores das elevações, está, agora, triste e desolador, com os campos alagados pelas inundações do rios.

Só quando, ao acaso, desponta uma restea de sol, é que se consegue descortinar a beleza da paisagem e a riqueza da região. Isto é verdadeiramente um torrão abençoado. Desde o maior ao mais pequeno trato de terreno tudo está revolido pela enxada do trabalhador e é encantador constatar a riqueza de producção desta terra fecunda.

Os ares politicos é que por aqui estão um pouco turvos. Varios elementos defectuosos á Republica fizeram por aqui a sua partida grossa, e, conforme te disse já, impõe-se, agora, mais que nunca, a depuração do meio. Tens de concordar comigo nisto. A Republica precisa de saber com quem deve contar na hora do perigo.

Por isso, dó a quem doer, a profilaxia do ambiente, tem e deve ser feita. Se ha mais tempo ela se fizesse, talvez que a traição monarquica não conseguisse os seus ruins intentos.

A pacatez do meio vianense é verdadeiramente caracteristica.

Esta gente tem a indole bondosa e dedicada, e, tendo reparado, que é para os extranhos de uma bonhomia verdadeiramente tocante.

Sobretudo o elemento feminino que sobreleva em beleza, o dom da amabilidade.

No dia 25 do mez findo os officiaes pertencentes ao Batalhão do 23 ofereceram um jantar de homenagem ao seu illustre comandante e brioso militar o Ex.º Sr. Tenente Coronel Sequeira, no Hotel Aliança, desta cidade:

Decorreu no meio de verdadeiro entusiasmo, e ao toast, falaram varios camaradas, brindando-se festivamente o nosso illustre comandante, a Republica, o Exército e a Patria.

O sr. Tenente Coronel comandante, agradeceu em termos verdadeiramente obsequiadores e sinceros esta surpresa modesta da nossa parte, mas, representativa, afianço-te, do superior grau de respeito e consideração que todos os seus subordinados teem pelas suas qualidades militares e tracto pessoal.

Foi uma festa verdadeiramente memoravel torno a dizer te. Para amostra envio-te o *menú* do referido jantar. Adeus! Envia te abraços o que é teu amigo certo, — C. R.

Promoção

Foi promovido a sargento ajudante e colocado nesta cidade, a cuja companhia já pertencia, o 1.º sargento da Guarda Republicana e nosso querido amigo sr. José da Silva Zimbarra, que aqui conta inumeras sympathias a que justamente tem direito pela nobresa do seu caracter e pelas qualidades de militar brioso e honesto, que muito o distinguem.

Felicitemos calorosamente aquele nosso amigo e compartilhamos da alegria que neste momento o invade por continuar a prestar serviços na terra que já considera como sua e á qual já o ligam laços de verdadeira amizade.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 5

Apelações civis

Coimbra — D. Gloria da Silva, domestica, residente em Coimbra, contra Luis Carlos da Fonseca, comerciante, tambem residente em Coimbra. — Relator, Vaz Pinto, escrivão, Forte.

Louzã — Manuel Marques Ferreira Novo e mulher Maria de S. José, proprietarios, residentes em Rio de Vide, contra Gaudencio d'Oliveira Magalhães e mulher Ana de Jesus, proprietarios, tambem residentes em Rio de Vide. — Relator, Corte Real, escrivão, Faria Lopes.

Santa Comba Dão — Mauricia Augusta Goreia, viuva, proprietaria, do logar de Vilar, freguesia de Castanheira de Pera, comarca de Figueirós dos Vinhos e Casimiro Alves Abranches, casado, negociante, morador na cidade do Rio de Janeiro, contra a Irmandade da Misericórdia do concelho de Santa Comba Dão, erecta nesta vila e pessoas incertas. — Relator, Regalado, escrivão, Quental.

Guarda — O M. P. contra Joaquim Soares da Fonseca, Rafael Rodrigues Soita e Antonio Rodrigues da Costa Soita, aqueles casados e este solteiro, proprietarios, residentes no Srixo Amarelo. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Forte.

Agravos

Fundão — Antonio Augusto e mulher Maria Candida, proprietarios, moradores no logar e freguesia de Salgueiro, contra Ana Fotte, viuva, proprietaria, moradora no logar das Quintas, freguesia do Salgueiro. — Relator, A. Temudo; escrivão, Quental.

Coimbra — O M. P. contra Antonio Bernardo, casado, morador em Coimbra. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

ACORDÃO

Escrivão, Faria Lopes

Apelação civil

Covilhã — D. Maria Candida Franco, contra Roque Borba. Não tomou conhecimento.

Agravo comercial

Coimbra — Francisco Ferreira, contra a firma comercial Carvalho & Guimarães. Negado provimento.

Escrivão, Quental

Apelação crime

Covilhã — O M. P. contra Apolinario da Cruz Moreira, o Romão e outros. Confirmada a sentença.

Agravos

Louzã — José Simões de Carvalho Matias, contra Rosaria Maria de Jesus. Negado provimento quanto á descrição das dividas activas.

Guarda — Henrique Faria Bravo, contra o M. P. Provido o agravo.

Camara Municipal

Sessão de 6 de Março de 1919

Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos. Vogals presentes: Dr. José Falcão Ribeiro, Dr. Mario de Almeida, Dr. Julio Machado Feliciano, Dr. Pereira Gil de Matos, Augusto Luiz Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio Fonseca da Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, sobre o qual foram tomadas diferentes deliberações.

Em seguida a Camara adquiriu conhecimento:

1.º Dum officio do delegado de saude, em que este funcionario pondera não haver inconveniente para a saude publica na abertura das vidraças dos carros eléctricos;

2.º Duma communicação da repartição dos impostos, pela qual se verifica que, durante o mês de Fevereiro, deste anno, o rendimento dos impostos indirectos foi superior ao de igual mês do anno passado, em 336\$14;

3.º Dum officio do regente da escola central de S. Bartolomeu, a pedir que seja convenientemente tratado o jardim fronteiro áquella escola;

4.º Dum officio do inspector dos incendios, em que pede a exoneração do seu cargo. A Camara deliberou conceder a exoneração pedida pelo sr. Tenente Coronel Pedreira; e nomear para esse lugar o sr. Simões Pais, comandante dos bombeiros voluntarios, com o encargo de reorganizar os serviços dos incendios e proceder ás reformas que forem necessarias;

5.º Dum officio do director dos serviços municipalizados, prestando informações sobre a lamentavel occorrença do atropelamento duma senhora por um carro electrico.

Passando-se, depois, á apreciação de varios assuntos, relativos aos diferentes pelouros, deliberou a Camara:

1.º Conceder as licenças, que foram pedidas, para colocação de taboletas, em determinados estabelecimentos da cidade;

2.º Equiparar (por ser de estrieta justiça) os salarios dos operarios das obras, aos dos serviços municipalizados;

3.º Autorizar a delimitação do terreno cedido á Camara pela Santa Casa da Misericórdia, para alargamento do cemiterio municipal e construção do cemiterio daquela Irmandade, de conformidade com o contrato celebrado entre as duas referidas corporações;

4.º Indeferir o requerimento, em que Abraão Rodrigues pede para ser admitido, como *supra*, no serviço da tracção electrica;

5.º Exonerar, a seu pedido, Antonio Domingos Coelho, do cargo de maquinista da Central electrica;

6.º Atender os pedidos de avença feitos á Camara, por varios negociantes do concelho;

Proseguindo a sessão, resolveu-se encarregar o chefe da repartição das obras, de realizar todos os actos necessarios, para a aquisição dos materiais indispensaveis para a reparação das ruas e avenidas da cidade; assim como ficou assente que se procurasse estabelecer accordo entre a Camara e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, acerca do projecto para a construção de um novo edificio da estação dos caminhos de ferro, na cidade.

Deste assunto ficou especialmente encarregado o sr. Presidente, sob proposta do qual se tomaram mais as seguintes deliberações:

1.º Adiar para o proximo dia 10 a apresentação, em sessão extraordinaria, da proposta, relativa

á readmissão do pessoal dos electricos, despedido pela vereação transacta, por motivo da greve;

2.º Nomear o sr. Vereador Dr. Julio Machado Feliciano Junior, para vogal da commissão de sindicancia ao celeiro municipal, em substituição do sr. Mario Temido, que pediu dispensa, por falta de saude;

3.º Baixar o preço do koch para \$06, o quilo, em quantidades não inferiores a duzentos quilos;

4.º Adquirir o busto da Republica, em bronze, do escultor Simões Sobrinho, que ficará na sala das sessões enquanto lá não poder ser colocado um outro, em pedra de Ançã, esculpido pelo illustre artista coimbricense, sr. João Augusto Machado;

5.º Finalmente, lançar na acta um voto de sentimento, pela morte do antigo lente da nossa Universidade, sr. Dr. Bernardo de Albuquerque, que prestou relevantes serviços á cidade.

Por ultimo, o sr. Presidente, communicou á Camara que, com o auxilio do sr. Governador Civil, e dos srs. ministros do commercio e do trabalho, com quem se avistou, ha dias, em Lisboa, conseguiu a cedencia ao celeiro municipal de 15 vagões de milho, 10 vagões de farinha de milho, 4 vagões de açúcar e 2 vagões de farinha de trigo, para ser vendido tudo ao preço das antigas tabelas; declarando que é sua intenção, fazer publicar, d'ora avante, no fim de cada mês, uma nota pormenorizada, de todo o movimento do celeiro, para elucidação do publico.

E, sobre o plano dos melhoramentos da cidade, declarou que exporá brevemente á Camara o que o Governo está disposto a fazer, para a sua realização.

CASO MISTERIOSO

A morte do farmaceutico Egidio Silva

Continua envolvida no misterio a morte do farmaceutico desta cidade, sr. Egidio Silva, cujo desastroso fim tem sido muito sentido.

A policia tem continuado as suas investigações, não obtendo até hoje uma pista que a leve até á descoberta do autor ou autores do crime.

Ha quem aceite a versão de que se trate dum suicidio, o que deve ser arredado, visto o sr. Egidio Silva viver desafogadamente e ser estremoso pela familia. Os seus negocios corriam bem e os seus amigos julgavam-no feliz como ele muitas vezes affirmara.

Por ciúmes tambem não nos parece que o sr. Silva tivesse tomado essa tragica resolução visto a dama em questão ser conhecida doutros individuos, caso que a vítima muito bem conhecia, e tão pouco os seus dotes de formosura o impeliriam para essa ideia.

Não se veem por isso motivos para supor que se trate dum suicidio.

O cadaver foi ontem autopsiado, sendo ainda desconhecido o seu resultado, visto só hoje se reunir o conselho medico-legal.

A policia effectuou uma prisão que não foi mantida.

Mendicidade

O commissario de policia de Braga dirigiu um apelo aos bragançenses em favor da mendicidade.

Procura-se, ex.º obter uma quotização mensal para socorrer os verdadeiros necessitados, impedindo da mendigar pelas ruas os que possam trabalhar.

Como estamos tratando deste assunto, lembremos a conveniencia de evitar que menores com bom aspecto para trabalharem andem por aí a pedir esmola.

Acostumam-se a esta vida e assim adquirem horror ao trabalho.

Faculdade de Direito

Na Faculdade de Direito vai ser aberto o curso de Direito Consular, que será regido pelo professor, sr. Dr. Domingos Fezas Vital.

Empresa Instituto Comercial Pereira de Sousa

Sabemos que em 1 do corrente, foi assinada a escritura de arrendamento, por 10 annos, dos altos da casa Lucas, da Praça do Comercio, para instalação da Filial, da mesma Empresa, nesta cidade. É uma magnifica casa, muito arejada, muito higienica, onde a luz é abundantissima, e que fica num ponto muito central, vendendo-se da rua Ferreira Borges, e muito propria não só para a montagem e instalação dos escritorios da Empresa, como do collegio que constitue a sua Secção Educativa e que abre com os 16 cursos a que já nos referimos, no nosso jornal.

A Filial desta Empresa constitue um melhoramento grande para Coimbra, sob todos os pontos de vista.

É um manancial de trabalho, comercial, agricola e industrial que a Empresa, se propõe realizar.

É o esforço colossal, de desenvolver e crear fontes de receita no nosso Portugal, procurando aumentar a producção do que temos e fabricar o que podemos cá fazer e vamos buscar ao estrangeiro.

É a permuta dos nossos productos, feita com escrupulosa seriedade, com os que, do estrangeiro nos tenham de vir, evitando os pagamentos em ouro e o agravamento da vida economica.

É, emfim uma Empresa de trabalho, onde os capitais terão uma boa remuneração.

Dizem-nos que a Empresa, pensa fazer a inauguração da sua filial, em 8 de Maio proximo, data que marca a entrada do exercito libertador em Coimbra, para o que trabalha activamente.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje: Dr. José Maria Cardoso Seixas O menino Opilto, filhinho do sr. Francisco Gomes.

Amanhã: Marquês de Pomares D. Maria Angelica Pinto Knopff Adelino dos Santos Azevedo.

Doentes

Encontra-se melhor da grave doença de que ultimamente foi acometido o sr. José Maria Mendes d'Abreu. Regosijando-nos com este facto desejamos-lhe em breve o seu completo restabelecimento.

Novo Banco

Esteve em Coimbra, o sr. Maldonado de Freitas, que pertorre o norte do país em propaganda do novo Banco do Comercio e Industria. Foi nomeado agente desse banco em Coimbra, o sr. Alberto Duarte Areosa.

Celeiro Municipal

A commissão de inquerito ao Celeiro Municipal faz saber a todas as pessoas que possuem o queiram fazer quaisquer declarações, queixas ou reclamações sobre serviços deste Celeiro, que as receba por escrito, devendo ser entregues em carta fechada dirigida á Commissão de Inquerito, Camara Municipal, até ao dia 15 do corrente.

Reitor do Liceu

Ficou adiado para hoje o acto da posse do illustre professor, sr. Dr. Dias Pereira, do cargo de reitor do Liceu de Coimbra.

Dr. Ludgero Neves

Faleceu em Lisboa, de gripe pneumonica, o sr. dr. Ludgero Neves, professor da Faculdade de Direito daquela cidade e que não ha muitos annos tinha concluido a formatura em Coimbra.

A terrivel enfermidade está fazendo victimas na capital. Todos os cuidados são poucos. Não falem em Coimbra as providencias que o caso exige.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conferencias Quaresmais

Começam amanhã na Sé Catedral as Conferencias Quaresmais que este ano serão pregadas pelo notavel orador agrado, Dr. José Pedro Ferreira, do Patriarcado, qus pela primeira vez, prega nesta cidade.

A pregação será feita a missa de côro, ás 11 e meia horas, (oficiais).

Lausperenne

Na forma dos anos anteriores terá lugar nas igrejas abaixo designadas a devoção de Lausperenne, durante a Quaresma:

Domingos — Santa Cruz; Segundas — São Bartolomeu; Terças — Carmo; Quartas — Sé Catedral; Quintas — Sé Velha; Sextas — S. Salvador; Sabados — Seminário.

Senhor dos Passos

Na igreja de S. Salvador, está exposta a veneranda imagem do Senhor dos Passos, havendo nas Sextas-feiras de Quaresma Via-Sacra, Prática e Misereere cantado por um grupo de piedosas senhoras. Esta devoção principia ás 4 horas.

— Na igreja da Graça celebra-se em todos os domingos de quaresma missa e Miserere a grande instrumental.

No Domingo de Ramos será a imagem do Senhor dos Passos conduzida em procissão, dentro da igreja.

Aparecimento de cadáver

Proximo da fabrica do sr. José Victorino appareceu ante-ontem o cadáver de Antonio Nunes Barão, natural do Folques, que no dia 26 de Fevereiro caiu no rio Mondego, caso a que já nos referimos.

O relógio parou ás 6 horas e 45 minutos, hora a que se deu o desastre. Foi-lhe encontrado dinheiro na importância de 24\$78.

Novo partido politico

Informa A Voz Publica estar em organização em Lisboa e no Porto um grande partido que será chamado Partido Republicano Conservador, indigitando se para chefe o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

Segundo informa o mesmo jornal, tem havido já grande numero de adesões de vultos importantes da velha guarda republicana.

NEURASTHENIA. As gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, Côres Pallidas. Tódos Paes e cidades. Preço: 1\$30. Lisboa, Praça do Carmo, 11. Porto, Pragação gratis. CONVALESCENÇAS

Criança afogada

Na quinta-feira morreu afogado num tanque numa quinta da Varzea, uma criança de 2 annos, que a mãe deixou proximo do tanque enquanto foi a casa. Quando chegou ao local onde tinha deixado a filhinha, só encontrou o cadáver.

Queda

Ha dias e na occasião em que foi acometido dum ataque, precipitou-se da janela da casa da sua residencia, ao Alameda, para a estrada, o sr. Lucio Augusto de Figueiredo, sogro do nosso amigo sr. Antonio Arsene Antunes. Conduzido ao Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento por ter sofrido algumas algumas contusões, encontrando-se, porem, em via de restabelecimento.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria dos Prazeres Borges, cunhada do sr. Comendador João Maria Rocha.

As possas condolecias á familia enlutada.

Acção de divorcio

Por sentença de 22 de Outubro de 1918, que transitou em julgado foi autorisado o divorcio entre os conjuges Clementina Gouveia Lunait e Bernardo Pais da Cruz, canteiro, éla residente em Coimbra, e ele em Lisboa, com o fundamento declarado no n.º 2 do artigo 4 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes

SERPA CRUZ, Notario. Praça 8 do Maio, n.º 25 (Largo de Sansão). Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónio 249. Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Ermelinda de Castro e Almeida, viuva, D. Eugenia Candida de Castro e Almeida e D. Ermelinda de Castro e Almeida, filhas maiores, solteiras, residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão anual de 200\$00 Esc., legados por seu marido e pai o socio n.º 2721 Luiz da Costa e Almeida.

Correm editos de trinta dias dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfillhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 20 de Fevereiro de 1919.

O Secretario da Direcção,

(a) José Augusto Vieira da Fonseca.

Venda de Mobilia

Vende-se uma mobilia que se compõe das seguintes peças:

Escritorio: Um sofá, estante, banca, fauteuils, duas fauteuils Maple, colunas e cadeiras, tudo em carvalho do Norte.

Sala de jantar: Uma côpa, 2 trinchantes, mesa e 12 cadeiras, em nogueira americana. Quarto de dormir: Duas camas, 2 caixas, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 4 cadeiras, 1 chaise-longue, em nogueira americana.

Sala de visitas: Um sofá com revestimento em espelho, mesa com tampo de cristal, 2 colunas, 6 cadeiras, 2 banquetas, 2 bancos.

Todos os moveis tem espelhos.

Tambem se vendem reposteiros, carpettes, tapetes, 1 bengaleira, passadeiras, candieiros de gaz, 1 relógio de parede e varios moveis.

Para ver das 4 ás 6 horas da tarde.

Nesta redacção se diz.

Serrador mecanico

Para fabrica de serração precisa-se. Com boas habilitações.

Dirigir carta com referencias e ordenado a Francisco Caselli, Atalaia-Entroncamento

Guarda Nacional Republicana

Batalhão 4-3.ª Companhia

O conselho eventual desta companhia faz publico que no dia 15 do corrente pelas 13 horas se procederá á venda em hasta publica de 3 cavalos julgados incapazes do serviço da mesma guarda.

Quartel em Coimbra, 5 de Março de 1919.

O comandante da companhia, Alberto Viana Coelho,

Capitão da Guarda Nacional Republicana

Manuel da Cruz Matos Representações e Comissões e Consignações. 52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

6.000\$00

Empresta-se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.

Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65-1.º

Terça, Quarta, Quinta, Sexta-feira

Venda de todos os retalhos que restam dos tecidos de inverno que chegam perfeitamente para Blusas, saias, vestidos, fatos, camisas e aventais por um preço especial que só nestes dias se vendem.

1000 retalhos de rendas e entremeios que custavam o dobro serão vendidos por um preço assombroso.

SALDOS Copos a 50 Pratos a 60 Chavenas a 70 Terrinas a 650 Garrafas a 140 Lamparinas a 200

Globos para candieiros a 300; e muitos mais artigos que vendemos para liquidar

Vendemos barato, para vender muito

EIS A DIVISA DOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO Em Coimbra.

A Gloria Portuguesa TROCA DE ACCÕES - DIVIDENDO

Tendo sido deliberado pelo Conselho Fiscal e Direcção desta Companhia em face dos lucros obtidos a distribuição de um dividendo de 10 por cento sobre o capital desembolsado, por conta do correspondente ao exercicio de Junho de 1918 a 31 de Dezembro de 1919, previnem-se os senhores accionistas, que ainda não o hajam feito a virem trocar os seus recibos provisionarios das accões pelos titulos definitivos, afim de, desde 15 de Março proximo, receberem, em face dos mesmos titulos, o referido bonus. Essa troca de recibos far-se-ha na sede da Companhia, á rua Garrett, n.º 80, 1.º e 2.º, Lisboa, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas. E na sua filial desta cidade, sita á rua Ferreira Borges, 122-1.º

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & Co. SUCESSOR José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37. LISBOA

Serralheiro mecanico. Precisa-se na fabrica de serração da Sociedade Exploradora Florestal Limitada.

Dirigir carta ao Director, com referencias, habilitações e ordenado. Atalaia-Entroncamento.

Será preferido quem conhecer o trabalho e afinações das maquinas de aplinar (quatro faces) tu-pias, etc. etc.

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica. Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3.º (Arcos do Jardim).

Arvores frutiferas De todas as variedades vendidas a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE. Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra AVISO

Está em pagamento, nesta Agencia e em todos os dias uteis, até ás 13 horas, o dividendo do segundo semestre de 1918, das accões do Banco de Portugal, na razão de oito escudos por accção, livre de qualquer encargo.

Coimbra, 1 de Março de 1919.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os agencias, Antonio Gonçalves Serodio, M. Palhoto.

1:600\$00

Empresta-se esta quantia sobre letra com bom fiador ou hipoteca

Nesta redacção se diz

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

3.000\$00

Ha para emprestimo ou sociedade.

Aos proprietarios que tem casas para alugar

Está em exposição o 1.º andar da casa no patio com entrada pela porta n.º 9 da Avenida Sá da Bandeira, onde morou com sua ex.ª familia o sr. Joaquim Bento Ladeira, industrial desta cidade.

Coimbra, 6 3 1919.

Benjamin Ventura.

ARRENDAR-SE uma casa com seis divisões na Estrada da Beira, 79. Trata-se com o respectivo proprietario José Possidonio no mesmo prédio.

MACHINA SINGER, vende-se uma, muito em conta em estado de nova. Para ver tratar com o sr. Barata. — Largo Miguel Bombarda, 41.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra

PINHEIROS, cerca de 20 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto a lugar de S. João do Campo. Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mês, Alberto Cortesão, do referido lugar.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara. Tem arvoredos de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa. Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDA DE TERRENO. M. Cumiada, rua projectada n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, 4.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDEM-SE varias peças de mobilia e um piano. Rua Alexandre Herculano, 21

DECLARAÇÃO

Tendo chegado, do Porto aonde me demorei 10 dias, em contra dos srs. Fries & Leitão desta cidade, uma circular (sem assinatura) remetida por o correio com registo, participando-me que tinha sido recebida no Tribunal de Comercio a concordata do mesmo senhores.

Para os devidos efeitos venho trazer á publicidade que não sou e nem nunca fui credor dos referidos senhores.

Coimbra, 4 de Março de 1919

José Maria Teixeira Panzeres.

ASSISTENCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

1.ª convocação

Achando-se sede vacante a presidencia da Assembleia Geral dos socios da A. N. T. convoco-a nos termos dos Estatutos, para reunir-se em sessão ordinaria, no Instituto Central, á Praça da Ribeira Nova, desta cidade, pelas 17 horas, do dia 14 do corrente, sendo a

Ordem do dia

Discussão dos Relatorios e Contas, relativos ás gerencias sociais de 1915-1916 e de 1916-1917 eleição do Presidente da Assembleia Geral e renovação parcial da Comissão Executiva e do Conselho Fiscal.

O Presidente da Comissão Executiva

José Joaquim d'Almeida Socio Fundador.

N. B. — Dando-se a hipothese da segunda dos Estatutos, artigo sexto, é novamente convocada a Assembleia Geral para o dia 21 do corrente á mesma hora



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$520; semestre, \$260; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colónias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

O Jardim Botânico

A "Gazeta de Coimbra", entrevista o ilustre director do jardim acerca do seu plano de melhoramentos.

Impulsionados pela natural curiosidade que desde sempre nos anima a conhecer os progressos desta cidade, mormente quando eles visam ao aperfeiçoamento da actividade ou da sciencia, predados que tanto ilustram esta terra, e que duma maneira inequivoca tanto se tecem assinalado em nossos dias, dispuzemo-nos ultimamente a visitar o Jardim Botânico, essa dependencia universitaria que toda a Europa conhece e respeita, e onde se reflecte o espirito de Vandelli, Brotero e Julio Henriques, três sabios da mais reconhecida competencia e valor scientifico, e cujos nomes ecoam ainda hoje nas escolas mais aperfeiçoadas do mundo culto, onde são considerados como autenticos mestres da complicada sciencia natural.

Para satisfazer a nossa curiosidade, e para mais autorisadamente informar-mos os nossos leitores do progresso e desenvolvimento do Jardim Botânico, esse magnifico e poetico passeio que nós possuímos a dentro dos muros da cidade, e que em toda a Europa é justamente considerado como um dos mais belos espécimens da flora, procurámos avistar-nos com o seu actual director, o sabio professor Dr. Luis Witnich Carrigo, um professor distintissimo da nossa Universidade e que tão inteligentemente segue na sua administração a orientação do seu antecessor, o sr. Dr. Julio Henriques, venerando professor a quem as Universidades estrangeiras coroaram com os louros da mais edificante gloria e cuja reputação de sabio é sobejamente apreciada nas academias do mundo scientifico.

Exposto o fim da nossa visita, feita com a sem-cerimonia que sempre adoptamos quando se trata da glorificação de Coimbra, de conquistar para o seu nome os louvores que lhe são devidos, a nossa resolução foi immediatamente louvada pelo sr. Dr. Carrigo, e um grande amigo de Coimbra e sua Universidade, cujas glorias se espalham no mundo civilizado, e donde diariamente recebe no seu gabinete as provas mais inequívocas do conceito com que lá fora nos honram.

O sr. Dr. Carrigo a quem aqui prestamos a nossa homenagem pelo muito que honra a sciencia, base fundamental da civilização e engrandecimento dos povos, tem palavras de reconhecimento para o nosso modesto jornal, que ele classifica de bom defensor da terra que todos nós devemos amar, porque foi e é Coimbra, a Patria dos grandes acontecimentos da nossa nacionalidade e onde os seus monumentos e a sua historia, reproduzem a todos os portuguezes ensinamentos da mais sublime dedicação e amor patrio.

Entrando propriamente no fim dos nossos desejos, perguntamos a s. ex.ª qual o impulso que agora soffreria o Jardim Botânico e o subsidio concedido pelo governo, a applicação que seria dada a essa importante verba e quais os resultados que adviriam para o desenvolvimento e progresso desse Jardim, com uma dotação quasi mesquinha, e sem meios para acompanhar o natural desenvolvimento a que tem incontestavel direito.

A noticia dessa dotação, colhemo-la nos jornais melhor informados, os quais, ha pouco ainda, noticiaram que foi decretado um credito para o Jardim Botânico.

— Decretado, não. Mas tenho a certeza de que o será, em face,

da promessa que o ilustre ministro da Instrução, dr. Domingos Pereira, me fez ha dias em Lisboa.

— E com esse credito, v. ex.ª tenciona introduzir grandes modificações e melhoramentos no Jardim Botânico?

— A direcção do Jardim Botânico representa uma herança, bem pesada de responsabilidades. Tenho átraz de mim os nomes de Vandelli, Brotero e Dr. Julio Henriques. São nomes que se impõem e cuja obra grandiosa exige continuação.

— Mas, nos ultimos tempos a dotação do Jardim tem sido tão diminuta, que nem sequer chega para a sua simples manutenção. Imagine que em 1876 o Jardim dispunha de 3 contos. Hoje, a quantia que lhe é orçamentada não atinge aquella cifra. Se atendermos ao aumento de salarios e ao aumento de preço dos materiais, facilmente conclue que, com tão fracas disponibilidades financeiras, não só era impossivel desenvolver o Jardim, mas até extrinsecamente difficil mante-lo com decencia.

Com effeito, o Jardim Botânico de Lisboa, que tem uma área bem menor do que o de Coimbra, figura no orçamento do Estado com 20 contos!

Nestas condições, e no sentido de conseguir para o Jardim um certo desafogo, dirigi-me á Faculdade de Direito, que houve por bem conceder o subsidio que comportava o seu orçamento. Foi um grande auxilio, que veio, por parte dessa Faculdade, dar a prova do espirito de solidariedade universitaria, na sua mais pura expressão.

Mas não era sufficiente, e assim resolvi endereçar o meu pedido ao governo. E fui, felizmente, atendido.

— E como tenciona v. ex.ª utilizar esse subsidio?

— No Jardim propriamente dito tenciono apenas completar algumas plantações já iniciadas, e organizar um «florario» no quadrado grande. Nesse «florario» teremos collecções de flores; será tudo disposto no estilo classico, o que mais se harmonisa com a linda arquitectura que o cerca.

Além disto ha ainda a concertar muros, substituir cantarias salitradas, ensaiar as ruas, reformar canalizações. É pouco, e é muito.

Anos successivos de verdadeira penuria deram em resultado que se accumulasse essas pequenas necessidades, que hoje, em conjunto, representam uma verba importantissima.

— E as estufas?

— As estufas! Já não foram aquecidas este ano, não só pela difficuldade de adquirir combustivel, mas também pelo estado de verdadeira ruina a que chegou o material de aquecimento. No inverno passado, que foi extremamente rigoroso, fez-se um simulacro de aquecimento: e a temperatura nas estufas desceu por varias vezes, a zero.

Tivemos perdas enormes.

Este ano desisti de aquecer. Como vê, já se não trata propriamente de estufas: são simples abrigos envidraçados, de linda arquitectura, sem duvida, mas onde falta o principal: o calor!

Já tenho estudado o novo sistema de aquecimento. Se o poder executar, poderemos admirar em Coimbra a celebre Victoria Regia planta aquatica da America Tropical.

Folhas que atingem 2 metros de diametro; flores de 35 centi-

metros, brancas ao desabrochar, e depois cor de rosa. Mas esta linda planta, que é o orgulho de alguns jardins estrangeiros, exige um grande tanque, e agua quente: 38 a 40 graus.

Comprende que, para manter uns metros cubicos de agua a esta temperatura, durante uns meses, é preciso dispor de um bom sistema de aquecimento.

— E' mais um atractivo curioso para o Jardim Botânico.

— E, intercoulo o sr. Dr. Carrigo, constitue até uma interessante diversão na Belgica. A Victoria dá flores de grandes dimensões, observando se o curioso phenomeno de mudar de cores á noite, transição que é admirada por o publico que em grande numero concorre aos jardins, previamente informado pelos jornais.

— O publico de Coimbra certamente ha de corresponder á iniciativa de V. Ex.ª e o incumbe para que ela recrudesça, não tardará.

— Sem duvida, o publico desta cidade, bastante culto, vem revelando ha muito o seu interesse pelo Jardim, que é extraordinariamente concorrido.

Certo publico, porém, obrigou-me a mandar encerrar as portas do Jardim ás primeiras horas do dia. Não imagina as tropelias que por aí se cometiam e até actos que denotam muito pouca educação e escrúpulos de quem os praticava. Esse pequeno numero, estou convencido, ha de educar-se e começar a ter amor pelo que é belo, e com o mesmo carinho que a todos tem merecido o Jardim, ha de constituir-se em seus proprios guardas nas suas horas de ocio.

— E o que tenciona fazer a respeito da mata?

— Disposta em duas vertentes, que formam um vale rico em agua, a mata tem condições admiráveis para se transformar num arvoreto de alto valor scientifico.

Mas, para que isto se consiga, é necessario ir pouco a pouco substituindo algumas plantações, demasiado homogeneas.

Sei que tenho fama de arboricida. De facto, nunca sacrifico uma arvore de animo leve. Mas repare, e isto de um modo geral: muitas vezes, quem mata uma arvore, não é quem a corta, é quem a planta onde ela nunca deveria ter sido plantada.

Procurarei, pois, em anos successivos, ir substituindo as plantações, aproveitando o muito que existe, segundo um plano maduramente estudado. Por estes dias vaer ser plantada uma collecção de Robinias; e estou á espera duma remessa de Eucaliptos e Coniferas, num total de cerca de 150 especies.

— Mas a mata não tem só as condições precisas para que nela se organizem collecções de arvores; presta-se ainda, e admiravelmente, a todas as exigencias da arquitectura paisagista.

Natureza acidetada, exposições variadas, abundancia de agua, lindos pontos de vista — com estas condições, a mata pode transformar-se num lindo parque que fará honra á terra das mais lindas paisagens de Portugal.

Trabalho com afinco para que esse sonho seja um dia uma realidade. Já mandei proceder ao levantamento da planta cotada, que é a base, indispensavel, sobre que ha de assentar qualquer projecto.

E depois...

E depois preciso de dinheiro, porque sem ele... nada se faz!

Estava satí feita a nossa natural curiosidade, dando-nos por satisfeitos, por prestar-nos aos nossos leitores tão preciosas e autorisadas informações.

Despedimo-nos de S. Ex.ª, agradecendo antes as provas de deferencia com que nos honrou e que bastante nos penhoram pela amabilidade com que foram feitas,

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Valorisação das belezas naturais da cidade e arredores.—Uma proposta nesse sentido. A Comissão especial que sobre ella emittirá parecer. Novos socios.

A Direcção da Sociedade tomou conhecimento, na sua ultima sessão, da proposta elaborada pelo seu presidente, e que tem por fim, entre outras interessantes iniciativas, a valorisação das belezas naturais da cidade e arredores, proposta que vai ser submetida á apreciação da digna Comissão Administrativa do Municipio, acompanhada do autorisado parecer duma comissão especial, a quem foi entregue para revisão e consulta.

A comissão é constituída por individualidades de destaque no nosso meio scientifico e social, que do melhor grado e muito maravilhosamente assentiram ao convite que lhes foi feito pela Direcção da Sociedade, tendo já domingo efectuado a sua segunda sessão, sob a presidencia do sr. Dr. Julio Henriques.

Tomando a iniciativa de a submeter á aprovação da digna Comissão Administrativa do Municipio, a Sociedade unicamente pretende, demonstrar a essa ilustre corporação o ardente desejo que a anima de com ella cooperar leal, desinteressada e activamente em tudo o que for conducente a bem servir a causa do progresso da cidade, o que aliaz lhe é determinado pelos seus proprios Estatutos.

Tudo nos leva a crer que a ilustre comissão de revisão e consulta ainda esta semana emittirá o seu autorisado parecer.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs. João Diamantino Valente, Almgue.

Joachim dos Santos, Largo do Poço.

Duarte dos Santos, beco de Montarroio.

Urbano Ferreira Vidal C. Real, rua Camara Pestana.

O sr. Amadeu Alves, de Quelimane, Africa, em carta muito amavel dirigida ao sr. presidente da Direcção, não só comuniqueu que des-ja ficar a pagar a quota de 2\$50 mas solicitou a inscrição da sr.ª D. Maria da Piedade Alves, o que a Direcção deveras agradece.

A Camara transacta e um dos seus escandalos

Muito se tem dito nesta cidade acerca da criação ultimamente feita de mais dois logares de notario com sede em Coimbra e, não obstante termos verificado que a opinião da maioria dos seus habitantes se tem manifestado contrariamente a tal criação, achando-a injusta, alguém ha que pretende, ainda, contrariar aquella opinião dominante com a affirmacão de que a unica razão que determinou a Camara da presidencia do sr. Tamagnini em reclamar do sr. Ministro da Justiça esses dois logares de notario foi para satisfazer uma aspiração exigida pelos seus municipios, juntando-lhe est'outra affirmacão: que os notarios já existentes á altura da referida criação pretendem agora anulá-la, dominados só pela ganancia dos proventos.

Posta a questão neste pé por esse pequeno numero de pessoas, os notarios privativos desta cidade, instalados nas suas funções antes de criados os dois discutidos logares, impozeram sobre si o dever de elucidar todos os habitantes de Coimbra acerca do nenhum respeito que o sr. Tamagnini e os seus companheiros da vereação presidida por aquele senhor tiveram pelos interesses do publico; que juraram defender e pelos direitos adquiridos e situação economica duma classe que, não obstante a sociedade que ella serve, lhe exigir tremendas responsabilidades, só tem recebido das entidades officiais, como estimulo para o aperfeiçoamento dos seus serviços, toda a especie de arbitrariedades e de injustiças. Relatemos factos. O movimento notarial da Comarca de Coimbra é insignificante, sendo inferior ao de outras terras menos importantes, do que esta cidade. Braga, por exemplo, tem mais movimento notarial do que Coimbra, e tem, presentemente, só quatro notarios.

Segundo os elementos que obtivemos do sr. Distribuidor desta comarca, que não podem ser confirmados, todos os notarios de Coimbra faziam uma media de 1.200 actos e contractos por ano e, dividindo este numero por seis, tantos eram os cartorios existentes na altura em que, o sr. Tamagnini e os seus comparsas, reclamaram mais dois logares de notarios, dava 200 por cada cartorio ou seja 16 por mês. O serviço realizado fora das notas, é, também, insignificante, e hoje esta affirmacão pode ser, facilmente, provada com os registos que temos de lavrar, em virtude das ultimas reformas do notariado, dando uma media de oito por mês por cada cartorio, e com mais alguns serviços que não estão sujeitos a registro, a media dos seus respectivos rendimentos é de pequeno valor. Succede ainda, que as despesas que cada cartorio implica são subejamente conhecidas, pois que é do dominio de todas as pessoas que vivem em Coimbra que as rendas das casas para o fim a que as applicamos são muito elevadas e os ordenados que dispndemos com empregados são da mesma maneira, elevados, porque, num meio notavel como o de Coimbra, ha necessidade de os notarios terem ao seu serviço empregados competentes e as competencias, como é obvio tem de ser convenientemente remunerados.

E' natural que quem nos lê faça este elemental raciocinio: Se os rendimentos dos notarios eram insignificantes e, não tendo eles outros recursos, de que viviam?

Esse raciocinio tem logica, mas a resposta é torturante, visto que é forçoso confessarmos que tinhamos de recorrer aos mais insignificantes serviços de genuina procuradoria para podermos satisfazer as nossas necessidades economicas.

Os factos que ficam relatados são indiscutíveis, visto que, felizmente, se podem provar com documentos quando nos repletem a isso. Compare-se, agora, a situação dos notarios de Coimbra com a dos nossos colegas de Lisboa e Porto?! Em Lisboa ha 12 notarios para uma media de sete a oito mil actos e contractos. No Porto ha 8 notarios para uma media de quatro a cinco mil actos e contractos. E, se a desproporção no numero de tais serviços é grande, no valor é enorme, pois que os contractos que se fazem nessas duas cidades são, na generalidade, de grande valor, ao passo que os que se fazem aqui são de valor insignificantisimo, o que é subejamente sabido.

Todas as considerações que temos feito remontam até á altura em que o sr. Tamagnini e a sua Camara deliberaram, descrecionariamente, pedir mais dois logares de notario para esta cidade; e, assim, fica demonstrado, embora um pouco resumidamente, quais eram os recursos economicos dos quatro notarios privativos e dos dois escrivães notarios, tantos eram os que nessa mesma altura existiam nesta cidade.

Pelo que acabamos de relatar duas ilações se devem inferir:

1.ª — Havia excesso de cartorios, pois, consoante a demonstração que fizemos, o movimento notarial da comarca era deminuto relativamente ao numero desses mesmos cartorios; como consequencia deste facto?

2.ª — A situação economica dos seis notarios era precario.

O que fez a firma camararia Tamagnini e C.ª, para beneficiar os interesses do publico que jurou defender com zelo e probidade, visto que o aperfeiçoamento dos serviços consegue-se, além doutros factores, com uma renfuração correspondente aos esforços e responsabilidades que esses mesmos serviços implicam e para melhorar a situação economica dos notarios de Coimbra? Reclamou do Ministerio da Justiça mais dois logares de notario para esta cidade. Grandes Messias!!! O numero de reformadores que a Patria Portuguesa tem creado é já avultado, mas é legitimo que os senhores que constituiram a firma Camararia Tamagnini e C.ª, enfileirem nesse numero, visto que a reforma que eles introduziram no notariado de Coimbra é obra de tanto merecimento que os immortalizou e lhes dá, portanto, direito a entrarem no Panteão dos homens illustres desta terra.

Naturalmente, a razão que os determinou a pedirem os dois discutidos logares foi o habito em que já estavam de anichar amigos politicos, ou talvez, estivessem convencidos de que os novos notarios poderiam, simultaneamente, fazer escrituras e vender maquinas de farinha, ficando, assim, a constituir os dois cartorios succursais do celeiro municipal.

A Camara do sr. Tamagnini, para iludir os incautos, baseou a sua reclamação no pretenso aumento de serviço notarial, motivado pelas reformas do notariado e do registro predial, ultimamente feitas, e pela criação dum Tribunal Judicial de segunda instancia, com sede nesta cidade.

A falta de pundonor nesta deliberação é bem manifesta porque não houve da parte dos srs. vereadores este escrupulo comestinho de aguardarem que passasse, pelo

menos, um ano a partir do início da aplicação desses diplomas e do funcionamento do aludido Tribunal, afim de verificarem se tais medidas tinham aumentado ou não o serviço notarial.

Assim parece que, pelo que agora depreendemos, tal aumento de serviços passou a ser um axioma para os srs. vereadores, e não admira, porque, também o depreendemos agora, suas Ex.^{as} tem uma superior educação jurídica e conheciam já, com toda a precisão, o movimento forense e notarial da comarca... (Bem sabemos que não...)

Mas, infelizmente, o que temos verificado, desde que entram em vigor os referidos diplomas, e começou a funcionar o aludido Tribunal até hoje, é que o serviço notarial não tem aumentado, antes pelo contrario, afirmação esta que pode ser corroborada, ou por meio dos competentes livros do sr. Distribuidor desta comarca, ou pelo exame feito nos cartórios dos notários.

Carece, pois, de todo o fundamento a reclamação que fizeram o sr. Tamagnini e seus companheiros para a criação de mais dois logares de notário nesta comarca.

Apreciemos esta questão no seu aspecto moral: Determina o parágrafo 2.º do artigo 2.º do Regulamento do notariado, de 14 de setembro de 1900 o seguinte: «Publicado o mapa definitivo, só poderão ser alterados o numero e sede dos logares de notários, precedendo reclamação das Camaras Municipais e parecer favoravel do Conselho Superior de Notariado».

E, uma das afirmações que se fazem no relatório que precede o aludido regulamento está redigida nos seguintes termos: «Não deve proceder a legislação por creações successivas, mas fazendo evolucionar os diversos institutos juridicos, e respeitando, sempre que necessidades publicas imperiosas outra cousa não exijam os interesses legalmente firmados».

Esta afirmação marca com toda a precisão os limites dentro dos quais as Camaras Municipais poderão usar da facultado concedida pelo citado parágrafo 2.º. Isto é: desde que não existam necessidades publicas imperiosas, — note se bem, imperiosas, — que motivem a applicação do discutido parágrafo, as Camaras Municipais tem o indeclinavel dever de respeitar os interesses legalmente formados.

Pergunta-se: leve em vista a Camara da presidencia do Dr. Tamagnini beneficiar os seus municipios, embora não existissem as necessidades publicas imperiosas, referidas no aludido relatório? Podemos afirmar categoricamente, que não. Esses senhores fizeram a reclamação que vimos discutindo para o poder central, determinados, simplesmente, para beneficiarem dois amigos e correligionarios, e fazemos esta afirmação visto que nem a politica faltou para dar ao sucedido todo o cunho de imoralidade.

O Dr. Tamagnini e todos os seus companheiros da Camara que dirigiu são sufficientemente conhecidos nesta cidade pelas suas ideias monarchicas e reacionarias. Os dois logares foram criados a pedido do Sr. Dr. Chaves e Castro, advogado da mesma Camara e do Sr. Nunes Correia, vereador com o Sr. Tamagnini, os quais são também monarchicos confessos: (esta declaração tem, simplesmente, por fim definir situações, pois nada temos com as convicções politicas de cada um).

O sr. Dr. Chaves e Castro, repetimos, advogado da Camara, da presidencia do sr. Tamagnini, solicitou deste sr. a reclamação para a criação dum logar de notário para o seu genro, com o fim deste e de sua filha virem para a sua companhia. E o sr. Nunes Correia, vereador, solicitou da Camara que fizesse uma reclamação mais lata, pois, tendo ele um filho notário em Mortágua, e desejando trazê-lo para junto de si, só poderia vêr satisfeita a sua pretensão sendo reclamados dois logares: um para o genro do advogado e outro para o filho dum dos vereadores. Quer dizer, o sr. Nunes Correia invocou nessa memoravel sessão, a moralidade do sapatiro de Braga: «ou comem todos ou haja moralidade». Que felizes que seriam os combricenses se todos os vereadores e advogados do sr. Tamagnini tivessem pessoas de familia habilitadas com o curso

de notario visto que teriamos de grammar tantos notarios quantos os vereadores e advogados, e, assim, teriamos em cada casa da cidade um cartorio.

Como se vê, pois, a criação dos dois logares de notario apresenta uma verdadeira miseria moral. Mas os notarios, autores deste artigo, veem declara perentoria e decididamente que irão até ao fim na exigencia das responsabilidades inherentes a tal reclamação e, nessa conformidade, podem contar todos os srs. vereadores que assinaram a acta da celebre sessão, em que o assunto vertente foi discutido e aprovado, que tem de nos indemnizar de todos os prejuizos ocasionados por tão desonesta e iniqua deliberação, visto que os vogais que tiverem feito vencimento nas deliberações, são solidariamente responsáveis por perdas e danos.

Nós interpozemos recursos de tudo o que ha oficialmente feito sobre este assunto, e, consequentemente, da famigerada deliberação do Dr. Tamagnini & C.^{as}. Assim, tem de ser ouvida a Camara actual, que, diga se em abono da verdade, é constituída por homens probos, honestos e competentes, e, portanto, é de supôr que queiram dar uma resposta justa, enfim, que os honre individualmente e a entidade que representam.

Para a Camara actual satisfazer esse desejo de consciencia basta vêr no cartorio do Sr. Distribuidor e nos nossos cartorios o movimento notarial da comarca.

E' o pedido que lhe fazemos.

Diamantino da Mata Calisto.
Alberto de Serpa Cruz.
José F. Figueiredo dos Santos.
Augusto Saldanha da S. Vieira.

Senado Universitario

Resolve receber da forma mais brilhante o sr. Presidente da Republica.

Reuniu-se ontem o Senado Universitario para tratar da possível vinda do illustre Presidente da Republica a esta cidade, na sua passagem para o Porto.

A sessão foi muito concorrida de professores, tendo-se resolvido fazer a S. Ex.^a o Sr. Presidente da Republica uma recepção o mais brilhante possível, oferecendo-lhe hospedagem no Paço das Escolas, caso a vinda de S. Ex.^a se efectue.

— O illustre Reitor da Universidade comunicou ao Senado que o sr. Ministro da Instrução, em resposta aos cumprimentos que em nome da Universidade lhe apresentara, lhe dirigira também por seu intermedio os cumprimentos mais affectuosos.

— Foi lançado na acta um voto de sentimento pela morte dos professores Drs. Porfirio Antonio da Silva e Bernardo d'Albuquerque e Amaral.

Burlista recapturado

Em S. Tiago de Cacem, foi preso Luiz Teixeira de Serpa Queiroz, que ha tempo conseguira fugir da cadeia de Agueda. Praticou importantes burlas em Agueda, Covilhã, Guarda e Lisboa. Com ele foi preso também um tal Antonio Roberto Pinto de Queiroz Melo.

Posse

Tomou posse do cargo de juiz do Tribunal da Relação, o sr. dr. José Alfredo Rodrigues, que ficou pertencendo á primeira secção.

A morte de Egidio Silva

A autopsia feita ao cadaver do infeliz farmaceutico Egidio Silva não revelou a existencia de crime, embora se não possa provar que o não tivesse havido.

O cadaver não apresentava qualquer lesão indicativa de crime, devendo a morte ser atribuída a sincope cardiaca motivada provavelmente pela queda do corpo na agua.

Se houve crime, só podia ter-se dado se alguém atirasse com o sr. Egidio Silva á agua.

Como a hipotese do suicidio é o menos admissivel, o mais provavel é que houvesse desastre, isto é, que a vitima tivesse caído no rio.

Mas como explicar o caso, numa noite de grande cheia do Mondego e de chuva?

O que poderia ir fazer o sr. Silva ao rio para ser vitima de desastre.

Misterio!

Interesses vitais

Coimbra, centro de uma região de turismo. Necessidade da valorisação das suas belezas natrals, passeios e monumentos. O cunho regionalista das associações de turismo em França. O nosso regionalismo.

III

Coimbra, centro privilegiado de uma das mais belas e pitorescas regiões de Portugal, tão admirada e reclamada pelos nacionais e estrangeiros que já a conhecem, é forçoso que vá na vanguarda de todas as localidades que, a valer, se estão interessando pelo desenvolvimento da grande industria do turismo no nosso paiz.

Nisso está o seu vital interesse; nisso está o exito e a consolidação do seu sempre crescente progresso. Dissemos que a questão do jogo é, em toda a parte, a questão essencial do turismo e, na verdade, assim é. Porem, afirmando-o, não nos anima a pretensão de querer que Coimbra se converta em uma opulenta banca de jôgo, nem isso será necessario, para que ela tire o mais lisonjeiro proveito economico do desenvolvimento do turismo na sua tão linda e pitoresca região. Os sedutores panos verdes das mesas de jôgo, que se estendam á larga nos sumptuosos salões do Estoril, para a satisfação dos prazeres e caprichos dos que, pela sua educação refinadamente exigente ou impetentemente viciosa, não possam resistir ás suas perturbadoras tentações.

Coimbra apenas pretendemos que seja o delicioso e perfumado jardim, onde os felizes da vida, que viajam por gôso e distracção, venham desvanecidamente saborear o fumo embriagante dos seus preciosos havanos, nas horas em que tenham precisão de tonificar o espirito e acalmar os nervos, uma ou outra vez fortemente sacudidos pelas habituais sensações dos azares da sorte, quando não também docemente excitados pelos sempre facéis deslumbramentos de alguns acariciadores momentos de boa fortuna.

Mas, para que Coimbra seja, de verdade, um jardim em tudo digno de ser visitado e admirado, é imperiosamente necessario que não descure a valorisação das suas belezas natrals, estradas, passeios, monumentos, enfim, a valorisação de tudo o que possa constituir, pelo esforço da sua actividade e pelos cuidados da sua intelligencia, um irresistivel elemento de atracção, de recreio e de gôso, e também de estudo, para todos aqueles que, procurando-a de preferencia, exigem acção, conforto, bom gosto e civilisação, em tudo o que lhes podemos e devêmos oferecer, em troca do dinheiro que liberrimamente nos deixam.

O jogo é, sem duvida, um dos mais importantes aspectos da grande industria do turismo; outro, porem, e não menos interessante para o turista, é o das belezas natrals, e este é o que, sob o ponto de vista regional, mais especialmente nos interessa.

Em França, a propaganda do turismo é activamente feita por agremiações denominadas Sindicatos de Iniciativas Regionais, sendo rara a região que não tenha, hoje, quatro, cinco e mais dessas agremiações, que, em geral, se organizam em federações, para melhor e mais eficazmente exercerem a sua acção. É, afinal, o que nós, desde 1914, tentamos fazer na região de Coimbra, mas que a falta de educação apropriada, na maior parte das localidades, não nos tem permitido levar rapidamente a bom termo.

Uma grande revista francesa de turismo define, assim, o que seja um sindicato de iniciativa:

«É um nucleo de defesa regional, que tem, unica e exclusivamente, por fim valorisar a exploração do turismo, na região em que pode exercer o seu predomínio».

É este o cunho que nós também desejamos ver sempre beneditivamente impresso em toda a acção a exercer para valorisação desta linda e tão caracteristica região de Coimbra, não só sob o ponto de vista turistico, mas sob qualquer outro, quer moral e social, quer economico.

Uma região é tanto mais prospera e feliz, quanto mais ardente e entusiastico for o culto que os seus filhos e habitantes votarem ás suas belezas natrals; ás suas inconfundiveis e honrosas tradições; ao seu constante progresso, enfim, a tudo o que por qualquer forma possa fortalecer e prestigiar as qualidades de trabalho e virtudes morais dos que, dentro dela, sabem ser, acima de tudo — regionalistas.

É assim que nós ha muito pensamos e procedemos, com fé, amor e tenacidade, relativamente a Coimbra, e, neste firme proposito, estamos resolvidos a manter-nos, sem outra preocupação que não seja bem servir a causa do seu sempre crescente progresso e engrandecimento.

Continuaremos.

LEUNAM AGAR.

Ecos da sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
A menina Maria Luiza, filha do sr. Dr. Rodrigues da Silva Araujo.
O menino José das Neves, filho do sr. Isaias das Neves.
O sr. Dr. José Rodrigues, Leandro Gonçalves Lopes.
Amanhã:
O sr. Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa.

Casamento

No domingo realizou-se, nesta cidade, o consorcio da sr.^a D. Maria Josefa Pimentel Favas, genitã filha do sr. João Augusto Simões Favas, com o sr. dr. Zacarias da Fonseca Guerreiro.
Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. dr. Francisco Fretas Cardoso e Costa e sua Irma a sr.^a D. Maria José Fretas Costa, e por parte do noivo por procuração, a sr.^a D. Maria Libanilla da Fonseca Lopes Marques, residente em Faro, e o irmão do noivo sr. dr. Diogo Guerreiro, medico em Ourgue.
Aos noivos, que são dignos das maiores venturas, foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

A cerimonia religiosa teve lugar na Sé.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. Nicolau da Fonseca.

«O Despertar»

Entrou no 3.º ano da sua publicação o nosso colega O Despertar a quem por esse motivo enviamos as nossas felicitações desejando-lhe longa vida.

Prêso que se evade

Ante-ontem, pelas 10 horas, fugiu da Cadeia Nacional, o prêso por crime comum, Antonio Augusto, de 25 anos, natural de Arganil. Havia já cumprido a pena pelo crime de furto, expiando agora a multa, para o que lhe faltavam 3 meses; depois seria entregue ao governo.

A posse do novo reitor do Liceu

No dia 8 do corrente tomou posse do cargo de Reitor deste estabelecimento de ensino o Sr. Dr. Alberto Dias Pereira, distinto professor efectivo daquele liceu e illustre governador civil de Braga.

Ao acto que decorreu com desusado brilho, assistiram numerosas pessoas de todas as categorias sociais tanto do professorado como do funcionalismo em geral, que assim quizeram prestar a sua homenagem e consideração ao impoluto caracter, e alto prestigio do novo Reitor, que, apesar de muito novo, conseguiu conquistar a simpatia e respeito de todos os habitantes desta cidade.

Eram 14 horas quando, estando presentes no gabinete da Reitoria o Reitor cessante — sr. Dr. Barros e Cunha — o novo Reitor e a numerosa assistencia que se comprimia na pequena sala, o sr. Dr. Danton Roxanes de Carvalho, secretário do Liceu, começou lendo o auto de posse, prestando o sr. Dr. Dias Pereira o juramento exigido por lei.

Em seguida, o Reitor cessante — sr. Dr. Barros e Cunha — exprimiu, em termos elevados, a satisfação que tinha em depositar nas mãos do sr. Dr. Dias Pereira o cargo que durante três anos desempenhára e ao qual dedicára toda a sua boa vontade.

Acrescentou que ao novo Reitor não faltavam nem a dedicação do corpo docente nem a boa vontade, intelligencia e energia pessoais para realizar uma obra de engrandecimento e progresso para o Liceu de José Falcão; e que por isso era com grande jubilo que ele via a direcção superior daquele estabelecimento, confiada a S. Ex.^a pela escolha dos seus colegas.

O novo Reitor, visivelmente comovido, respondeu nos seguintes termos:

Meus senhores: — Eleito pelo conselho escolar deste liceu para o cargo de reitor e nomeado pelo Ex.^o Ministro, venho hoje tomar posse, não o tendo podido fazer na quinta-feira proxima passada por a isso me forçarem circunstancias estranhas á minha vontade.

São grandes as responsabilidades de reitor dum liceu e essas responsabilidades agravam-se no nosso, onde, por falta de recursos materiais, não tem sido possível ver funcionar com a necessária perfeição todos os serviços.

Ainda não temos verdadeiros gabinetes, laboratorios e museus e ainda é insufficiente o material didactico de que dispomos para fazer um ensino conveniente.

Só a competencia e muita dedicação dos srs. professores tem tornado possível exercer o ensino nestas condições.

Os decretos que reconheceram autonomia administrativa aos liceus vieram facilitar nos os movimentos; mas forçoso é reconhecer que dentro da verba de que dispõe o nosso liceu, verba que anda por metade daquella de que dispõem liceus de frequência inferior, é impossivel na actual situação economica satisfazer ás mais elementares exigencias do ensino.

Um estabelecimento com uma população escolar tão numerosa não pôde continuar a viver com tão exiguas dotações.

Tenho confiado esperança na alta consideração em que é tido o professorado deste liceu para conseguir dos poderes publicos uma maior dotação e ao mesmo tempo algumas verbas extraordinarias como as que são dispensadas aos outros liceus e principalmente aos da capital. Não deixarei de ponderar aos poderes publicos as condições de superioridade em que deve ser colocado o liceu de Coimbra onde se exerce a pratica pedagogica da escola normal superior, devendo apresentar-se portanto como uma escola modelo onde os futuros professores possam ter todos os elementos para a sua completa educação profissional.

Espiro, repito, que as justas razões que alegamos caem no animo daqueles a quem as vamos dirigir de modo que o liceu de Coimbra possa estar pelas suas condições materiais, como já o está pelo valor dos seus professores, á altura da sua missão educativa e não deslustre a tradição do

ensino secundario de Coimbra que vem do celebre Colegio Real dirigido pelo professor eminente a quem Montaigne chamava le plus grand principal de France, André de Gouveia.

Com bons gabinetes de fisica e geografia, com bons laboratorios de quimica, e matematica e bem recheados museus de ciencias historico-naturals, zoologia, botanica, mineralogia e geologia, com um bom ginasio e campo de jogos, estou certo de que v. ex.^a srs. professores, poderão por em pratica com eficacia a vossa acção educativa desenvolvendo nos vossos alunos a intelligencia, e o caracter de modo a habilita-los, como tem por fim o ensino secundario, a entrarem bem preparados na lucta pela vida. Desde o mobiliario escolar até á biblioteca, muito ha que aperfeicção de modo a que este liceu seja frequentado com prazer e que de facto nele não seja descuidada a educação fisica, intelectual moral e estetica dos alunos.

Pensa-se que o vencido da lucta pela vida será aquele em quem se dá um equilibrio perfeito de nervos e de musculos; o que for calmo mas activo, acurado de intelligencia e flexivel de membros. «A um alto ponto de vista, quer-se que o corpo se desenvolva para bom uso dos alunos». Com Le Bon, direi: *Le milieu est l'exemple sont deux grands generateurs de la morale.*

O exemplo será dado por V. Ex.^a e o meio é necessario prepara-lo. Confio na vossa competencia e provada dedicação ao ensino. E, como é a vós a quem compete de facto o governo do liceu, afirmo que empregarei os meus melhores esforços para dar unidade e executar as vossas deliberações procurando assim corresponder á honra com que me distinguiram. A tarefa que nos propomos realizar é bem grande, exige muito trabalho e grande dedicação. Tem portanto a secretaria, onde se concentrará todo este trabalho, uma grande acção a desempenhar. Teremos de organizar o serviço de modo a satisfazer pontualmente a essas exigencias. Conto para isso com a boa vontade nunca desmentida do sr. Secretario. Ao chefe do pessoal menor, preparadores, continuos e guardas direi que, sendo colaboradores dos professores terão de satisfazer a todos os requisitos de disciplina dedicando ás suas ordens toda a atenção, procurando cumpri-las com zelo e pontualidade.

Eu quero, como reitor, que os srs. professores sejam cercados de todas as considerações e do maximo respeito. Sei bem que não haverá faltas a registar porque todos procuraremos cumprir rigorosamente os nossos deveres. Mas se alguma coisa ha para a qual eu seja implacavel, é para a falta de pontualidade por parte dos empregados no cumprimento das ordens dos srs. professores.

Para o ensino secundario é necessaria uma colaboração intima da familia com as autoridades escolares. Conto com ella, e da minha parte posso afirmar que nunca os pais ou encarregados da educação deixarão de ter por parte do reitor todos os elementos indispensaveis para bem cuidarem da educação dos seus educandos.

Aos estudantes trata-os-hei sempre com aquele carinho que merecem, aconselhando-lhes sempre o respeito aos seus mestres, seus verdadeiros amigos, e uma dedicação ao trabalho de modo a aproveitarem todo o nosso esforço.

Le peuple est le grand réservoir d'énergie d'un pays, mais cette énergie, n'est utilisable que canalisée par une élite.

Tem de se preparar os estudantes para esta nobre missão.

A todos garantirei a maior imparcialidade. Quando subo os degraus do liceu deixo lá fora todas as minhas opiniões politicas ou religiosas. Procurarei sempre acatar as ordens dos meus superiores fazendo-as cumprir.

Fiz o meu juramento de leal cumprimento das leis da Republica e aspiro a formar cidadãos conscios dos seus direitos e deveres e aptos a compreenderem o

sentimento de liberdade que norteia as instituições.

Ao receber do ex.^{mo} sr. professor Dr. Barros e Cunha a posse do cargo de reitor, cumpri-me o dever, para mim aliás muito grato, de o saudar pela sua notável obra administrativa na qual pôz toda a sua boa vontade, muito trabalho, são e vasto critério e o brilho da sua inteligência e do seu caracter. E a todos que me honraram com a sua presença os meus agradecimentos.

Usaram ainda da palavra os professores drs. Sanches da Gama e Silvio Pélico, que salientaram as nobres qualidades do novo Reitor e o saudaram por o verem naquele elevado lugar, que ele conquistou pela vontade dos seus colegas e altos merecimentos pessoais.

Respondeu o novo Reitor agradecendo as saudações daquêles professores e repetindo as suas afirmações de bem servir o Liceu e a causa da Instrução.

Encerrada a sessão foi o auto de posse assinado pelo Reitor cessante, novo Reitor e pelas pessoas presentes.

Em seguida, recebeu o novo Reitor os cumprimentos de todos os presentes, entre os quais se viam os seus discipulos, antigos alumnos da Escola Normal Superior.

Pela nossa parte, felicitamos sinceramente o novo Reitor e congratulamo-nos por que a eleição dos colegas e a nomeação do Ministro recaíssem no sr. dr. Dias Pereira que, sendo um novo, conseqüiu impôr-se no corpo docente daquêlle Liceu, mercê da sua intelligencia, vasto saber e espirito disciplinador e tolerante, havendo fundadas esperanças de que S. Ex.^a ha de conseguir para o nosso Liceu masculino os grandes melhoramentos, a que tem pleno direito, de modo a torna-lo digno, da cidade universitaria por excelencia.

Dentre os assistentes pudemos tomar nota dos seguintes nomes:

Dr. Barros e Cunha, reitor do Liceu; dr. Danton de Carvalho, secretario; dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes, juiz de Direito; Matos Beja, inspector de finanças; Joaquim d'Oliveira, secretario de finanças; José Augusto Dias Pereira, dr. José Antonio Cid d'Oliveira, medico do Liceu Feminino; dr. Humberto Fernandes Costa, dr. Luiz Carriço, professor da Universidade; dr. Fortunato de Almeida, dr. Antonio Tomé, dr. Silvio Pélico, dr. Marcario da Silva, dr. Ribeiro Nobre, dr. Octavio Lucas, dr. Amadeu Barata, dr. Matos Chaves, dr. Custodio de Moraes, dr. Anibal Cabral, dr. Adriano Gomes, dr. Alfredo de Freitas, dr. Vaz Serra, Tenente-Coronel Abel Urbano, dr. Sanches da Gama, dr. Soeiro, F. Bergström, dr. Egidio Aires, dr. Francisco Antonio Pais, Conego Carlos Esteves d'Azevedo, dr. Almeida e Sousa, Reitor do Liceu Feminino; dr. André Miranda.

Dr. Goulard Barbosa, dr. Antonio Leitão, director da Escola Normal; dr. Nicolau Micallef, dr. Jacinto de Freitas Morna, dr. Antonio Pereira de Magalhães, dr. Agostinho Jorge da Silva, dr. Alberto Pires de Figueiredo, dr. Alberto Fernandes Beirão, José Dias dos Santos Coelho, Antonio Augusto Marques Donato, dr. Manuel Marques Esparteiro, Angelo A. da Silva, Manuel José Ferreira da Costa, Abilio dos Santos, José Augusto da Silva, Augusto da Costa Martins, João Pais da Silva, Antonio Mario da Silva Gaião, dr. Augusto Cesar de Barros, Joaquim Crisostomo da Silva Santos, Manuel Bernardo, Bernardino Lage, Abilio Henriques Fernandes, etc.

Palma de prata

Regressou de Lisboa a comissão de senhoras desta cidade que subscreveram para a palma de prata que foi deposta sobre o feetro que encerra o cadaver do sr. Dr. Sidonio Pais.

A comissão, que só agora, por motivo das circunstancias anormais do país, pode desempenhar-se da sua missão, vem muito penhorada com o paroco da freguesia de Santa Maria de Belem, pela forma tão atenciosa como as recebeu.

TRESPASSE

Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida.

Trata-se no mesmo restaurante.

HOJE, Quarta, Quinta E Sexta-feira

Venda de todos os retalhos que restam dos tecidos de inverno que chegam perfeitamente para

Blusas, vestidos, saias, fatos, camisas e aventais

por um preço especial que só nestes dias se vendem.

OOOOO OOOOO
1000 RETALHOS

de rendas e entremeios que custavam o dobro serão vendidos por um preço assombroso.

OOOOO OOOOO
SALDOS

Copos a 50
Pratos a 60
Chavenas a 70
Terrinas a 650
Garrafas a 140
Lamparinas a 200

Globos para candieiros a 300; e

muitos mais artigos que vendemos para liquidar

Vendemos barato,
: para vender muito :

Eis a divisa dos
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO EM COIMBRA

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 8

Apelação comercial

Coimbra—João Duque, casado, comerciante, do logar da Mata, comarca de Torres Novas, contra Antonio Braz dos Santos, casado, comerciante, residente em Coimbra.—Relactor, Ferreira dos Santos; escrivão, Quental.

Apelação crime

Vila Nova de Ourem—O M. P. contra José Carneira, solteiro, ferreiro, do Casal Vermelho, comarca de Leiria.—Relactor, Temudo; Escrivão, Quental.

Agravos

Coimbra—A firma comercial desta cidade Cassiano Ribeiro, sucessor—Marques Carolino, contra Domingos da Cruz Rebelo, comerciante, residente em Coimbra.—Relactor, Corte Real, Esc. Forte.

Sabugal—O Corador Geral dos Orfãos na comarca de Sabugal, contra Ana Antunes, solteira, menor pubere, moradora no Barçal.—Relactor, Oliveira Pires; Escrivão, Quental.

ACORDÃO

Escrivão, Faria Lopes

Apelação crime

Figueira da Foz—O M. P. contra Arminda Augusta Lagoaça. Confirmada a sentença.

Escrivão, Quental

Apelação cível

Coimbra—Manuel Pereira Junior, contra o bacharel João Rodrigues da Silva Couto. Confirmada a sentença.

Agravos

Tondela—Manuel Fonseca e outros, contra o M. P. Confirmado o despacho recorrido.

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição do dia 10

3.º officio: Acção commercial ordinaria movida pelo dr. Joaquim da Silva Cortesão e esposa, residentes na Figueira da Foz, contra José Flamino de Seica, trabalhador, residente em Vila Verde, desta comarca.—Advogado, dr. Pinto Loureiro.

4.º officio: Carta precatória vinda da comarca de Anadia, para citação cível, extraída da execução que Justino Sampaio Alegre, residente em Anadia, move contra José Simões Duarte e outro, residente em Vila Verde, desta comarca.

Regedores

Foram nomeados os seguintes regedores:

Sé Nova: João de Oliveira Monteiro, efectivo, e Albano Augusto da Silva, substituto.

Almedina: Alberto Viana e Victorino Lopes dos Santos.

São Bartolomeu: Hemenerico Borja dos Santos e José Gomes Junior.

Santo Antonio dos Olivais: Manuel Mendes dos Santos e Antonio Carvalho.

Falta de trocos

Acentua-se cada vez mais em Coimbra a falta de trocos.

O cobre desapareceu como por encanto; as cédulas de 5 e 10 centavos andam a desfazer-se, imundas e perigosas para a saúde publica.

O sr. ministro das finanças ordenou a remessa para o Porto de 30 contos em moedas de 1, 2 e 4 centavos e 20 contos em cédulas.

A falta em Coimbra é tão grande que até na Agencia do Banco de Portugal e na tesouraria de finanças não ha dinheiro para trocos!

BENEFICENCIA

O donativo que nos enviou o nosso illustre conterraneo capitão sr. João Francisco Correia e a que nos referimos no ultimo numero deste jornal, foram já entregues, 5\$00 á *Sopa dos Pobres* e os 10\$00 foram distribuidos pelos seguintes necessitados:

A uma familia envergonhada, Celas. Maria do Nascimento, rua dos Esteiros.

Maria das Dores, viuva, com dois netos orfãos, Arco do Ivo.

Antonio Martins, quase cego, Rua Nova.

MADEIRAS E LENHA

Por junto e a retalho
Rua do Cego, 7-1.º
COIMBRA

Gracinda Simões, rua Fernandes Tomaz.

Maria do Carmo, viuva, Terreiro da Erva.

Maria Damas, rua Direita. Emilia Travassos, Fôra de Portas. Maria Ferreira, viuva, beco de Montarroio.

Teresa da Conceição, Montarroio. Teresa de Jesus, Montes Claros. Antonio Melo, rua do Loureiro.

Julia da Conceição, rua Nova. Maria Candida Costa, Sé Velha. Maria Luiza, rua Adelino Veiga.

Maria José, Montarroio. Candida Ferreira, rua Direita. Joaquina Gomes, beco das Canivetas.

Maria Rosa de Jesus, rua Direita. Julia Lopes, rua Corpo de Deus.

— Com destino á benemerita instituição a *Creche*, recebemos de um caridoso anonimo 5\$00.

Bem haja.

— Um caridoso anonimo veio á nossa redacção entregar nos 1\$00 para a infeliz senhora que se encontra doente na rua dos Militares n.º 35.

— Uma generosa e boa senhora mandou-nos com a mesma intensão um queijo.

Esses donativos foram entregues e em nome dela agradecemos aos benfeitores a sua esmola.

Muséu d'arte sacra

Consta-nos ter sido autorizada a verba de 2:000 escudos para a conclusão dos trabalhos de adaptação da antiga igreja de S. João d'Almedina ao muséu de arte sacra.

A verba destina-se ao agregamento das janelas, vitrines, etc.

: COMUNICADO :

Aos proprietarios que teem casas para alugar

Com esta epigrafe publica o sr. Benjamin Ventura, empregado publico, proprietario e mestre de obras, um anuncio convidando os proprietarios a visitar o seu predio afim de verem o estado em que eu o deixei ao mudarme por imposição violenta daquelle senhor, visto que se negou no dia 5 de fevereiro, dentro do prazo legal, a receber a renda da casa correspondente ao mez de março, como provo sendo preciso.

Neste caso fui, numa epoca anormal, obrigado a sair, e para me eximir a outro procedimento judicial tinha fatalmente que lhe entregar a chave no ultimo dia de fevereiro até ás 24 horas.

Como os proprietarios, para quem aquele senhor apela, sabem muito bem, não sobra tempo em taes casos para se proceder a limpeza dentro do prazo que a lei nos concede e neste caso enviei-lhe a chave no dia 28 ás 19 horas, dizendo-lhe que no dia seguinte a mandava buscar para mandar varrer e lavar, mas aquele senhor negou-se a recebela; ora como eu tinha razões de sobra para desconfiar da bondade de tão conspicuo senhorio previ *nova manobra* e fui procurar o

sr. Eduardo Ferreira Arnaldo expondo-lhe o que se passava e entregando-lhe a chave que aquele senhor, procurador na causa do mandado de despejo, aceitou.

Até hoje esperei me dissessem quando devia mandar fazer a limpeza e em vez disto veio o *convite aos proprietarios*.

Das causas que levaram o meu ex-senhorio a despedir-me posso informar, e talvez a visinhança, querendo dizer a verdade, tambem possa dar informações precisas.

Eu pagava a renda annual de 140\$00 escudos e agora aquele *benemerito proprietario* pede pela mesma casa a *modica* quantia de 250\$00 escudos. A e ainda não principiou o prazo de seis mezes depois de assinado o tratado de paz, como manda a lei.

Coimbra, 8 de Março de 1919.

Joaquim Bento Ladeira.

Depois de ter este comunicado na tipografia alguém me disse que o meu ex-senhorio dissera na ocasião de receber os visitantes no domingo, que tivera a chave durante 6 dias em deposito no escritório do sr. Ferreira Arnaldo para eu mandar fazer a limpeza, pois eu declaro sob a minha palavra de honra, que só hoje 10 de Março tive conhecimento de tal deposito.

O publico que julgue, bem como os proprietarios para quem o meu ex-senhorio apela.

Como o meu ex-senhorio tambem se queixa de que lhe falta lá a torneira do quintal, eu venho aqui declarar publicamente que quando para lá entrei a fiz substituir por uma torneira de junção para um tubo de rega entregando a que lá estava a sua ex.^{ma} esposa, bem como a chave do armario do contador ao pé do portão da entrada; de resto tenho a certeza de lhe não ter tirado nada nem sequer um azulejo do seu variado mostruario para simples lembrança.

Joaquim Bento Ladeira.

Socio

Pessoa que vem residir para esta cidade dispondo dum capital de 12:000\$00 escudos, deseja empregar a sua actividade com este capital em qualquer comercio de atacado ou industria, que essa possa oferecer lucros e garantia, podendo deixar de figurar na firma; conhece a fundo a industria de moagem por cilindros desde a compra, branquiar, maxima produção, diagramas, panificação etc. Carta a esta redacção a N. P.

CASA

Aluga-se na baixa, ou ponto saudavel que tenha 9 a 12 compartimentos. Não emporta que sejam em dois andares, gratifica-se com 5\$000 reis depois do arrendamento, quem indicar casa nestas condições.

Resposta para o corretor do Hotel Bragança.

COMPANHIA DE SEGUROS
Lloyd Transatlantico
Capital emitido 600:000\$00
SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º.
DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.
Efectua seguros sobre todos os ramos

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ARRENDAR-SE uma casa com seis divisões na Estrada da Beira, 79. Trata-se com o respectivo proprietário José Possidónio no mesmo prédio.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82-A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MACHINA SINGER, vende-se uma, muito em conta, em estado de nova. Para ver e tratar com o sr. Barata, — Largo Miguel Bombarda, 41.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa. Trata-se na mesma quinta com seu dono.

VENDA DE TERRENO. Na Cumieada, rua projectada n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, 4.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDEM-SE varias peças de mobilia e um piano. Rua Alexandre Herculano, 21.

Prevenção

Manoel da Graça Junior e sua mulher Maria do Carmo Graça, de Tomar, para produzir os necessarios efeitos, tornam publico que, na comarca de Tomar, propuzeram uma acção de interdição por demencia contra sua mãe e sogra Maria do Carmo Curado, e, tendo reunido já o respectivo conselho de familia para dar o seu parecer, foi este de opinião, é por unanimidade, que esta se encontra no estado de demencia.

Maria do Carmo Graça.
Manoel da Graça Junior.

Serralheiro mecanico

Precisa-se na fabrica de serração da Sociedade Exploradora Florestal Limitada. Dirigir carta ao Director, com referencias, habilitações e ordenado. Atalaia-Entroncamento. Será preferido quem conhecer o trabalho e afinações das maquinas de aplainar (quatro faces) tu-pias, etc. etc.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 24500. Meia-caixa de 25 velas 14500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.

52 VESTRY STREET em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos, quasi esquina do Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60

COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas a casa

John M. Sumner & C.

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

1:600\$00

Empresta-se esta quantia sobre letra com bom fiador ou hipoteca. Nesta redacção se diz.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

3.000\$00

Ha para emprestimo ou sociedade.

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador escrivão PRAÇA DO COMERCIO, 63-1.º COIMBRA



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letreas malhadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Pedro-Gervador ganhou nas primeiras cidades do mundo e na exposicão do Brazil. Teve tres medallas, todas de ouro. Que ninguém ate hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 138 a 164 — Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADRETA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 311.

PARTEIRA

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica. Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25 (Largo de Sansão)

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónico 249

Residência: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónico 278

Serrador mecanico

Para fabrica de serração precisa-se. Com boas habilitações. Dirigir carta com referencias e ordenado a Francisco Caselli Atalaia-Entroncamento

Manuel da Cruz Matos

Representações e Comissões e Consignações. 52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

6.000\$00

Empresta-se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.

Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65-1.

EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 15 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 2.º Telef. n.º 106

Jaime Sarmiento

Rua Martins de Carvalho COIMBRA

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tenza de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

Porque, como nenhum outro o *Depuratól* reúne as incontestáveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos, ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratól* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250, 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa. Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havana)

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1918

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASTIÃO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.